Porto Alegre, Sábado, 18 de Setembro de 2021 - Ano 21 - Número 7310

PORTO ALEGRE TEM ESQUEMA ESPECIAL DE VACINAÇÃO CONTRA COVID NESTE FIM DE SEMANA E NO FERIADO DE SEGUNDA-FEIRA.

Cristine Rochol/PMPA

Com nove locais disponíveis neste sábado, um no domingo e nove no feriado de segunda-feira, 20 de setembro, a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém a ofensiva de vacinação contra a covid. Os grupos incluídos na campanha continuam os mesmos, incluindo primeira dose adolescentes a partir de 15 anos e reforço para idosos de 70 anos ou mais. Página 2

MORTES CAUSADAS PELO CORONAVÍRUS CAEM 27% EM UMA SEMANA NO BRASIL.

Página 10

Talita Gouvêa/CBF

SELEÇÃO BRASILEIRA FEMININA DE FUTEBOL VENCE O PRIMEIRO DOS DOIS AMISTOSOS CONTRA A ARGENTINA.

Brasil e Argentina fizeram, na tarde desta sexta-feira (17), o primeiro dos dois amistosos que estão agendados para a Paraíba. No Amigão, em Campina Grande, a seleção brasileira feminina venceu as argentinas por 3 a 1, em um jogo de muitos testes por parte da técnica Pia Sundhage, de consolidação do bom retrospecto de sua equipe sobre seu maior rival e também de estreia da categoria nos gramados paraibanos. Página 62

MINISTRO DA SAÚDE DIZ QUE BOLSONARO PRECISA SE VACINAR CONTRA A COVID-19.

Página 16

Porto Alegre tem esquema especial de vacinação contra covid neste fim de semana e no feriado de segunda-feira.

Com nove locais disponíveis neste sábado, um no domingo e nove no feriado de segunda-feira, 20 de setembro, a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre mantém a ofensiva de vacinação contra a covid. Os grupos incluídos na campanha continuam os mesmos, incluindo primeira dose adolescentes a partir de 15 anos e reforço para idosos de 70 anos ou mais.

Para o público em geral, está apto a completar o esquema com o fármaco Coronavac quem estendeu o braço à agulha há pelo menos 28 dias. Quem recebeu Oxford ou Pfizer na primeira injeção, já pode fechar o ciclo se a primeira dose foi ministrada há 28 dias.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação de identidade com CPF. Não é mais necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e o endereço.

Já para a segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos dez semanas ou Coronavac há 28 dias.

Para receber o reforço, os idosos a partir de 70 anos precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais.

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde, por meio de atestado, registro de alta hospitalar ou receita médica, bem como registro de segunda dose (ou dose única) há pelo menos 28 dias.

Em caso de dúvida, a Secretaria Municipal da Saúde compartilha informações detalhadas sobre a vacinação na capital gaúcha. É importante se manter atualizado, se possível consultando diariamente o site oficial prefeitura.poa.br.

Sábado (18)

– Centro Evangelístico da Assembleia de Deus - avenida Bento Gonçalves nº 343 (bairro Azenha), das 9h às 17h; – Shopping João Pessoa - avenida João Pessoa nº 1.831 / loja 1 (bairro Azenha), das 9h às 17h; – Assis Brasil - avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi), das 9h às 17h; – Farrapos - rua Graciano Camozzato nº 185 (bairro Farrapos), das 9h às 17h; – Glória - avenida Professor Oscar Pereira nº 3.229 (bairro Glória), das 9h às 17h; –

Cristine Rochol/PMPA

Serviço estará disponível em nove endereços neste sábado, um no domingo e nove na segunda-feira.

Macedônia - avenida Macedônia nº 750 (bairro Restinga Nova), das 9h às 17h; – Mapa - rua Cel. Jaime Rolemberg de Lima nº 92 (bairro Lomba do Pinheiro), das 9h às 17h; – Morro Santana - rua Marieta Menna Barreto nº 210 (bairro Protásio Alves), das 9h às 17h; – Tristeza - avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 (bairro Tristeza), das 9h às 17h.

Domingo (19)

– Unidade Móvel de Saúde instalada no Centro Social Marista Irmão Bortolini - avenida Voluntários da Pátria nº 1.940 (bairro Floresta), das 9h às 13h.

Segunda (20)

– Casa do Gaúcho (Parque da Harmonia) - Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha nº 301, com entrada pela churrascaria em frente ao TRF-4 (bairro Centro Histórico), das 9h às 17h; – Centro de Educação Ambiental Bom Jesus - avenida Joaquim Porto Vilanova nº 143 - Vila Pinto (bairro Bom Jesus), das 9h às 17h; – Posto de saúde Belém Novo - Rua Florêncio Farias nº 195 (bairro Belém Novo), das 9h às 17h; – Posto de saúde Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião nº 6.111 (bairro Agronomia), das 9h às 17h; – Posto de saúde Rubem Berta - Rua Wolfram Metzler nº 675 (bairro Rubem Berta), das 9h às 17h; – Posto de saúde Santa Tereza - Rua Dona Otília nº 5 (bairro Santa Tereza), das 9h às 17h; – Posto de saúde Tristeza - Avenida Wenceslau Escobar nº 2.442 (bairro Tristeza), das 9h às 17h; – Posto de saúde Vila Ipiranga - Rua Alberto Silva nº 1.830 (bairro Vila Ipiranga), das 9h às 17h. (Marcello Campos)

Comprovante de residência já não é mais obrigatório para receber vacina contra covid em Porto Alegre.

O comprovante de residência já não está mais sendo exigido nos endereços de vacinação contra o coronavírus em Porto Alegre, bastando apresentar uma autodeclaração simples, com o nome completo e o endereço. Conforme o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Mauro Sparta, o objetivo é facilitar o acesso à campanha.

EBC

Fim da exigência surpreendeu várias pessoas nos locais de imunização.

"Queremos que as pessoas que não têm comprovante não deixem de se imunizar por causa disso", frisou, em uma alusão ao fato de que muitos cidadãos têm dificuldade em obter um papel que os vincule a determinado local de moradia. E são várias as situações desse tipo.

É o caso, por exemplo, de quem aluga um apartamento diretamente do proprietário. Ou então de famílias que residem em áreas urbanas ainda não regularizadas. Há, também, os adolescentes tutelados pelos avós ou outro familiar cujo nome não consta no documento de identidade. Isso, sem contar os distraídos que não lembram onde guardaram seus boletos.

Surpresa

A medida entrou em vigor nesta sexta-feira (17) e surpreendeu diversas pessoas que aguardavam o momento de estender o braço à agulha no quase 60 locais onde eram aplicadas primeira, segunda ou terceira dose. Apesar de considerarem a medida positiva, alguns disseram que faltou uma divulgação mais eficaz sobre o fim da exigência.

Na unidade móvel instalada no Largo Glênio Peres e no posto de saúde Santa Marta, ambos no Centro Histórico, a reportagem do jornal "O Sul" constatou que poucos adolescentes e adultos estavam a par da mudança. Era o caso da confeiteira Rose Maria Oliveira, 56 anos, que levou a filha (16) para receber a primeira dose, por volta das 15h:

"A medida é válida, acho que ajuda bastante. Mas se eu soubesse, não teria perdido tempo procurando a conta de luz, que na correria do dia-a-dia a gente acaba muitas vezes guardando em alguma gaveta e, bem na hora em que precisa, esquece onde deixou e acaba demorando para encontrar".

Sem alteração

Já no que se refere aos demais documentos e comprovantes exigidos, a obrigatoriedade continua inalterada. É preciso estar atento, para não "perder a viagem".

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é necessário apresentar identidade com o número de CPF. Na segunda injeção, também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa.

Idosos a partir de 70 anos que buscam a dose de reforço precisam levar mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que essa tenha sido ministrada há seis meses ou mais.

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde, por meio de atestado, registro de alta hospitalar ou receita médica, bem como registro de segunda dose (ou dose única) há pelo menos 28 dias. Esse grupo é composto por transplantados, pacientes de câncer em tratamento quimioterápico e outros perfis.

Em caso de dúvida, a Secretaria Municipal da Saúde compartilha informações detalhadas sobre a vacinação na capital gaúcha. É importante se manter atualizado, se possível consultando diariamente o site oficial prefeitura.poa.br. (Marcello Campos)

Porto Alegre atualiza protocolos de atividades variáveis no enfrentamento ao coronavírus.

A Prefeitura de Porto Alegre atualiza os protocolos de atividades variáveis a partir de terça-feira, 21. As alterações estão no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa), desta sexta-feira (17).

Entre as mudanças está a permissão para uso da área da piscina e águas para além da prática da atividade física em hotéis, alojamentos, áreas comuns de condomínios e clubes sociais, esportivos e similares. O distanciamento mínimo de dois metros entre equipamentos (cadeiras, espreguiçadeiras e similares) e grupos deve ser respeitado.

O decreto também traz regras para eventos em espaços comuns de condomínios, como salões de festas, que devem seguir os protocolos específicos de eventos infantis, sociais e de entretenimento ou feiras e exposições corporativas, convenções e congressos.

Divulgação

Os protocolos estão alinhados com o Sistema 3As – Aviso, Alerta e Ação - do RS.

Nos eventos infantis, sociais e de entretenimento, passam a ser permitidos alimentos e bebidas expostos (mesa de doces, salgados e bebidas) mediante lavagem prévia das mãos ou utilização de álcool 70% ou sanitizante similar por funcionário e público. Também é obrigatório distanciamento e uso de máscara de maneira adequada, conforme a regra estabelecida para operação do sistema de buffet em restaurantes e similares.

Os protocolos estão alinhados com o Sistema 3As – Aviso, Alerta e Ação - do Governo do Estado e com os municípios que integram a R10 (Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Viamão, Alvorada e Glorinha).

Porto Alegre terá apoio do Ministério da Saúde para mutirão de cirurgias eletivas represadas durante a pandemia.

O governo federal garantiu que irá auxiliar a prefeitura de Porto Alegre na realização de um mutirão de cirurgias eletivas que ficaram represadas por causa da pandemia de coronavírus. O anúncio foi feito após uma reunião entre o prefeito Sebastião Melo e representantes do Ministério da Saúde, na quinta-feira (16), em Brasília.

"Queremos acelerar esse processo para zerar o quanto antes essa demanda que ficou represada. Nossas atenções estão voltadas para o combate da pandemia. Agora, com a redução das internações na rede hospitalar somada à nossa campanha de vacinação em massa, poderemos, com apoio do Ministério da Saúde, colocar em dia as cirurgias eletivas", afirmou Melo.

Durante o encontro, Melo também debateu as ações de enfrentamento à pandemia, assim como as diretrizes do governo federal sobre a aplicação de vacinas em adolescentes sem comorbidades.

A reunião com representantes do Ministério da Saúde finalizou a agenda do prefeito em Brasília. Ele retornou à Capital gaúcha na noite de quinta-feira e reassumiu o Paço Municipal, que estava sob o comando do vice Ricardo Gomes desde segunda-feira (13).

Divulgação

Segundo a prefeitura, o objetivo é "colocar em dia as cirurgias eletivas".

Ministério da Saúde vai analisar denúncia apresentada pela CPI dos Medicamentos.

O Ministério da Saúde fará uma análise administrativa das denúncias apresentadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investiga os aumentos exorbitantes nos preços de medicamentos e insumos usados no combate à pandemia de covid-19.

A informação foi divulgada pelo ministro Marcelo Queiroga ao receber o relatório preliminar entregue pelo presidente Dr. Thiago Duarte (DEM), vice-presidente Clair Kuhn (MDB), relator Faisal Karam (PSDB) e integrante Any Ortiz (Cidadania).

O ministro valorizou a importância da atuação em conjunto do Legislativo e Judiciário no enfrentamento de práticas ilegais que prejudicam o Sistema Único de Saúde e, consequentemente, os mais de 200 milhões de brasileiros.

"Este trabalho é muito importante, sem dúvida nenhuma, para fortalecer o nosso sistema de saúde. Vamos fazer uma análise administrativa em um primeiro momento e aqueles pontos que são indícios de práticas criminosas ou infrações contra a ordem econômica nós vamos encaminhar para as instituições competentes", garantiu o ministro Queiroga.

A comitiva também apresentou uma cópia do documento ao Ministério da Economia e ao secretário executivo da Anvisa, Romilson de Almeida Volotão. Ele garantiu que, se for comprovado o sobrepreço dos itens, a apuração "não vai acabar em pizza".

"Esses dados que estão sendo entregues para a Secretaria Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos já serão apurados e, após o processo legal, se ficar comprovado o aumento dos preços durante a pandemia serão aplicadas multas proporcionais ao valor do dano causado", informou Volotão.

Para o presidente da CPI, deputado Dr. Thiago Duarte, a ida à Brasília foi de extrema importância.

"Apresentamos provas para que os responsáveis por esse descaso à saúde pública sejam punidos e vamos continuar trabalhando para que a população não sofra ainda mais com essa barbárie dos aumentos dos medicamentos do kit intubação usado no combate à covid, pois a pandemia ainda não acabou", alertou.

Divulgação

Comitiva da CPI entregou relatório ao ministro da Saúde Marcelo Queiroga.

O vice-presidente Clair Kuhn acredita que as agendas na capital federal ajudarão o trabalho a dar resultado. "Recebemos elogios pelo trabalho que fizemos e segundo eles, somos a única Assembleia do Brasil que tem uma CPI para investigar os aumentos abusivos. Também pedimos para o secretário da Anvisa, e ele reiterou que sim, que não vai virar em pizza. O que chegar a ele será averiguado e executado conforme a lei", ressaltou o vice-presidente Clair.

De acordo com o relator Faisal Karam, o documento engloba em torno de 550 mil notas, além da quebra do sigilo de várias distribuidoras, inclusive de fabricantes, que dão consistência ao material que trazem denúncias de propostas com preços abusivos que chegam até a 10.000% acima do valor praticado na tabela. "Cabe agora aos órgãos fiscalizadores levar adiante esse processo. A comissão está fazendo a sua parte abastecendo os órgãos fiscalizadores", completou.

Instalada em 30 de março deste ano, a CPI dos Medicamentos tem promovido visitas técnicas a hospitais, além de oitivas com representantes públicos e privados para apurar as denúncias recebidas que envolvem desde preços abusivos até chantagens na venda de itens para o combate à covid. Com duração inicial de 120 dias, os trabalhos foram prorrogados por mais 60, após ter sido aprovado por unanimidade pelo plenário do Parlamento gaúcho.

Perdas humanas causadas pelo coronavírus se aproximam de 34.600 no Rio Grande do Sul.

O boletim epidemiológico divulgado nesta sexta-feira (17) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou para 1.422.778 a quantidade de testes positivos de coronavírus no Rio Grande do Sul desde o começo da pandemia, com um total de 34.575 mortes. A estatística inclui 1.215 novos casos confirmados e 21 mortes recentes.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.385.799 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 2.311 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 57% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.883 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade no Estado. Já o total acumulado de hospitalizações é de 108.912 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima, com idades entre 15 e 93 anos. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Coronel Pilar (homem, 15 anos); – Camaquã (mulher, 21 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 38 anos); – Bento Gonçalves (mulher, 39 anos); – Caxias do Sul (homem, 51 anos); – Ijuí (homem, 55 anos); – Charqueadas (homem, 60 anos); – Porto Alegre (homem, 61 anos); – Alvorada (mulher, 65 anos); – Guaíba (homem, 65 anos); – Nova Hartz (homem, 68 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Guaíba (homem, 72 anos); – Porto Alegre (homem, 75 anos); – Rosário do Sul (mulher, 79 anos); – São Leopoldo (homem, 82 anos); – Porto Alegre (mulher, 84 anos); – Sentinela do Sul (mulher, 85 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – São Leopoldo (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 93 anos).

Um dado que chama a atenção na plataforma digital é que somente Novo Tiradentes (Região Norte do Estado) não registra até agora qualquer caso fatal de covid, dentre um total de 497 cidades gaúchas. Também apresenta uma incidência relativamente baixa de testes positivos de coronavírus desde o começo da pandemia: 121.

EBC

Balanço desta sexta-feira menciona 28 novas vítimas, com idades entre 15 e 93 anos.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,9 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul receberam a primeira dose, o que representa 91,6% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 72,2% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização, por sua vez, contempla até agora mais de 4,65 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 55,4% dos adultos residentes no Estado e 43,6% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 300.748 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br.

O relatório da SES ainda não menciona o avanço da campanha entre os adolescentes saudáveis. Também não há estatística, até agora, sobre a aplicação da dose de reforço para idosos residentes em asilos ou a partir de 70 anos, desde que tenham completado o esquema vacinal há pelo menos seis meses. (Marcello Campos)

Brasil se aproxima das 590 mil mortes causadas pelo coronavírus.

O Brasil registrou 467 novas mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 589.744 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 546 — acima da marca de 500 pelo quarto dia seguido.

Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -10% e aponta tendência de estabilidade pelo terceiro dia, após 22 dias seguidos em queda.

O número de casos registrados em 24 horas, de 35.140, voltou a ser o maior em quase um mês, mas isso se deve à inserção de uma só vez de mais de 20 mil casos represados por parte de São Paulo, pelo segundo dia, após ajuste no sistema de notificações.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h desta sexta. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Estados

Amapá e Rondônia não registraram mortes em seus boletins do último dia.

O Estado do Rio de Janeiro não divulgou novos dados até a noite desta sexta. Segundo a secretaria estadual, os sistemas que concentram os dados estão passando por atualização, o que impossibilitou o fechamento do balanço diário.

Três Estados aparecem com tendência de alta nas mortes: Minas Gerais, Piauí e Rondônia.

Em estabilidade (14): Acre, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Oito e o Distrito Federal apresentam queda: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Distrito Federal.

Casos

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 21.102.536 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 35.140 desses confirmados no último dia — maior registro desde o dia 19 de agosto (quando tivemos 35.793).

Reprodução

Número de casos registrados em 24 horas, de 35.140, voltou a ser o maior em quase um mês.

A média móvel nos últimos 7 dias foi de 18.273 diagnósticos por dia, o que resulta em uma variação de -12% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, passando a indicar estabilidade após 18 dias em queda.

Essa mudança para a estabilidade ocorreu porque o Estado de São Paulo sozinho voltou a incluir mais de 20 mil casos de uma só vez em seu balanço diário. Agora foram 23.586 novos diagnósticos da doença.

A secretaria estadual informou que esse número quase em seu total é referente a casos ocorridos desde o início da pandemia até julho deste ano, que passaram a contar após um ajuste no sistema que centraliza os dados (E-SUS).

Em seu pior momento a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Vacinação

A população brasileira que está totalmente imunizada contra a covid, ou seja, que completou o esquema vacinal ao tomar a segunda dose ou a dose única de vacinas, passou de 37%.

São 79.314.211 brasileiros, o que corresponde a 37,18% da população, segundo dados também reunidos pelo consórcio de veículos da imprensa.

Os que tomaram a primeira dose de vacinas e estão parcialmente imunizados são 141.085.194, o que corresponde a 66,14% da população. A dose de reforço foi aplicada em 267.428 pessoas.

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 220.666.833 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

Mortes causadas pelo coronavírus caem 27% em uma semana no Brasil.

As vidas perdidas para o coronavírus caíram 27% na Semana Epidemiológica (SE) 36, de 5 a 11 de setembro, em comparação com a semana anterior. As informações estão no mais recente Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde sobre a covid-19.

Na SE 36, autoridades de saúde registraram 3.196 pessoas que não resistiram à covid-19, enquanto o levantamento do Ministério da Saúde na semana anterior marcou 4.352 óbitos.

O resultado representa uma continuidade da queda da curva de mortes. A média móvel de mortes na SE 35 ficou em 622.

Os novos casos de covid-19 confirmados por autoridades de saúde tiveram queda de 25% na semana do levantamento. Nesse período, foram registrados 111,3 mil novos diagnósticos confirmados, contra 149.259 na semana anterior. A média móvel de casos (total no período divido por sete dias) ficou em 15,9 mil.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

Brasil foi a quinta nação com mais novos óbitos na semana.

O resultado da SE 36 marca a continuidade da trajetória de redução da curva de casos. O nível dessa semana foi menor do que o menor após a primeira onda, no último trimestre do ano passado. A diminuição dos novos diagnósticos positivos de covid-19 foi iniciada em março, com um revés na SE 13.

Covid nos Estados

Na semana de 5 a 11 de setembro, cinco estados experimentaram incremento de casos, um ficou estável e 20 mais o DF tiveram queda. Os crescimentos mais fortes ocorreram no Rio Grande do Sul (47%) e Rio Grande do Norte (37%). As reduções mais efetivas se deram em Roraima (-70%) e Mato Grosso do Sul (-59%).

No caso dos novos óbitos, quatro estados registraram acréscimo de vidas perdidas, enquanto um ficou estável e 21 mais o DF tiveram menos mortes novas em relação ao balanço da semana anterior. Os maiores incrementos aconteceram no Acre (100%) e Rondônia (90%). As reduções mais efetivas foram registradas no Amapá e Sergipe (-88%).

Mundo

O Brasil foi a quinta nação com mais novos óbitos na semana, atrás dos Estados Unidos (11.384), Rússia (5.429), México (4.656) e Irã (3.760). Quando considerados números absolutos, o Brasil segue na segunda posição, atrás dos Estados Unidos (659.691). Quando consideradas as mortes por 1 milhão de habitantes, o Brasil fica na sétima colocação.

Em relação a novas infecções, o Brasil foi o sexto país com mais novos casos nesta semana. Acima estão Estados Unidos (1.014.963), Reino Unido (257.116), Índia (248.248), Irã (172.030) e Turquia (158.236). Considerando os casos acumulados, o Brasil fica na terceira posição, atrás dos EUA (40,9 milhões) e Índia (33,2 milhões). Na comparação proporcional, por 1 milhão de habitantes, o Brasil ocupa a 18ª posição.

Governos estaduais esperam que o Ministério da Saúde reveja a decisão que suspendeu a vacinação no País de adolescentes entre 12 e 17 anos sem comorbidades.

Os governos estaduais esperam que o Ministério da Saúde reveja a nota técnica que suspendeu a vacinação no País de adolescentes entre 12 e 17 anos sem comorbidades, ou o caminho da discussão deve ser a Justiça, para que seja garantido o repasse de vacinas por parte do governo federal.

"Ao longo dos dois próximos dias, caso não seja revista essa posição do ministério, Estados e municípios devem judicializar a questão para garantir o aporte das doses necessárias para que seja completada a vacinação. As razões de interesse público são explícitas e estão postas", disse à Reuters Nésio Fernandes, vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e secretário do Espírito Santo.

A expectativa é que haja uma mudança de posição depois da reunião desta sexta da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19 (CTAI), formada por representantes dos Estados, municípios, do próprio ministério e por especialistas na área.

"O que esperamos é que a Estados decidiram manter a vacinação de adolescentes, ao menos até completar o cronograma previsto — caso do Distrito Federal, que pretende continuar com a faixa etária até 14 anos, mas não avançar. Algumas capitais, no entanto, como é o caso de Florianópolis, suspenderam, mesmo que o Estado tenha mantido.

A decisão de suspender a vacinação foi tomada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na quarta-feira (15), sem consulta aos Estados e municípios, aos técnicos do próprio ministério ou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), responsável por liberar o uso dos imunizantes no Brasil e por investigar possíveis efeitos adversos.

A Nota Técnica, divulgada na manhã de quinta-feira (16), foi repassada aos secretários por mensagem às 22h de quarta, e causou espanto e confusão nos Estados, já que a maioria avança rapidamente para vacinar todos os adolescentes até 12 anos. Mais do que suspender a recomendação, Queiroga, em entrevista na quinta, disse que os adolescentes não deviam receber nem mesmo a segunda dose da vacina, caso já tivessem recebido a primeira.

Em meio a reclamações de que os Estados aceleraram a vacinação e não respeitaram o Programa Nacional de Imunizações, o ministro levantou suspeitas sobre supostos riscos de aplicação das vacinas e chegou a dizer que a Organização Mundial de Saúde não recomenda a vacinação de adolescentes –na verdade, a OMS apenas diz que essa faixa etária não é prioritária, mas pode ser vacinada quando a imunização dos adultos estiver adiantada.

Queiroga citou ainda o caso de uma adolescente de 16 anos que teria morrido em São Bernardo do Campo na mesma época em que tomou a primeira dose da vacina da Pfizer, mas ele mesmo admitiu que não havia evidências de que a morte tenha sido causada pela vacina.

Nesta sexta-feira (17), a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo informou em nota que concluiu que a adolescente tinha uma doença autoimune e destacou que o imunizante não foi a causa provável do óbito.

As vagas justificativas para a abrupta mudança – o próprio ministério, em nota técnica anterior, previa o início da vacinação de adolescentes sem comorbidades a partir de 15 de setembro – não convenceram,

Walterson Rosa/MS

A decisão de suspender a vacinação foi tomada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. sem consultar a Anvisa.

e Queiroga admitiu que o presidente Jair Bolsonaro – conhecido por, constantemente, levantar suspeitas sobre as vacinas contra covid-19 – havia lhe telefonado para questionar o uso de vacinas em jovens.

"O presidente me cobra todo dia essas questões de vacinação, sobretudo com essa questão dos adolescentes", disse. "O presidente é muito preocupado com o futuro do País. Hoje mesmo ele me ligou. 'Queiroga, olha aí'. 'Sim senhor, presidente, pode ficar tranquilo que vamos olhar isso aqui com cuidado'", disse Queiroga na quinta-feira.

Mais tarde, na live tradicional com Bolsonaro, Queiroga confirmou a conversa.

"O que o Ministério da Saúde fez? Na nota técnica 40 da Secovid (Secretaria de Enfrentamento à Covid-19), retirou os adolescentes sem comorbidades. O senhor tem conversado comigo sobre esse tema e nós fizemos uma revisão detalhada no banco de dados do DataSUS", justificou.

O próprio presidente confirmou a conversa. Apesar de dizer que seu ministro não era obrigado a seguir o que ele dizia, afirmou que passou a Queiroga "um sentimento".

"Eu levo para ele o meu sentimento, o que eu leio, o que eu vejo, o que chega ao meu conhecimento. Você pode ver como está a situação: a OMS é contra a vacinação entre 12 e 17 anos", disse Bolsonaro, repetindo a informação errada em relação à OMS.

"A Anvisa, aqui no Brasil, é favorável à vacinação de todos os adolescentes com a Pfizer. É uma recomendação. Você é obrigado a cumprir a recomendação?", disse.

Bolsonaro voltou a questionar a eficácia das vacinas e a repetir que vacinas em uso emergencial não tem comprovação científica, o que não é verdade, mas não foi corrigido pelo ministro.

O vice-presidente do Conass insistiu que o ministro precisa ouvir os especialistas.

"Temos um presidente que defende posições negacionistas, antivacina, ele não está habilitado para se apresentar como consultar de vacina", disse Nésio Fernandes. "O ministro precisa ouvir especialistas."

Morte de adolescente não tem relação com vacina da Pfizer contra a covid, conclui Secretaria da Saúde de São Paulo.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo concluiu que a morte de uma adolescente de 16 anos de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, em 2 de setembro, decorre de uma doença autoimune.

A jovem morreu oito dias após tomar uma dose da vacina da Pfizer contra a covid, e o caso foi investigado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo.

"As análises técnicas indicam que não é a vacina a causa provável do óbito e sim à doença identificada com base no quadro clínico e em exames complementares, denominada "Púrpura Trombótica Trombocitopênica" (PTT)", disse em nota a pasta, após análise conjunta realizada com 70 pesquisadores.

Segundo o Estado, a PTT é "uma doença autoimune, rara e grave, normalmente sem uma causa conhecida capaz de desencadeá-la, e não há como atribuir relação causal entre PTT e a vacina contra covid-19 de RNA mensageiro, como é o caso da Pfizer", afirmou a secretaria.

Agência Brasil

Jovem de 16 anos foi vacinada com a primeira dose da Pfizer e morreu dias depois; análise apontou que a causa foi uma doença autoimune.

Em 15 de setembro, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) Nacional recebeu do Cievs de São Paulo a informação de um rumor em grupos de WhatsApp de que um óbito envolvendo uma adolescente de 16 anos estaria relacionado à aplicação da vacina Pfizer.

Como a jovem havia tomado a primeira dose da vacina contra a covid oito dias antes da morte, o protocolo, nesses casos, é o de que haja uma apuração para entender se a vacina teve ou não alguma relação com o óbito.

O Ministério da Saúde recomendou a suspensão da aplicação da vacina em adolescentes sem comorbidades, mas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) manteve a posição da recomendar a vacina à categoria, visto que não havia nenhuma relação, até o momento, entre a morte e o imunizante.

Na última quinta-feira (16), o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, defendeu a restrição e mencionou "casos sob investigação": "Por enquanto, por questão de cautela, temos eventos adversos a serem investigados, temos adolescentes que tomaram vacinas que não estavam recomendadas, temos que acompanhar", disse.

Em ofício, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) solicitaram um posicionamento da Anvisa sobre a autorização para uso da vacina Pfizer em adolescentes de 12 a 17 anos. O imunizante é o único autorizado para uso em adolescentes.

Em nota, a Anvisa afirmou ter sido notificada sobre o caso na quarta (15) e que, em reunião com representantes da Pfizer nesta sexta (17), não foram apresentadas novas informações sobre o caso e que "participará de ação de campo nos próximos dias, representada por servidor especializado em ações de farmacovigilância e em conjunto com as autoridades locais de saúde, para obter mais informações sobre a investigação do evento".

Médicos ameaçam deixar câmara técnica da Saúde se vacinação de adolescentes não for retomada no País.

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ministro Queiroga mencionou morte de adolescente, mas autoridades já descartaram relação entre o óbito e o imunizante.

Médicos que compõem a Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19, instância de aconselhamento do Ministério da Saúde, cogitam deixar a comissão se a pasta não voltar atrás na decisão de interromper a vacinação de adolescentes.

Em reunião virtual bastante tensa na tarde desta sexta-feira (17), especialistas e membros de sociedades e conselhos de medicina que compõem o colegiado, além de representantes de secretarias estaduais e municipais do setor rechaçaram de forma unânime a decisão do ministro Marcelo Queiroga de parar a vacinação para a faixa de 12 a 17 anos.

Conforme relatos de participantes da reunião, eles exigiram que o Ministério elabore uma nova nota técnica esclarecendo que a equipe de especialistas não foi consultada e que discorda da decisão. Exigiram também que a pasta defina um calendário para a retomada da vacinação deste grupo etário.

Um dos médicos presentes defendeu que a nota saísse já neste fim de semana. O objetivo é arrefecer os temores e o pânico provocados em pais de adolescentes, além da contrariedade por parte de movimentos antivacina.

Morte de adolescente

Ao anunciar a interrupção da vacinação para esse grupo, o ministro Marcelo Queiroga argumentou que havia um caso de uma adolescente que havia morrido após receber uma dose da Pfizer. Ele mesmo admitiu que não sabia se o fato tinha relação com o imunizante, mas enfatizou riscos de miocardite em vacinados.

Nesta sexta-feira, porém, a Secretaria da Saúde de São Paulo descartou que a morte da jovem tenha tido a ver com a vacina. Segundo o laudo da secretaria, a morte da adolescente está relacionada a uma doença autoimune que ela tinha, a púrpura. “Tal caso não pode ser usado como sinal de segurança, muito menos ser justificativa para alterar a estratégia de vacinação”, diz a nota da secretaria paulista.

O ministro Queiroga não participou da reunião de hoje. Quem ouviu as queixas dos médicos e dos representantes de conselhos de secretários de saúde foi a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Mello, que assinou a nota que suspendeu a vacinação e provocou a atual crise. Ela ficou de levar os argumentos a Queiroga e responder até a próxima sexta-feira.

Se o Ministério não atender às exigências dos médicos, eles dizem que deixarão a Câmara Técnica. “Não faz sentido a gente ficar lá para não ser ouvido. A gente não ganha nada por isso e ainda fica tomando bordoada por coisas absurdas”, desabafou um dos integrantes, que pediu para se manter em anonimato.

Além da disseminação da suspeita infundada sobre a vacina, também irritou os médicos o fato de a nota do Ministério que acompanhou o anúncio da interrupção da primeira dose para os adolescentes recorrer a justificativas falsas, como a de que a Organização Mundial de Saúde (OMS) desaconselha o procedimento nessa faixa etária.

“Você acha que os Estados Unidos estariam vacinando sua população se houvesse tal risco?”, questionou outro médico que integra o colegiado. “A Inglaterra recomendou apenas uma dose de Pfizer até concluir estudos sobre o risco de miocardite, mas isso deve cair nas próximas semanas. A primeira dose segue sendo obrigatória”.

Mais de 30% das cidades começaram a aplicar dose de reforço contra o coronavírus.

Das 2.063 cidades ouvidas na nova edição da pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) sobre a pandemia, 631 relataram ter começado a aplicar a dose de reforço em idosos, o equivalente a 30,6% da amostra.

Fábio Pozzebom/Agência Brasil

A pesquisa da CNM consultou 2.063 municípios.

Outras 1.360 prefeituras não informaram aplicação de doses de reforço, representando 65,6% dos municípios consultados. Entre os municípios que não imunizaram a população com terceira dose 1.053 (77,4%) disseram estar se organizando para começar, enquanto 239 (17,6%) não definiram data para a imunização.

Do conjunto de cidades consultadas, 1.118 (54,2%) vacinaram nesta semana pessoas na faixa etária de 18 a 24 anos e 915 (44,4%) aplicaram imunizantes em jovens de 12 a 17 anos.

O estudo teve início na segunda-feira (13) e terminou nesta quinta-feira (16), não registrando as repercussões da mudança de orientação do Ministério da Saúde sobre a vacinação de adolescentes sem comorbidades.

Entre as administrações municipais 477 disseram ter ficado sem vacina contra a covid-19 nesta semana, o equivalente a 23,1%. Outras 1.503 (72,9%) não informaram ter passado pelo desabastecimento de imunizantes, enquanto 83 (4%) não responderam à pergunta.

A variante Delta foi identificada em 250 cidades, representando 12,1% da amostra. Outras 1.732 (84%) não relataram a presença desa varianta ste tipo do novo coronavírus nos casos registrados de pessoas infectadas.

Casos e mortes

Conforme o estudo, em 577 municípios (28%) houve redução do número de casos de covid-19, em 528 (25,6%) não foram registrados novos casos, em 580 (28,1%) os casos se mantiveram estáveis e em 319 (15,5%) ocorreu aumento.

O levantamento também registrou ocorrência de mortes por covid-19. Em 1.441 (69,8%) não foram identificados novos óbitos, em 252 (12,2%) a situação se manteve estável, em 193 (9,4%) houve queda e em 116 (5,6%) foi detectado aumento das vidas perdidas.

Distanciamento

Sobre a manutenção de medidas de distanciamento social, 889 (43,1%) das cidades mantêm iniciativas de restrição de horário das atividades não essenciais. Outras 1.093 (53%) responderam não ter lançado mão deste recurso durante a pandemia.

Avião com mais 899 mil doses de vacina da Pfizer contra a covid chega ao Brasil.

O Brasil recebeu na noite desta sexta-feira (17) mais 899,7 mil doses da vacina da Pfizer contra a covid-19, em voo que chegou de Miami, Estados Unidos, ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). A aeronave desembarcou no terminal às 19h30.

Os lotes fazem parte da nova série de entregas de 8,4 milhões de vacinas até domingo (19), divididas em oito voos. Entre terça (14) e quarta-feira (15), o País recebeu três aviões com 3,1 milhões de doses.

Com a nova remessa, quase 78,5 milhões de imunizantes já foram entregues pela Pfizer ao Brasil em 78 lotes. O grupo faz parte dos 100 milhões de vacinas previstas no primeiro contrato com a farmacêutica, assinado em 19 de março de 2021. A companhia deve concluir a entrega neste mês.

Há um segundo contrato entre Pfizer e governo federal, assinado em 14 de maio, que prevê a entrega de outras 100 milhões de doses entre outubro e dezembro. A empresa diz que vai cumprir o cronograma de entrega total até o final de 2021.

Entregas

A Pfizer utilizou o Aeroporto de Viracopos para todas as entregas ao Brasil até agora. A primeira remessa teve 1 milhão de doses e foi recebida pelo País em 29 de abril, em cerimônia que contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Segundo a Pfizer, as doses enviadas ao Brasil são produzidas em duas fábricas nos Estados Unidos, Kalamazoo e McPherson, além de uma fábrica na Europa, Purrs na Bélgica.

A logística de entrega das doses ao governo federal conta com apoio da Receita Federal, Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Ainda no terminal de Viracopos, equipes da Receita desenvolveram um processo chamado desembaraço sobre nuvens, que permite a antecipação da conferência e liberação da carga — o processo entre a abertura da porta de carga do avião e liberação do caminhão ocorre em até 20 minutos.

Após a liberação em Viracopos, equipes escoltam o transporte rodoviário das doses até o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP).

Armazenamento

No fim de maio, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou novas condições de conservação e armazenamento para a vacina da Pfizer/BioNTech, que agora pode ser mantida em temperatura controlada entre 2ºC e 8ºC por até 31 dias. A orientação anterior era de cinco dias.

Reprodução de TV

Farmacêutica americana totaliza envio de quase 78,5 milhões ao País desde abril.

Antes da liberação dos frascos para a vacinação, as doses da Pfizer precisavam ser armazenadas em caixas com temperaturas entre -25°C e -15°C por, no máximo, 14 dias. Tais condições não permitiam que a vacina fosse enviada para municípios distantes mais que 2h30 da capital do Estado.

Histórico

A vacina da Pfizer/BioNTech foi alvo de recusa e polêmicas dentro do governo federal. Ainda no ano passado, três ofertas formais para venda de 70 milhões de doses foram feitas pela empresa e ficaram sem resposta do Ministério da Saúde.

Também em dezembro, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Medeiros, descartou a compra da vacina por causa da exigência de armazenamento em baixas temperaturas.

A vacina foi a primeira a obter registro sanitário definitivo pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em fevereiro deste ano.

O imunizante pode ser aplicado em pessoas a partir de 12 anos de idade, em duas doses, com intervalo de 21 dias entre elas. A vacina é a única que pode ser aplicadas em menores de 18 anos no Brasil.

Inicialmente a autorização da Anvisa permitia o uso a partir de 16 anos. Mas o órgão autorizou a mudança na bula da vacina no País. Entretanto, ainda não há perspectivas de vacinação dessa faixa etária no Brasil.

A ampliação da idade em adolescentes foi aprovada depois de a Pfizer apresentar estudos que indicaram a segurança e eficácia da vacina para este grupo. Os estudos foram desenvolvidos fora do Brasil e avaliados pela agência.

Ministro da Saúde diz que Bolsonaro precisa se vacinar contra a covid-19.

Isac Nóbrega/PR

Presidente diz ter alta imunidade contra a covid-19.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, cobrou que o presidente Jair Bolsonaro se vacine contra a covid-19. Em live nas redes sociais na noite de quinta-feira (16), o presidente comentou que tem uma boa imunidade contra o vírus causador da doença, mas ouviu de Queiroga que não pode dispensar a vacinação.

"O senhor precisa se vacinar", alertou o ministro. Segundo ele, a imunização é necessária para que o presidente amplie a quantidade de anticorpos neutralizantes, capazes de impedir a entrada do vírus nas células e gerar mais proteção ao organismo.

De todo modo, Queiroga deixou a decisão para Bolsonaro. "O presidente defende a autonomia do médico. Eu não sou o médico dele, mas eu defendo que o presidente deve tomar a decisão na hora certa. Ele diz que e imorrível. Não sei se é invacinável. Mas aí vou falar com a dona Michelle (Bolsonaro)", comentou.

Durante a transmissão, Bolsonaro comentou que o seu IgG — uma imunoglobulina produzida pelo organismo com o objetivo de defender o corpo humano contra agentes infecciosos — é bastante positivo e que ele não precisaria se vacinar.

"O que acontece, você vai tomar vacina para que? Para ter anticorpos. A minha taxa de anticorpos está lá em cima. Eu te apresento o documento, estou com 991 (de IgG). Então eu estou bem. Vou tomar vacina para Coronavac, por exemplo, que não vai chegar a essa efetividade, para que eu vou tomar? Agora, todo mundo já tomou vacina no Brasil? Depois que todo mundo tomar, eu vou decidir meu futuro aí", disse o presidente.

Remédios ineficazes

Além de questionar a eficácia das vacinas, o presidente voltou a defender o uso de remédios comprovadamente ineficazes no tratamento da covid-19, como a hidroxicloroquina e a ivermectina. Enquanto Bolsonaro falava sobre as medicações, a transmissão foi cortada repentinamente.

"A gente não vai falar aqui de tratamento inicial, virou um crime falar em tratamento inicial. Ano passado me senti mal e tomei um negócio aí para malária e me curei no dia seguinte. Eu talvez tenha sido infectado nos últimos dias, de vez em quando tomo ivermectina, não vou negar isso aí, e estou com esse...", disse o presidente, e o sinal foi interrompido.

Antes, Bolsonaro comentou que não tomou nenhuma decisão errada ao longo da pandemia. "Eu não sou médico, mas não errei nenhuma. Não chutei. Conversei com muitos médicos, fiz lives, palestras na Presidência da República, liguei para embaixadores em outros países, falei com médicos e, logicamente, tudo o que eu falava tinha uma materialidade. Era pancada o tempo todo. Não erramos nenhuma, até quando começaram a falar que causava arritmia, bateram em mim."

Grupo de 15 médicos que dizem ter trabalhado na Prevent Senior afirmam à CPI da Covid que pacientes foram tratados com o chamado "kit covid" sem saber.

Um grupo de 15 médicos que dizem ter trabalhado na Prevent Senior encaminhou para a CPI da Covid no Senado um dossiê no qual informa que integrantes do chamado "gabinete paralelo" do governo de Jair Bolsonaro usaram a operadora de saúde como uma espécie de laboratório para comprovar a tese de que o chamado "kit covid" (hidroxicloroquina e azitromicina) era eficiente contra a doença. Eles revelaram também que pacientes não foram informados do tratamento experimental, o que é ilegal.

O documento assinado pelos profissionais foi revelado pela GloboNews. Em entrevista à emissora de TV, médicos acrescentaram que a operadora de saúde omitiu mortes pela doença em estudo no qual pretendia comprovar a eficácia do kit covid.

Segundo eles, nove pacientes vieram a óbito, mas o estudo relata que foram apenas dois casos. Essa pesquisa foi citada por Bolsonaro como prova da sua falsa tese de que as pessoas não precisavam fazer quarentena ou usar máscara porque a combinação de cloroquina e azitromicina curaria a doença, o que contraria a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O documento sob análise da CPI não é apócrifo. Dele constam os nomes dos 15 médicos e uma série de mensagens de WhatsApp apresentadas como prova. Uma delas é do diretor da Prevent, Fernando Oikawa. "Iremos iniciar o protocolo de HIDROXICLOROQUINA + AZITROMICINA. Por favor, NÃO INFORMAR O PACIENTE ou FAMILIAR, (sic) sobre a medicação e nem sobre o programa", orientou o executivo no grupo de médicos.

O dossiê apresentado aos senadores alerta que o estudo foi feito com mais de 700 pacientes — e não os 200 declarados no projeto inicial. Informa ainda que a média de idade das pessoas que foram submetidas à pesquisa é superior a 60 anos, o que sugere a inclusão de grande número de idosos "e, portanto, grupo considerado de maior risco da covid-19".

A denúncia levada pelos médicos à CPI afirma ainda que, no ano passado, após críticas do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta a subnotificações de mortes de pacientes e ao atendimento da Prevent Senior a idosos, a diretoria da operadora "fez um pacto com o gabinete paralelo para livrar a empresa das críticas".

Segundo o dossiê, a médica oncologista Nise Yamaguchi "frequentava a Prevent Senior para alinhar os tratamentos precoces". Os médicos afirmam que ela "assessorava pacientes internados na Prevent Senior que eram considerados 'especiais' pelo governo".

Nise, que chegou a ser cotada para assumir o Ministério da Saúde após a demissão de Mandetta, é apontada como integrante do "gabinete paralelo", grupo extraoficial que aconselhou Bolsonaro sobre ações a serem tomadas no combate à covid-19.

A existência de uma equipe fora da estrutura do Ministério da Saúde que era ouvida para definir políticas públicas foi revelada por Mandetta, demitido pelo presidente após se negar a assinar protocolos que recomendavam o uso de medicamentos com ineficácia comprovada, como cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina, contra a doença.

A Prevent Senior anunciou, em março do ano passado, que faria o estudo para testar a eficácia da hidroxicloroquina associada ao antibiótico azitromicina contra a covid-19. A pesquisa foi suspensa logo em seguida, em 20 de abril, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. O órgão descobriu que os testes com pacientes haviam começado antes de a operadora receber o aval para a pesquisa, o que é proibido no País.

Reprodução

Dossiê apresentado a senadores afirma que operadora foi usada como laboratório para provar tese do governo sobre tratamento precoce.

Apoio

Em 5 de abril do ano passado, Bolsonaro divulgou em seu Twitter uma "live" sobre hidroxicloroquina em que participaram Pedro Batista Junior, diretor executivo da Prevent Senior, e o médico virologista Paolo Zanotto, suspeito de fazer parte do gabinete paralelo. "Esclarecedores dados e próatividade (sic) contra o covid-19", escreveu o presidente.

Na transmissão ao vivo, Zanotto e Batista Jr. são questionados sobre o motivo de o governo Bolsonaro não ter adotado, até então, um protocolo para medicar hospitalizados com hidroxicloroquina.

Zanotto diz que, naquele momento, Nise e o médico Luciano Dias Azevedo — também apontado como integrante do gabinete paralelo — estavam com o "high brass" (alto escalão) do governo, em Brasília, discutindo a questão "muito mais perto do que vocês imaginam".

O grupo de médicos que apresentou a denúncia contra a operadora relatou à CPI que, no ano passado, a Prevent Senior comprou mais de 3 milhões de comprimidos de medicamentos do tratamento precoce, como cloroquina e ivermectina. "Quantidade suficiente para medicar cerca de 500 mil clientes da operadora", dizem no documento.

Em 18 de abril, Bolsonaro publicou em uma rede social que a Prevent Senior havia lhe informado sobre alguns resultados do estudo. Segundo o presidente, 412 pacientes haviam optado por tomar hidroxicloroquina, 8 foram internados e nenhum intubado. "O número de óbitos foi zero. O estudo completo será compartilhado em breve", registrou Bolsonaro.

O grupo que denuncia a Prevent afirma que o médico Rodrigo Ésper, da operadora, sugeriu, em um áudio no WhatsApp, revisar os números do estudo citado por Bolsonaro.

Na mensagem, ele afirma que os dados precisam ser "assertivos e perfeitos porque o mundo está olhando para a gente". "Até o presidente da República citou a gente. Esse áudio tem que ficar aqui, não pode sair."

Ministro do Supremo Dias Toffoli diz ver indício de ilícitos e circunstâncias "incomuns" em contrato entre governo federal e Precisa Medicamentos.

Ao autorizar busca e apreensão na sede da Precisa Medicamentos nesta sexta-feira (17), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli considerou que "circunstâncias aparentemente incomuns" orientaram a escolha do Ministério da Saúde para negociar a compra da vacina Covaxin.

A Precisa Medicamentos era, no momento da negociação, representante do laboratório indiano Bharat Biotech no Brasil. Segundo Toffoli, a recusa da empresa em apresentar documentos sobre as tratativas com o governo representa um "indício da prática de fatos ilícitos".

Toffoli autorizou a Polícia Federal a cumprir mandados de busca e apreensão na sede da Precisa na manhã desta sexta, em endereços na Grande São Paulo. O pedido foi feito pela CPI da Covid, que apura, entre outros temas, supostas irregularidades nesse contrato.

A compra de doses da Covaxin pelo governo brasileiro custaria R$ 1,6 bilhão, mas o contrato assinado foi cancelado após suspeitas de irregularidades virem à tona.

Nenhuma vacina chegou ao Brasil e nada foi pago – um pagamento adiantado não previsto em contrato chegou a ser inserido nos documentos, mas não chegou a ser efetuado.

Em nota, a defesa da Precisa classificou a operação desta sexta como "inadmissível", "agressiva e midiática" e disse que a empresa entregou todos os documentos à CPI.

Decisão

Na decisão que autorizou as buscas, Toffoli afirma que "tratando-se de um contrato dessa magnitude (em importância e valores empenhados) não é crível — pelas regras da experiência comum e por se tratar de contratação pública, firmada com a Administração e, portanto, sob seus princípios e regras — que só houvesse, até o momento um 'memorando', considerado aí o estágio não inaugural das tratativas".

De acordo com o ministro, é preciso esclarecer o contexto das negociações.

"As circunstâncias aparentemente incomuns da contratação que envolveram a escolha do imunizante Covaxin, em detrimento de outros, como o Pfizer, mais baratos e em estágio mais adiantado de testes e aprovação na Agência Brasileira de Vigilância Sanitária (Anvisa), em desrespeito aos princípios da publicidade e da transparência (que regem a Administração Pública, e notadamente das regras legais de escolha previstas na lei de licitações e legislação correlata), conduzem à conclusão de absoluta necessidade de seu esclarecimento".

"Há um cenário de inconsistências, evidenciadas tanto pela contradição (entre depoimento e o registro de ato de reunião) nos valores que seriam pagos pela dose do imunizante como pelo fato incontroverso de a Covaxin estar em estágio anterior de comprovação científica de segurança e de eficácia e de registro e aprovação na Anvisa, se considerada a concorrente Pfizer, por exemplo; além de seu valor ser superior em 50% (cinquenta por cento) ao da mesma concorrente", escreveu.

Divulgação

Ministro autorizou buscas na sede da empresa nesta sexta.

Toffoli diz que a diferença entre os preços das doses ao longo da negociação do contrato chama a atenção. Segundo o ministro, a empresa afirmou à CPI da Covid que o valor da dose seria mesmo de US$ 15, enquanto no registro da reunião (entre a representante da empresa e do Ministério da Saúde) consta um preço de US$ 10 por dose.

"Tratando-se de valores estimados em moeda de referência monetária mundial (dólar norte-americano) não há razão para tamanha discrepância. De fato, é pouco crível que a discrepância tenha se devido ao fato de na estimativa inicial não estarem computados "custos adicionais", como impostos ou taxas, considerando a envergadura do contrato e da empresa contratante".

Ministério da Saúde

O ministro Dias Toffoli determinou que o Ministério da Saúde entregue ao STF cópia integral do processo que tratou da compra da Covaxin.

Toffoli também requisitou todos os documentos e processos do ministério sobre tratativas e contratações de imunizantes para covid, com ou sem empresas intermediárias, para subsidiar a análise pela CPI.

"Não há, por ora, em meu juízo, razão para supor que a Pasta deixará de prestar tais informações e de dar acesso aos documentos imprescindíveis aos trabalhos da CPI, presumindo-se que o interesse no esclarecimento dos fatos investigados seja por ela compartilhado", afirmou.

Anvisa pede à CPI da Covid para apurar se servidor atuou com ex-secretário investigado.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) solicitou à CPI da Covid o compartilhamento de informações sobre José Ricardo Santana, ex-secretário-executivo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), órgão vinculado à agência reguladora.

Santana é formalmente investigado pela comissão sob a suspeita de ter atuado para favorecer a empresa Precisa Medicamentos em processos de aquisição de testes rápidos da covid-19 e da vacina indiana Covaxin.

No ofício, encaminhado ao presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), na última terça-feira (14), a corregedoria da Anvisa afirma que as informações vão integrar uma investigação interna da agência sobre o possível envolvimento de um outro servidor — ainda ativo — em eventual "ação conjunta" com Ricardo Santana.

"O presente pedido visa robustecer apuração feita por esta Anvisa no presente momento a respeito de fatos apurados por essa CPI, onde se averigua possível existência de outro nome de servidor desta Agência, ainda em exercício, que possa ter tido eventual ação conjunta com aquele senhor", informa o documento.

Nesta sexta-feira (17), a Precisa Medicamentos foi alvo de uma operação da Polícia Federal, que cumpriu mandado de busca e apreensão de documentos sobre o processo de aquisição da Covaxin.

Durante depoimento à CPI, José Ricardo Santana recorreu ao direito ao silêncio ao ser questionado sobre as relações dele com a Precisa Medicamentos.

O que a CPI apura

A CPI da Covid apura a atuação de Ricardo Santana em diversas frentes. O nome do ex-secretário-executivo da Cmed entrou no escopo da comissão após ele ter participado em fevereiro deste ano de jantar em um restaurante de um shopping de Brasília.

Nesse jantar, segundo o policial Luiz Paulo Dominghetti, o então diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Dias, pediu propina de US$ 1 por dose de vacina, em uma negociação que envolveria 400 milhões de doses.

Roberto Dias já prestou depoimento à CPI e negou ter pedido propina, chamando Dominghetti de "picareta".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Agência faz investigação interna e pediu compartilhamento de informações sobre José Ricardo Santana.

Em depoimento à CPI, José Ricardo Santana disse que não viu esse suposto pedido de propina relatado pelo policial.

A comissão também obteve mensagens nas quais Santana aparece em tratativas com o empresário Marconny Albernaz de Faria, suposto lobista que atua na área de saúde.

Em 10 de junho de 2020, Albernaz encaminhou a Ricardo Santana uma mensagem na qual diz constar a "arquitetura ideal para o processo dos kits prosseguir".

Na avaliação dos senadores, eles tentavam fraudar uma licitação para beneficiar a Precisa Medicamentos na compra de testes rápidos de covid-19.

A mensagem faz referência à DLog (abreviação de Departamento de Logística), com menção a "Bob ou sucessor".

Senadores acreditam que o "Bob" citado seja Roberto Ferreira Dias, então diretor do departamento. Após deixar a Anvisa, Ricardo Santana trabalhou, de maneira informal, no Departamento de Logística do Ministério da Saúde.

A CPI apura ainda se Santana continuou participando de reuniões e utilizando e-mail oficial da Anvisa após ter deixado o cargo.

Em outra frente, a CPI também investiga se Santana fez parte de uma comitiva da Precisa para a Índia para tratar da aquisição da vacina Covaxin. O Ministério da Saúde chegou a fechar um contrato de R$ 1,6 bilhão pelo imunizante, suspenso após suspeitas de irregularidades.

Viajantes do Brasil são dispensados de quarentena e poderão entrar na Alemanha apenas com teste negativo de coronavírus.

O governo da Alemanha determinou nesta sexta-feira (17) que viajantes saindo do Brasil podem entrar em seu território sem necessidade de quarentena, tendo apenas que apresentar um teste negativo de covid-19 ao chegar ao país. A determinação passa a valer a partir deste domingo (19).

A mudança ocorre porque o Brasil deixou de ser considerado uma área "de alto risco" pelo governo alemão. Com isso, basta que o viajante saindo do território brasileiro apresente um dos seguintes documentos para dispensar a quarentena: um teste negativo, uma prova de vacinação ou de recuperação da doença.

No caso da prova de vacinação, valem apenas as vacinas autorizadas pela agência de medicamentos da União Europeia — Pfizer, AstraZeneca, Moderna e Janssen. Mas pessoas vacinadas com

Reprodução

A mudança ocorre porque o Brasil deixou de ser considerado uma área "de alto risco" pelo governo alemão.

a Coronavac poderão entrar apresentando o teste negativo ou o certificado de recuperação.

O governo alemão tem apenas dois grupos para distinguir países considerados "de risco": áreas de "alto risco" e áreas "com variantes que preocupam" — atualmente, nenhum país está incluído neste último.

Viajantes que venham de algum local que faz parte de um desses grupos devem realizar quarentena, além de apresentar um teste negativo, uma prova de vacinação ou de recuperação da doença. A quarentena é dispensada apenas para quem foi imunizado por uma das vacinas autorizadas pela União Europeia (UE).

Além do Brasil, outros 13 países e regiões foram retirados nesta sexta-feira (17) da lista de alto risco da Alemanha: Bangladesh, Botswana, Chipre, Essuatíni, Índia, Irlanda (a região Oeste), Lesoto, Malauí, Nepal, a região portuguesa de Algarve, Zâmbia, Zimbábue e a África do Sul.

Para quem sai do Brasil, há outros destinos na Europa que permitem a entrada em seus territórios sem quarentena, além da Alemanha. Lugares como Suíça, Espanha, Finlândia e Islândia — esta requerendo também um teste negativo de covid — autorizam a entrada, desde que os viajantes estejam imunizados — todas as vacinas aplicadas no Brasil são aceitas pelas quatro nações.

Para quem quiser ir do Brasil a Portugal, basta apresentar um teste negativo. Já a França permite a entrada sem quarentena de pessoas vacinadas com os imunizantes aprovados pela agência de medicamentos da União Europeia. Para quem não cumpre o requisito, Paris só autoriza a chegada de viajantes do Brasil por motivos de urgência.

Estudo britânico testa esquemas com vacinas diferentes contra o coronavírus em adolescentes.

Um estudo britânico vai analisar a resposta imunológica de adolescentes a esquemas heterólogos de vacinação, ou seja, com doses de diferentes vacinas contra covid-19. A pesquisa entra no debate sobre a aplicação da imunização nessa faixa etária.

No Reino Unido, adolescentes de 12 a 15 anos serão vacinados a partir da próxima semana, enquanto os de 16 a 17 anos já podem receber a primeira dose do imunizante da Pfizer/BioNTech desde agosto. No entanto, o governo britânico decidiu que a segundas dose será dada em uma data posterior, enquanto mais dados sobre os a eficácia nessa faixa etária são coletados.

O Comitê Conjunto de Vacinação e Imunização do Reino Unido se recusou a recomendar vacinas para todos os adolescentes de 12 a 15 anos, citando a incerteza sobre o impacto de longo prazo da miocardite, um efeito colateral raro de vacinas baseadas em mRNA, como a Pfizer. A doença cardíaca geralmente se resolve em curto prazo, segundo especialistas em saúde.

Devido a preocupações semelhantes com a inflamação do coração, Hong Kong aconselhou que adolescentes recebam apenas uma dose.

O estudo, denominado Com-COV3, testará diferentes esquemas de vacinas em jovens de 12 a 16 anos, observando as respostas imunológicas e os efeitos colaterais.

"A preocupação aqui é sobre os riscos de miocardite, particularmente com a segunda dose da vacina Pfizer em homens jovens", disse o pesquisador principal do estudo, Matthew Snape, do Oxford Vaccine Group."Isso fornecerá ao comitê informações cruciais para informar seus conselhos sobre a imunização de adolescentes no Reino Unido", disse ele.

O estudo dará a todos os participantes uma primeira dose da vacina Pfizer/BioNTech. Oito semanas depois receberão uma segunda dose completa ou meia dose da Pfizer, uma dose completa da vacina Novavax ou meia dose da vacina Moderna.

O estudo está recrutando 360 voluntários, não grande o suficiente para avaliar diretamente o risco de miocardite das diferentes combinações, que Snape disse ser de 1 em 15 mil após duas doses da da Pfizer em homens jovens. Mas, acrescentou ele, "seria reconfortante ver se houve uma resposta inflamatória mais baixa após uma dessas alterações em comparação com a Pfizer (seguida por) Pfizer", e que pode ser "razoável inferir que os riscos de miocardite podem ser inferiores" nesses casos.

Snape está conduzindo outro teste em adultos, dando esquemas de vacinas mistos com intervalos de quatro e 12 semanas, e comparando as respostas. Ele disse que esses resultados viriam "muito em breve".

EBC

Objetivo é garantir eficácia com menor risco de efeitos adverso.

Mudança no Brasil

No Brasil, o Ministério da Saúde passou a recomendar a vacinação apenas de adolescentes com comorbidades, diferentemente do que havia sido planejado. A decisão foi alvo de críticas de especialistas.

Salmo Raskin, médico geneticista e diretor do Laboratório Genetika, afirma que o cenário brasileiro é muito diferente do de Estados e Reino Unido:

"No Brasil, a taxa de mortalidade por covid na população pediátrica é sete vezes maior que nos EUA. Aqui, morreram 2.400 menores de 18 anos. Nos EUA, foram 400 e lá tem mais pessoas nessa idade do que aqui. No Reino Unido foram cerca de 25. Além disso, o número de brasileiros mortos por covid-19 nessa faixa etária, é maior do que o provocado por todas as doenças imunopreviníveis juntas", alerta o geneticista. "Os casos de miocardite são leves, de fácil recuperação. A chance de uma criança ou adolescente ter, justamente, uma miocardite pela covid é 30 vezes maior do que ter o problema provocado pela vacina."

Entidades médicas também se manifestaram contra a decisão do Ministério da Saúde. Nesta sexta-feira (17), a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP publicaram notas, que se juntam às emitidas nesta quinta pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Bolsonaro elogia seus ministros e diz que velha política ficou para trás.

O presidente Jair Bolsonaro teceu elogios ao seu quadro de ministros nesta sexta-feira (17) e afirmou que apesar das pressões políticas, montou um time que não pode ser criticado.

Reprodução/Redes Sociais

Bolsonaro afirmou ainda que apesar das pressões políticas, montou um time que não pode ser criticado.

Em cerimônia de início das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), no município de Mara Rosa, em Goiás, Bolsonaro lançou mão de um mote adotado em sua campanha — e posteriormente deixado de lado, quando selou sua aliança com o chamado centrão– e disse que "a velha política" ficou para trás.

O presidente aproveitou para justificar que escolheu nomes políticos para cargos de natureza política e elogiou o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), expoente liderança do centrão, e a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda (PL-DF), integrante do mesmo grupo político.

Bolsonaro afirmou ainda que os investimentos no sistema ferroviário vão permitir não só que a produção agropecuária chegue às mesas dos consumidores, mas também aos portos para exportação.

Indicação política

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta sexta a medida provisória (MP) que reformula a estrutura de cargos em comissão e funções de confiança do governo. Ao fazer a sanção, Bolsonaro vetou um artigo incluído pelo Congresso que estimulava que a contratação teria que passar por critérios técnicos.

A regra seria aplicada para os chamados cargos de livre nomeação da administração pública, como assessores, secretários, diretores de órgãos, mas não para ministros, por exemplo.

O veto pegou de surpresa especialistas, que criticaram a decisão de Bolsonaro. "Era uma coisa branda, uma coisa muito sensata. Era uma possibilidade de fazer o processo, não era obrigatório, mas se não faz justifica porque não fez. Era muito bem desenhado", afirmou Weber Sutti, do Movimento Pessoas à Frente, grupo criado no ano passado para se tornar uma espécie de área de recursos humanos de apoio ao poder público brasileiro.

O artigo vetado determinava que um decreto estabeleceria os procedimentos para as nomeações dos cargos, como definir quais autoridades seriam responsáveis por cada nomeação nos órgãos federais.

A parte da medida que foi excluída pela Presidência também determinava a realização de uma pré-seleção para testar "a experiência, o conhecimento prévio e as competências" do candidato ao cargo no governo.

Caso a autoridade delegada de fazer a nomeação optasse por não fazer a pré-seleção, teria que expor os motivos em "ato fundamentado a ser publicado no perfil da posição e do currículo do selecionado".

Temer diz que conversa entre Bolsonaro e Alexandre de Moraes foi amigável, mas sem que o ministro do Supremo recuasse "um milímetro".

Marcelo Camargo/ABr

Ex-presidente pregou otimismo com o País e disse que conversa ajudou a "distensionar" o ambiente político.

O ex-presidente Michel Temer afirmou nesta sexta-feira (17) que a conversa entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes um dia após os atos golpistas de 7 de setembro foi amigável, mas sem recuo do ministro. Temer lembrou que pouco antes do telefonema, ele havia apresentado a Bolsonaro uma carta à nação na tentativa de pacificar a crise institucional entre os poderes.

Ao participar da manifestação a favor de seu governo e de teor antidemocrático, Bolsonaro chegou a dizer que não cumpriria mais as decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e se referiu a Moraes como "canalha".

Ao ser questionado sobre o teor da conversa entre o presidente e Moraes, Temer disse que não havia mistério no diálogo, mas deixou claro que o ministro não iria ceder nos casos que conduz no tribunal. Moraes é relator dos inquéritos em que o presidente é investigado na Corte, e principal alvo dos ataques de Bolsonaro nos últimos meses.

"Eles conversaram amigavelmente depois que o presidente apresentou um documento em que apenas coloquei alguns tópicos. Percebi uma conversa muito amigável, fraternal e adequada. Sem que o Alexandre recuasse um milímetro daquilo que juridicamente ele faz. Foi uma conversa útil naquele momento para distensionar", disse o ex-presidente, ao participar de um debate online num fórum sobre liberdade e democracia, em São Paulo.

Em sua declaração à nação, Bolsonaro procurou conter os estragos causados pelas ameaças e ofensas contra o STF durante os atos de 7 de setembro e atribuiu os ataques ao "calor do momento".

Após o episódio, o ex-presidente Temer voltou à cena. Nos atos contra o governo Bolsonaro do último domingo (12), aliás, alguns manifestantes carregavam bandeiras e faixas com os dizeres "Volta, Temer". O material foi confeccionado por aliados do ex-presidente, que nega publicamente ter interesse em disputar eleição.

Desde que apertou o cerco no inquérito das fake news e na apuração dos atos antidemocráticos, Moraes se transformou no alvo principal dos ataques de Bolsonaro. O presidente chegou a dizer que se negaria a cumprir uma nova decisão do ministro, durante discurso inflamado no Dia da Independência. Na ocasião, o ex-capitão repetiu ofensas a Moraes, a quem chamou de "canalha".

O ataque acirrou os ânimos de bolsonaristas, que subiram o tom contra Moraes e esperaram pelos 'próximos passos' na ofensiva. Caminhoneiros chegaram a fechar estradas pedindo a destituição do ministro. Políticos aliados ao presidente e blogueiros favoráveis ao governo repetiram as ameaças.

Bolsonaro, no entanto, "tirou o pé" e recuou dois dias depois. Ele disse respeitar Moraes e as instituições e cessou momentaneamente os ataques. A nota não foi bem recebida por apoiadores políticos. Um vídeo recente em que Michel Temer gargalha de uma imitação do presidente durante um jantar complementa o cenário de recepção do texto.

Bolsonaro faz aceno ao ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União.

O presidente Jair Bolsonaro fez um aceno nesta sexta-feira (17), ao ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU). "Tenham certeza, se Augusto Nardes fosse ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ele votaria contra (a revisão do) marco temporal", declarou o chefe do Planalto no lançamento do projeto de revitalização da bacia de Urucuia, na cidade de Arinos (MG).

A fala vem em meio a um impasse enfrentado pelo governo no Senado. A indicação de Bolsonaro para assumir a vaga aberta no STF, o ex-ministro da Advocacia-Geral da União (AGU) André Mendonça, está travada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa há mais de dois meses, maior período que uma indicação já esperou. O presidente do colegiado, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), tem mostrado resistência a pautar a sabatina, necessária para aprovar ou não um indicado pelo Planalto à Corte.

Marcos Corrêa/PR

Declaração do presidente vem em meio à resistência em relação ao nome de André Mendonça.

Nos bastidores, o principal nome cotado para eventualmente ser indicado ao STF no lugar de Mendonça é o procurador-geral da República, Augusto Aras. O nome favorito do senador Flávio Bolsonaro (Patriotra-RJ), filho do presidente e bastante ouvido por ele, por sua vez, é o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Humberto Martins.

"O nosso embaixador das águas, meu velho colega de parlamento, deputado do meu partido na época, o Partido Progressista, hoje, dá um exemplo para todos nós. Ele é um ministro do Tribunal de Contas da União, mas também um produtor rural, e, como tal, se preocupa com a preservação e com o futuro do seu País. O agronegócio nos orgulha", seguiu o presidente.

A defesa de se manter o atual entendimento sobre o marco temporal tem sido uma das principais bandeiras do presidente Bolsonaro nos últimos dias. O julgamento está paralisado no Supremo.

Se a Corte derrubar a tese do marco temporal, indígenas ficam desobrigados a provar ocupação em seus territórios na data da promulgação da Constituição, em 1988, o que pode abrir espaço para novas demarcações de terras.

Indicado em 2005 pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao TCU, Nardes também discursou no evento. Disse que não estava lá como ministro, mas como produtor rural, e elogiou os atos de 7 de setembro, marcados por pautas antidemocráticas e por ameaças de Bolsonaro ao STF.

A defesa do nome de Mendonça ficou restrita a parlamentares evangélicos. O grupo recebeu o compromisso do presidente de ter um dos seus nomeados para a vaga no STF. Nesta semana, conforme o jornal O Estado de S. Paulo, integrantes da bancada evangélica se reuniram com Bolsonaro para cobrar apoio do governo ao nome do pastor André Mendonça.

Ministro da Educação diz que jogou 300 milhões de reais na "lata do lixo" com alunos que faltaram ao Enem.

O ministro da Educação Milton Ribeiro afirmou que jogou ”R$ 300 milhões na lata do lixo” com inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 que pediram isenção de taxa, mas não compareceram nos dias das provas nem justificaram a ausência.

A declaração foi dada em uma audiência do Senado ao comentar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de reabrir as inscrições do Enem 2021 com isenção de taxa para todos que faltaram no ano passado e não tiveram direito à isenção neste ano.

”No outro Enem, nós havíamos aberto a oportunidade para muitos alunos fazerem a inscrição gratuitamente. Eles fizeram e simplesmente não compareceram à prova. Eu dei a eles — , digo, Inep — demos a eles a oportunidade de justificar , nada, zero, simplesmente não responderam. Eu peguei dinheiro dos senhores, do MEC, R$ 300 milhões quando comprei prova, contratei logística, contratei os professores que fizeram a correção, impressão. R$ 300 milhões do MEC em um ano de pandemia e joguei na lata do lixo”, afirmou Ribeiro.

Isac Nóbrega/PR

Declaração de Milton Ribeiro foi em uma audiência no Senado.

Mesmo com a abstenção recorde em 2020 impulsionada pela pandemia de covid-19, o edital de 2021 mantinha a regra prévia à pandemia que proibia a inscrição gratuita de pessoas que faltaram na prova anterior sem justificativa. Muitos estudantes desistiram de fazer o exame no ano passado com receio de pegar a doença.

A decisão de não conceder a isenção para estes alunos fez a edição deste ano ter o menor número de inscritos em mais de uma década. No entanto, o STF determinou a reabertura das inscrições para garantir que quase 3 milhões de estudantes conseguissem realizar a prova atual com direito à gratuidade.

Reabertura das inscrições

Após a determinação do Supremo, as inscrições para o Enem 2021 foram reabertas com isenção de taxa para os participantes que faltaram na edição de 2020. Eles terão até 26 de setembro para se inscrever.

A prova para os novos inscritos vai acontecer nos dias 9 e 16 de janeiro de 2022, juntamente com a edição do Enem para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Enem PPL).

Para os demais participantes do exame que já tiveram a inscrição confirmada, a aplicação das provas será mantida nos dias 21 e 28 de novembro de 2021.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a decisão de definir novas datas de aplicação das provas para os isentos ausentes na edição 2020 foi tomada para garantir o direito dos participantes de utilizarem o resultado do exame para acesso à educação superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (ProUni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), programas do Ministério da Educação (MEC).

Cronograma atualizado

— Inscrição de isentos em 2020: 14 a 26 de setembro;

— Prova do Enem regular: 21 e 28 de novembro;

— Prova do Enem para isentos em 2020 e PLL: 9 e 16 de janeiro de 2022.

Após aprovação na Câmara dos Deputados, Senado "empurra" novo código eleitoral para 2024.

Sem consenso para votar mudanças nas regras eleitorais, o Senado não deve analisar o projeto do novo código aprovado na quarta-feira (15) pela Câmara dos Deputados a tempo para valer em 2022. A consequência é que mudanças como restrições à divulgação de pesquisas, limites ao poder da Justiça Eleitoral de ditar normas e a liberação ao transporte de eleitores – se confirmadas na Casa – só devem vigorar a partir das disputas municipais de 2024.

Para valer no ano que vem, os senadores precisariam aprovar o texto a tempo de ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro até 2 de outubro.

O projeto é criticado por especialistas por flexibilizar regras de transparência do uso do dinheiro público por partidos e derrubar uma série de restrições de como esses recursos podem ser aplicado.

Entre as mudanças aprovadas pela Câmara também está a quarentena eleitoral de quatro anos para que juízes, policiais, militares e integrantes do Ministério Público possam disputar cargos eletivos. Pelo texto aprovado pelos deputados, porém, a medida só entrará em vigor a partir das eleições de 2026.

Em uma reunião realizada na quinta-feira (16) no Senado, os líderes de partidos da Casa decidiram não colocar o projeto na pauta por enquanto, apesar da defesa de alguns senadores.

"Eu vou trabalhar aqui no Senado Federal para que nós tenhamos alguns aspectos desse código votados rapidamente, principalmente esse", disse o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que defende a aprovação célere do projeto no Senado.

Outros parlamentares, porém, dizem que é difícil aprovar projeto tão extenso em duas semanas. "A não ser que alguém faça um discurso e convença muito que tem algo ali muito precioso para as próximas eleições, não vejo esse apelo. É muito complicado", disse o líder da Minoria, Jean Paul Prates (PT-RN). "Vai ter queda de braço para uma questão só, a quarentena. Imagina para o resto, que são 900 e poucos artigos."

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Para vigorar nas eleições de 2022, projeto precisa ser sancionado até dia 2 de outubro.

Outras regras

Embora tenha deixado de lado o código eleitoral, senadores devem analisar na próxima semana outros projetos que mexem nas regras das disputas do ano que vem. As propostas alteram a distribuição de vagas no Legislativo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), concordou em convocar uma sessão do Congresso para o próximo dia 28 para analisar o veto do presidente Jair Bolsonaro às federações partidárias — mecanismo que permite a partidos se juntarem nas eleições e atuarem em conjunto na Câmara —, o que favorece siglas menores.

É também consenso no Senado a rejeição da volta das coligações proporcionais, proposta aprovada pelos deputados. A decisão de enterrar a proposta levou o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e líderes de partidos a pressionarem os senadores por uma reavaliação. O assunto foi discutido em uma reunião entre Lira, Pacheco e representantes das bancadas na quarta.

Voto distrital

No encontro, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) condicionou a volta das coligações a um acordo para aprovar um novo sistema eleitoral, que teria o voto distrital, a partir de 2026. Por esse modelo, são eleitos os deputados que receberem mais votos dentro de um limite geográfico. Castro sugeriu que os congressistas dessem aval às coligações proporcionais apenas em 2022, em troca dessa medida para o futuro.

"O que estou propondo: a gente tapa o nariz, fecha os olhos, vota essa maldita coligação proporcional para 2022 em troca de um amplo acordo das lideranças do Congresso para, a partir de 2026, o Brasil ser dotado de um novo sistema que melhore nossa representação política", disse Castro. A sugestão não encontrou apoiadores entre os demais líderes.

O fim das coligações para o Legislativo valeu pela primeira vez em 2020. Os mais prejudicados com a medida são legendas nanicas e de aluguel, mas também partidos ideológicos serão atingidos.

Desfalcado, Supremo Tribunal Federal convoca ministro que está na Rússia para sessão ter quórum.

Com tudo pronto para ser realizada e três ações que tratam de precatórios na pauta, a sessão de julgamentos do Supremo Tribunal Federal (STF) da última quinta-feira (16) quase não aconteceu por falta de quórum. E só aconteceu porque contou com a participação do ministro Luís Roberto Barroso diretamente da Rússia — que está seis horas à frente do Brasil.

Desde 12 de julho, quando o ministro Marco Aurélio Mello se aposentou, a Corte vem funcionando com apenas dez ministros. E na quinta, dos dez, apenas sete estariam pressentes — número que impediria o julgamento de temas constitucionais.

A incomum escassez de ministros foi resultado de uma soma de fatores. Além da demora de dois meses do senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) em pautar a sabatina do indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e dar andamento ao processo para a aprovação (ou rejeição) de André Mendonça, três ministros estavam fora de atuação: o presidente da Corte, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso e Nunes Marques.

Judeu, Fux passou o dia 16 de setembro recluso, em jejum e oração em razão do Yom Kipur, o Dia do Perdão. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Barroso está na Rússia como observador convidado das eleições parlamentares e regionais do país, que acontecerão nos próximos dias. Fora por razões médicas, Nunes Marques completou o quadro de ausências justificadas.

Minutos antes de a sessão ser iniciada pela vice-presidente do STF, ministra Rosa Weber, e com tudo pronto para que as atividades começassem, um impasse sobre a realização ou não dos trabalhos foi criado.

Sem ministros em número suficiente, a solução encontrada pela Corte foi chamar Barroso de emergência. Fora do Brasil desde o início da semana, o ministro, por exemplo, não participou da sessão de julgamentos desta quarta, quando o tribunal voltou a analisar o marco temporal de terras indígenas.

Nos bastidores do STF, a crise do quórum é vista como um dos aspectos dos prejuízos causados pelo desequilíbrio na composição dos ministros. Internamente, a demora do Senado em dar andamento à sabatina de André Mendonça não tem sido vista com bons olhos e incomoda parte dos ministros, que sentem alterado o funcionamento da Corte.

Dorivan Marinho/SCO/STF

Parte dos ministros se incomoda com demora para sabatina de André Mendonça e veem funcionamento da Corte afetado.

Com um ministro a menos, a chance de empate aumenta e, sem o voto de minerva para decidir as questões, alguns casos ficam travados. Foi o que se viu, por exemplo, no julgamento do caso sobre a inclusão do ISS na base de cálculo do PIS e da Cofins, discussão que é acompanhada de perto pelo governo federal. No final de agosto, quando a discussão já estava empatada, Fux pediu destaque e só deve retomar o caso quando o posto de 11º ministro da Corte for ocupado.

Esta semana, o julgamento que decidiria se detentas transexuais e travestis com identidade de gênero feminino podem escolher o presídio no qual cumprirão pena também terminou em empate, de cinco a cinco, e precisou ser paralisado. Agora, a análise do caso só será concluída quando o novo ministro for escolhido para compor o Supremo.

Na quinta, caso não tivesse havido pedido de vista (mais tempo para analisar a questão) e o julgamento tivesse continuado, o drama do empate poderia atingir um dos temais mais quentes do momento: precatórios. Um dos casos da pauta dizia respeito ao parcelamento das dívidas judiciais, mas a análise foi suspensa pelo ministro Gilmar Mendes.

Salário mínimo deve subir para quase 1 mil e 200 reais em 2022; e teto do INSS a praticamente 7 mil reais.

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia elevou novamente a projeção da inflação para este ano. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que embasa o reajuste do salário mínimo, deverá fechar 2021 em 8,4%. Essa alta vai pressionar ainda mais o Orçamento de 2022, já que o governo considerou a inflação em 6,2%.

Marcos Santos/USP Imagens

Novo valor compensaria a inflação, sem representar ganho real para o trabalhador.

O salário mínimo poderá aumentar dos atuais R$ 1.100 para R$ 1.192,40 no ano que vem, segundo informações da pasta econômica. Se confirmada, a elevação será maior do que a proposta de R$ 1.169 estimada pelo governo no Orçamento de 2022. Com base no mesmo índice de reajuste, o teto do INSS passaria dos atuais R$ 6.433,57 para R$ 6.973,99.

Segundo informações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), atualmente, 50 milhões de brasileiros recebem um salário mínimo no Brasil, destes, 24 milhões são aposentados, beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Vale destacar que, em 2021, o salário mínimo de R$ 1.100 não repôs a inflação, sofrendo reajuste de 5,26%, abaixo dos 5,45% somados no INPC. Dessa forma, se realmente for cumprido o reajuste sinalizado, não haverá "ganho real" no poder de compra do salário.

No mês passado, o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Bruno Funchal, havia sinalizado que este ano haveria compensação de valores no Orçamento. A política de reajustes pela inflação e variação do Produto Interno Bruto (PIB) aponta que nem sempre o salário mínimo variou acima da inflação. No período de 2011 a 2018, por exemplo, o reajuste foi concedido considerando o Produto Interno Bruto de 2015 e 2016, que registrou retração.

Com o reajuste compensatório do salário mínimo, o impacto nas contas públicas aumenta. Segundo os cálculos do governo, para cada R$ 1 de aumento do salário mínimo é criada uma despesa em 2021 de aproximadamente R$ 355 milhões.

No último relatório Focus do Banco Central (BC), os analistas de mercado consultados pelo BC estimaram uma alta de 5,04% para o PIB de 2021. Para 2022, a estimativa no Focus é de crescimento de 1,72%, mas diversos analistas já passaram a projetar uma expansão de menos de 1,0% no próximo ano após o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ter dito, nesta semana, que a instituição aumentará os juros o quanto for necessário para conter a inflação.

Preço da gasolina sobe pela 4ª semana seguida no Brasil.

O preço da gasolina voltou a subir pela quarta semana seguida. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço médio do litro no País está em de R$ 6,076 na semana entre os dias 12 e 18 de setembro. Em relação às últimas quatro semanas, quando o litro estava a R$ 5,982, o avanço foi de 1,57%. Em relação à semana passada (entre os dias cinco e onze), a alta foi de 0,2%. No ano, a gasolina já subiu 35,5%, de acordo com a ANP.

Agência Brasil

Alta chega a 35,5% no ano, diz ANP.

Em três Estados, o preço do litro da gasolina continua acima de R$ 7. É o caso do Acre (com preço máximo de R$ 7,13), Rio de Janeiro (R$ 7,199) e Rio Grande do Sul (R$ 7,185). Por isso, é preciso pesquisar para economizar.

O diesel também subiu nesta semana, em sua quarta alta semanal. O preço médio do litro chegou a R$ 4,709 em média no País, maior que os R$ 4,695 da semana anterior e mais que os R$4,608 de quatro semanas atrás. No ano, a alta é de 30,5%.

Economistas ressaltam que o valor dos combustíveis sobe, principalmente, de acordo com as cotações do preço do petróleo no mercado internacional e do dólar. Além disso, o preço varia entre estados por conta da tributação e dos custos logísticos das distribuidoras para distribuir o combustível.

Na terça-feira (14), o tema voltou com força ao noticiário após o governo federal publicar decreto que autoriza os postos a venderem combustíveis, incluindo gasolina, de qualquer marca. Eles também poderão comprar etanol diretamente de produtores e importadores. Para colocar estas ações em prática, o governo antecipou uma medida provisória do mês passado, que concedia prazo de 90 dias para que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) definisse regras.

Também na última terça, Joaquim Silva e Luna, presidente da Petrobras, alegou que estatal não tem culpa por gasolina a mais de R$ 6. Na Câmara dos Deputados, ele disse a Petrobras não tem controle de preço sobre a bomba e que evita repassar a volatilidade internacional.

Mas, no mesmo dia, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que preços como o da gasolina, que têm pressionado a inflação, sofrem impacto da alta do dólar e lembrou que a Petrobras aumenta preços 'muito mais rápido' que outros países.

No caso do gás de botijão, o preço também sobe há três semanas seguidas. Atualmente está em média a R$ 98,33 o botijão de 13 quilos. É um valor superior em relação à semana anterior, quando estava em R$ 96,89, e aos R$ 93,65 de quatro semanas atrás.

Mais da metade da inflação é resultado da disparada dos combustíveis, energia e carne, aponta levantamento.

Os combustíveis, a energia elétrica e a carne estão entre os itens que mais têm pesado no bolso do brasileiro e na inflação oficial do País, que chegou a 9,68% no acumulado em 12 meses até agosto.

Se os preços desses itens tivessem permanecido estáveis em vez de dispararem, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) estaria abaixo de 5% e ainda dentro da meta fixada pelo governo para o ano. É o que mostra levantamento do ISAE/FGV (Instituto Superior de Administração e Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Segundo o estudo, elaborado pelo economista e professor Robson Gonçalves, os itens gasolina, etanol, diesel, gás de botijão, energia elétrica e carnes vermelhas foram responsáveis por mais da metade da taxa acumulada em 12 meses até agosto, respondendo por 5,31 pontos percentuais do IPCA. Ou seja, sem esses 6 itens, a inflação seria de 4,37%, em vez dos atuais 9,68%.

"A inflação está concentrada em itens que são do consumo cotidiano das famílias e essa inflação claramente penaliza mais a baixa renda", afirma Gonçalves, destacando que inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que se refere às famílias com renda até 5 salários-mínimos, está acima dos dois dígitos e atingiu 10,42% no acumulado em 12 meses até agosto.

O levantamento do economista mostra ainda que, se os preços dos combustíveis, energia e da carne tivessem permanecido estáveis, o INPC estaria em 4,91% no período de 12 meses até agosto, em vez dos atuais 10,42%.

"Essa inflação tem um aspecto que é difícil fugir dela. E a implicação disso que é que outros itens acabam sendo sacrificados para que se consiga pagar conta de energia, o botijão de gás, e assim por diante", acrescenta.

Inflação muito acima da meta para o ano

Desde março, o IPCA acumulado em 12 meses tem ficado cada vez mais acima do teto da meta estabelecida pelo governo para a inflação par 2021, que é de 5,25%. A inflação persistente em meio a um cenário de piora da crise hídrica e de tensão política tem levado diversos economistas a preverem uma inflação maior para este e o próximo ano.

No último boletim Focus – levantamento semanal de expectativas do mercado realizado pelo Banco Central – a projeção para a inflação em 2021 passou de 7,58% para 8%. Para 2022, a previsão foi elevada de 3,98% para 4,10%.

Reprodução/TV

Preço do litro da gasolina passa dos R$ 7 em postos de combustíveis em Bagé.

Gasolina e energia são itens com maior peso na inflação

A disparada da gasolina e da energia elétrica tem um agravante extra pois são gastos essenciais e com maior peso na composição do IPCA entre os mais de 400 itens e subitens monitorados pelo IBGE para o cálculo da inflação oficial.

A gasolina tem um peso de 5,98% na taxa e a energia elétrica, 4,81%. Considerando a soma dos 6 itens da cesta do levantamento do ISAE/FGV, o peso chega a 16,23%. É por isso que a alta destes itens impacta tanto na inflação e na percepção de perda de poder aquisitivo.

"Os itens que mais estamos vendo aumento de preços são incompressíveis, ou seja, não tem como fugir deles. Você tem uma possibilidade de economia de energia elétrica muito limitada. Um motorista de aplicativo tem uma possibilidade quase nula de redução do consumo de gasolina ou etanol. As famílias têm uma possibilidade quase nula de redução de consumo de gás de cozinha", explica Gonçalves.

O cenário de preços nas alturas e de desemprego elevado tem reduzido a qualidade do prato feito dos mais pobres. Para as famílias com renda de um salário mínimo, o preço da cesta básica de alimentos passou a consumir 65,32% dos ganhos mensais, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

"Num contexto de aumento da energia elétrica, do botijão de gás e dos combustíveis, o consumidor acaba cortando a carne bovina por duas razões: primeiro porque está cara e, segundo, porque está sobrando menos dinheiro mesmo", destaca o economista.

IOF nos empréstimos: aumento vai pesar no bolso do consumidor. Confira as simulações.

Diante de um cenário de 62,2 milhões de famílias inadimplentes, segundo a Serasa, 14,4 milhões de desempregados e perspectiva de inflação a 7,90% para este ano, o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), anunciado pelo governo federal, vai encarecer ainda mais o crédito para pessoas físicas. A taxa vai passar de 3% para 4,08% ao ano até dezembro.

Para o economista Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor-executivo da Anefac (Associação Nacional de Executivos de Finanças), o aumento do IOF foi uma "péssima" decisão, porque agrava o cenário econômico já adverso e não resolve o problema do governo.

"É uma medida péssima porque encarece o crédito num momento em que o endividamento está muito elevado e os juros já subiram nos últimos sete meses. E vão subir de novo na próxima reunião do Copom e a projeções de crescimento do país só caem, já se fala em zero para o ano que vem", diz o economista.

Oliveira ressalta ainda que esse aumento só agrava esse quadro, porque crédito mais caro significa custo para as empresas, que vão "repassar aos preços e aumentar ainda mais a inflação".

Para se ter uma ideia, em um empréstimo pessoal no valor de R$ 5.000 em 12 meses com uma taxa de juros de 4,5% ao mês, o consumidor desembolsaria R$ 168,65 de IOF, mas agora terá que pagar R$ 223,04. Ou seja, R$ 54,39 a mais.

O aumento do IOF, que vai garantir uma arrecadação adicional de R$ 2,14 bilhões aos cofres do governo para bancar o novo Bolsa Família, também terá impacto negativo no crédito das empresas. A alíquota diária do IOF subirá de 0,0041% (o equivalente a uma taxa anual de 1,5%) para 0,00559% (2,04% no ano).

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) também criticou a medida: "Aumento de impostos sobre o crédito, mesmo que temporário, agrava o custo dos empréstimos, particularmente em um momento em que o Banco Central precisará subir ainda mais a taxa básica de juros para conter a alta da inflação. O resultado é o desestímulo aos investimentos e mais custos para empresas e famílias que precisam de crédito. Esse aumento do IOF é um fator que dificulta o processo de recuperação da economia. Para enfrentar as dificuldades fiscais, evitar impactos negativos no custo do crédito e propiciar a retomada consistente da economia, só há um caminho: perseverarmos na aprovação da agenda de reformas estruturais em tramitação no Congresso", informou a federação.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A taxa vai passar de 3% para 4,08% ao ano até dezembro.

Confira abaixo as simulações para pessoa física:

Financiamento

– Valor: R$ 30.000 de automóvel com taxa de juros de 1,45% ao mês. Com IOF de 3% ao ano, pagaria 12 parcelas de R$ 2.824,10 (Total: R$ 33.889,20). Com IOF de 4,08% ao ano, pagaria 12 parcelas de R$ 2.853,71 (Total: R$ 34.244,52).

Compra de geladeira

– Valor: R$ 2.500, em 12 meses com taxa de juros de 4,5% ao mês. Com IOF de 3% ao ano, pagaria 12 parcelas de R$ 283,41 (Total: R$ 3.400,92). Com IOF de 4,08% ao ano, serão 12 parcelas mensais de R$ 286,40 (Total: R$ 3.436,80).

Veja simulação para pessoa jurídica:

Capital de giro

– Valor: R$ 50.000, taxa de juros de 1,50% ao mês, em 12 parcelas mensais. Com IOF de 1,5% ao ano, pagaria 12 parcelas mensais de R$ 4.652,76 (Total: R$ 55.833,12). Com IOF de 2,04% ao ano, pagaria 12 parcelas mensais de R$ 4.677,51 (Total: R$ 56.130,12). As informações são do jornal O Globo e da Febraban.

Horário de verão não faz diferença para economia de energia, diz estudo do ONS entregue ao governo.

Dois anos após a extinção do horário de verão, novo estudo realizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresenta o mesmo argumento usado pelo governo em 2019: a mudança no relógio não traz economia de energia. A avaliação aponta que o mecanismo poderia ajudar, mesmo que pouco, a atenuar o consumo nos horários de ponta, ou seja, quando há maior consumo de energia. Por isso, no diagnóstico entregue ao Ministério de Minas e Energia (MME) nesta semana, não faz recomendação alguma, pois o mecanismo teria um efeito "neutro", de acordo com o ONS.

A avaliação foi feita a pedido da pasta diante da pressão crescente de alguns setores da economia e da grave escassez nos reservatórios das usinas hidrelétricas. O tema voltou à pauta após os segmentos do turismo, alimentação e comércio pedirem ao presidente Jair Bolsonaro a retomada do mecanismo, sob argumento de que pode contribuir para a recuperação financeira dessas atividades. Especialistas no setor elétrico afirmam que, mesmo que seja uma pequena economia de energia, seria relevante frente ao atual cenário que o setor elétrico passa.

O Sul

Volta do mecanismo poderia ajudar a atenuar o consumo nos horários de pico.

O estudo do ONS foi entregue ao Ministério de Minas e Energia, que agora irá analisar os resultados.

O presidente do ONS, Luiz Carlos Ciocchi, afirmou que o estudo traz uma análise do mecanismo e que não foi feita recomendação pela adoção ou não. "Em poucas palavras: do ponto de vista energético é neutro. Do ponto de vista de ponta ajuda com o deslocamento da mesma, mas não atenua tanto assim. Sendo assim, para o setor elétrico ajuda pouco, e é claro, não atrapalha", afirmou. " é neutro, não dá pra recomendar, nem rejeitar", disse.

De acordo com ele, a solicitação do Ministério era no sentido de atualizar um estudo feito há dois anos, que foi usado como base para a decisão de Bolsonaro de acabar com o horário de verão. À época, o diagnóstico foi que não havia mais economia de energia tão relevante. Isso porque como o calor é mais intenso no fim da manhã e início da tarde, os picos de consumo aumentam nesse horário durante o verão, o que leva as pessoas a usarem mais o ar condicionado. Ciocchi avalia que o novo diagnóstico confirma o estudo de dois anos atrás.

Criado com a finalidade de aproveitar o maior período de luz solar durante a época mais quente do ano, o horário de verão foi instituído no Brasil em 1931 pelo então presidente Getúlio Vargas e adotado em caráter permanente a partir de 2008. A redução da economia do horário de verão começou a ser percebida e questionada em 2017, quando foi registrada uma queda de consumo da ordem de 2.185 megawatts, equivalente a cerca de R$ 145 milhões. Em 2013, a economia havia sido de R$ 405 milhões, caindo para R$ 159,5 milhões em 2016, uma queda de 60%.

Site e aplicativo da Gol apresentam instabilidade e consumidores reclamam de atendimento.

Quem liga para o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) da empresa Gol Linhas Aéreas era recebido nesta sexta-feira com uma mensagem gravada que pede que os clientes com viagem agendada para as próximas 48 horas chegue no aeroporto com três horas de antecedência para fazer o check-in direto no balcão. Isto porque o site e o aplicativo da Gol Linhas Aéreas operavam com instabilidade. Entre os serviços prejudicados estavam o check-in online, a compra de bagagens e a gestão das viagens.

Não se sabe ao certo quando os problemas começaram. A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) informou que monitorava instabilidades nos canais de comunicação da Gol por processo de fiscalização e investigação. As ações teriam sido intensificadas depois que começaram a afetar os serviços de atendimento ao cliente.

A Agência afirmou ainda que segue trabalhando para que a empresa adapte, com celeridade, o atendimento à alta demanda que estão recebendo para manter um nível adequado de serviço de transporte aéreo a todos os passageiros.

Divulgação

Instabilidade nas plataformas de comunicação da Gol sobrecarrega serviços de atendimento ao cliente.

Os relatos de consumidores se multiplicam nas redes sociais nesta sexta-feira. Se a passagem tiver sido compra por agência de viagens ou pelo serviço de pontos da Gol, o Smiles, a orientação da aérea é contatar diretamente a empresa encarregada pela viagem.

A Gol Linhas Aéreas afirmou, na tarde desta sexta-feira, que os serviços já haviam sido normalizados e que e que o atendimento aos clientes deve voltar à normalidade em breve. A empresa afirma que clientes que tiveram dificuldade em acessar informações não serão penalizados.

Em nota, a Gol diz ainda que as instabilidades se devem à recentes alterações e aperfeiçoamentos nas plataformas da empresa, mas não esclarece o período de tempo em que os serviços estiveram prejudicados.

A dificuldade em acessar os serviços da Gol Linhas Aéreas pela internet levou passageiros a criticarem a celeridade do atendimento em redes sociais. "Aplicativo não funciona, site não faz login. E quando coloco para redefinir senha o e-mail não chega. Aí tem que ligar para o 0300 e ficar horas no telefone. Antes o app era ruim, agora nem login consigo fazer", afirma Gabriel Bezerra, em publicação feita nesta sexta-feira.

Pedro Goulart, outro passageiro que teve dificuldade de contatar a empresa, relatou que está com uma viagem marcada e que não conseguia acessar os serviços de compra de assentos marcados e de bagagem. Ele ainda disse tentar resolver um imbróglio de passagem alterada pelo site e pelo aplicativo, mas sem sucesso.

"Estou deveras PREOCUPADO! Tenho uma viagem muito próxima, não consigo comprar o direito de marcar a desgraça do assento e a porcaria da bagagem. Fora que tenho um outro voo que fora alterado e não consigo resolver o imbróglio pelo site, pelo app e muito menos por telefone. O casal planejando comemorar o aniversário de casamento e já tem estresse antes mesmo de começar a viagem por conta do péssimo, péssimo não, zero atendimento da Gol. Parece que os clientes, que pagam pelo serviço, é que precisam implorar", queixou-se Goulart. As informações são do jornal O Globo.

Filha de ex-deputado que cumpriu pena em penitenciária de Brasília é presa pela Polícia Federal em ação contra o tráfico de drogas.

A filha do ex-deputado federal Nilton Balbino – conhecido como Nilton Capixaba –, que cumpriu pena no complexo penitenciário da Papuda, no Distrito Federal, entre 2017 e 2019, foi presa pela PF (Polícia Federal) no âmbito da operação Carga Prensada, deflagrada na quarta-feira (15), contra o tráfico de drogas. Natielly Karlailly Balbino, de 35 anos, foi detida no município rondoniense de Cacoal, a cerca de 480 km da capital Porto Velho, durante cumprimento dos mandados de prisão e busca e apreensão.

Reprodução

Natielly Balbino, filha do ex-deputado Nilton Capixaba, foi presa por suspeita de integrar organização de tráfico de drogas.

Natielly é acusada de integrar uma organização criminosa que enviava grandes quantidades de cocaína de Rondônia a outros estados brasileiros. O grupo ainda adquiria cargas de maconha do Mato Grosso do Sul para distribuir na região Norte. Durante a fase sigilosa da investigação, que teve início no final de 2019, mais de 2,5 toneladas de drogas foram apreendidas.

A operação Carga Prensada sequestrou cerca de150 veículos, vários deles de luxo, pertencentes a integrantes da organização. Os agentes também apreenderam uma lancha e uma aeronave. Mais de 270 policiais cumpriram 45 mandados de prisão e 63 mandados de busca e apreensão em oito estados brasileiros.

A ação foi deflagrada em Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. O nome "Carga Prensada" foi escolhido em alusão à forma como a droga era transportada em meio a cargas em veículos de grande porte.

Segundo a PF, os investigados poderão responder pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, lavagem de capitais, organização criminosa e falsidade ideológica. As penas somadas podem ultrapassar 40 anos de prisão.

A polícia afirmou ainda que um dos suspeitos movimentou cerca de R$ 10 milhões em contas bancárias, quantia oriunda de atividades ilícitas. Alguns dos investigados ostentavam luxo obtido com o tráfico de drogas.

Ex-deputado condenado

O ex-deputado federal Nilton Capixaba foi condenado em 2018 a mais de seis anos de prisão por corrupção passiva durante a Operação Sanguessuga. Segundo as investigações, ele fazia parte de uma organização criminosa que desviava recursos de emendas parlamentares destinadas à compra de ambulâncias.

Conforme a denúncia, o Capixaba participou de um esquema de fraudes a licitações para compra de ambulâncias, destinando emendas que beneficiaram a empresa Planam. A ação penal foi aberta em 2011.

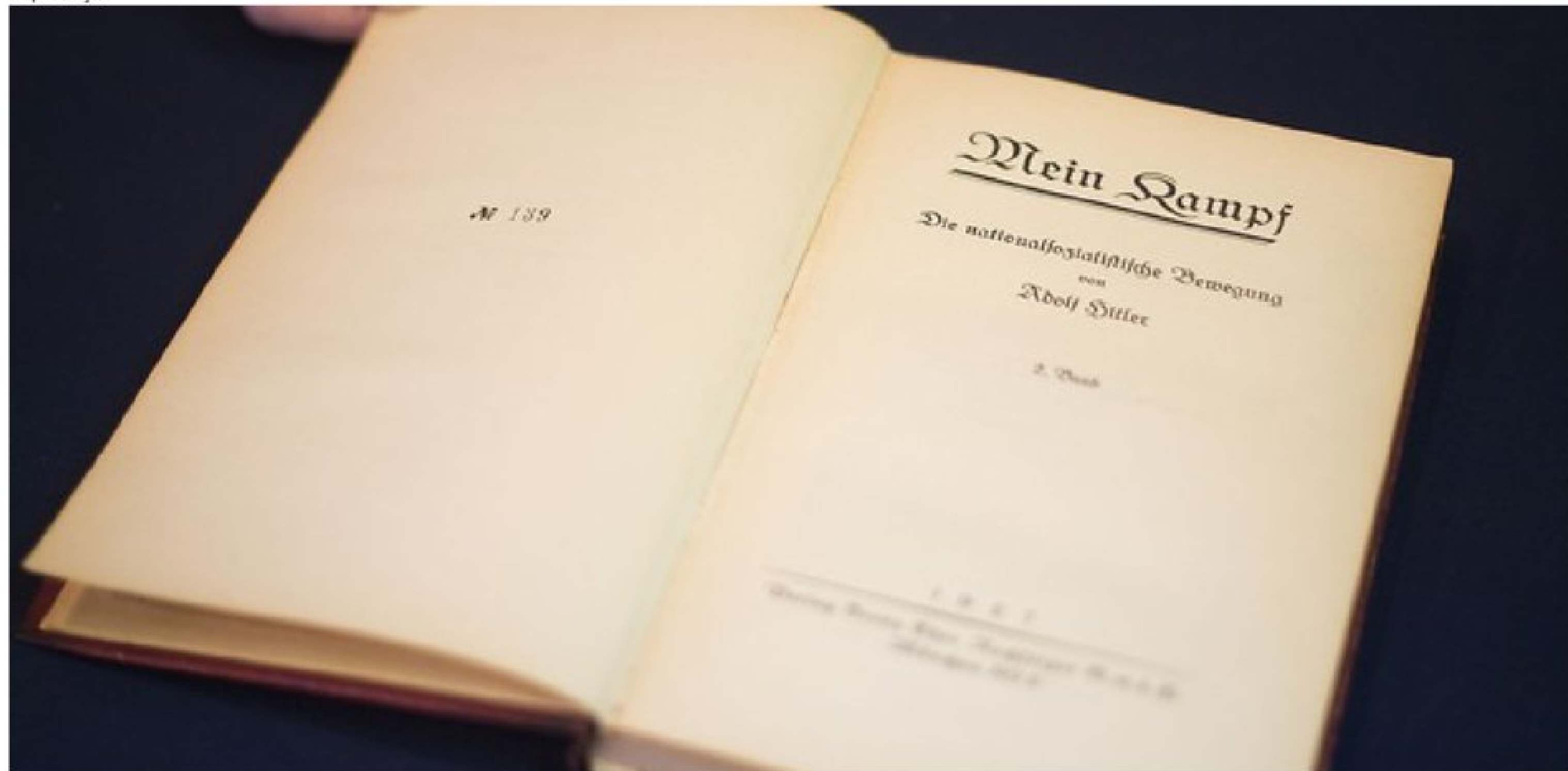
Em troca, de acordo com o Ministério Público, o parlamentar recebia uma porcentagem dos repasses em propina. À época, a PF estimou a movimentação do esquema em cerca de R$ 110 milhões. As informações são do jornal O Globo.

Federação Israelita do Rio de Janeiro obtém liminar que proíbe plataforma virtual de expor e vender livro escrito por Adolf Hitler.

Reprodução

A obra é considerada discriminatória e, com dois volumes, se tornou um guia ideológico para nazistas.

O TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio) deferiu, na quinta-feira (16), uma liminar que proíbe a venda, o anúncio e a exposição do livro "Minha luta" ("Mein Kampf"), de Adolf Hitler, pela plataforma Estante Virtual. A decisão surgiu a partir de uma ação da Fierj (Federação Israelita do Rio de Janeiro) e determina que o site apresente em juízo os dados cadastrais de anunciantes, como nome, endereço, CPF ou CNPJ, no prazo de dez dias, sob pena de multa. A obra é considerada discriminatória e, com dois volumes, se tornou um guia ideológico para nazistas. Em caso de descumprimento da decisão, a multa estipulada é de 5 mil reais por dia.

Na decisão, a juíza Rafaella Avila de Souza Tuffy Felippe destaca "que a comercialização da obra ultrapassa o limite do aceitável/tolerável", de modo a justificar a intervenção do Poder Judiciário, como forma de "proteção dos direitos humanos de pessoas que possam vir a ser vítimas do nazismo", e em respeito a quem foi vitimado por esse regime.

A juíza lembra ainda que a liberdade de expressão é uma garantia protegida pela Constituição da República. Porém, segundo a decisão do TJ-RJ, não pode ser ilimitada, ao ponto de atingir direitos e garantias fundamentais, "sendo certo que a opção do ordenamento jurídico foi pela prevalência dos direitos humanos e pelo repúdio ao racismo".

"Nós entendemos que o livro 'Minha luta' traz claro e conhecido conteúdo discriminatório e antissemita, com apologia ao extermino do povo judeu", destaca o presidente da Fierj, Alberto David Klein.

A decisão aponta ainda que obras históricas são permitidas, e sobre a matéria em questão, servem até mesmo para que novas gerações possam ter conhecimento do "tenebroso período o qual passou a humanidade, quando prevaleceu a intolerância, a discriminação, e o extermínio de parte da população". Contudo, Rafaella afirma que o livro vendido tem conteúdo que "prega e incita a prática do ódio" contra vários povos.

Sobre a decisão, a plataforma Estante Virtual enviou a seguinte nota: "Somos contra qualquer tipo de livro que dissemine mensagens de preconceito e intolerância. Removemos os exemplares do catálogo do nosso marketplace e notificamos os vendedores, reforçando que a venda deste livro é proibida em nosso site desde 2016".

O advogado Gustavo Mizrahi, vice-presidente e quem assina a ação pela federação, cita a Lei nº 7.716/89, que traz pena de reclusão de dois a cinco anos e multa a quem praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, além de fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada.

Segundo historiadores, na Alemanha nazista do século XX, era comum presentear crianças recém-nascidas com o livro ou até mesmo para noivos. Os estudantes também o recebiam na formatura. As informações são do jornal O Globo.

Homem mais alto do Brasil vai amputar perna por causa de infecção: "decisão dura e dolorosa".

Depois de enfrentar inúmeros obstáculos por causa da estatura, Joelison Fernandes da Silva, de 36 anos, que é considerado o homem mais alto do Brasil, medindo 2,37 metros, vive um novo desafio. Ninão, como é popularmente conhecido, não consegue andar e nem ficar de pé por causa de uma infecção, que também vai provocar a amputação da perna direita dele.

Pesando mais de 200 quilos, mesmo tendo se acostumado a fazer as atividades diárias com o suporte da cadeira de rodas, ele explicou que "a maior dificuldade agora é a locomoção por dentro da casa" onde mora, em Assunção, no Sertão da Paraíba.

Ninão foi diagnosticado com osteomielite há cerca de quatro anos e meio, mas já sofre com os sintomas da doença há aproximadamente uma década. A infecção, que pode ser causada por bactérias ou fungos, atinge o osso, tendo como um dos principais sintomas a dor.

"Eu não sabia o que era. Fui diagnosticando quando já tava muito avançado ", revelou.

Quando recebeu pela primeira vez a recomendação de amputação do membro, depois de mais de três meses internado, ele resolveu voltar para casa, em uma cadeira de rodas. O objetivo era a busca de outras opiniões médicas.

Mas, para a decepção dele, a reposta para uma melhor qualidade de vida é sempre a mesma: amputar. Por isso, junto com a família, ele optou pela cirurgia.

"É uma decisão dura e dolorosa, mas pra eu ter uma vida normal, é mais fácil andar com prótese do que com o pé. A gente decidiu fazer a amputação com a esperança de uma vida melhor, de voltar andar caminhar, andar, trabalhar, que era o que eu fazia antes. Eu era muito feliz com isso", desabafou.

Cuidados

Desde então, muitos cuidados são necessários. O curativo na perna precisa ser feito todos os dias. Para isso, ele conta com o auxílio de uma equipe da rede municipal de saúde do município ou com a mãe.

Ele não tem acompanhamento médico para o tratamento da perna. Agora, espera pela marcação da cirurgia, enquanto alimenta do sonho da volta para a vida que tinha antes.

O procedimento será feito pela rede pública de saúde, mas ele ainda aguarda saber em qual hospital.

Depois, a pretensão do paraibano é usar uma prótese. Para comprá-la, ele está fazendo uma campanha para arrecadação de doações na internet, "para realizar o sonho de voltar a andar".

Divulgação

Ninão mede 2,37 metros e é considerado o homem mais alto do Brasil.

Ninão também precisa de medicamentos para conter a infecção. Os gastos mensais com remédios são de aproximadamente R$ 500, quase metade da renda da família.

Desde que se locomove em uma cadeira de rodas, ele não consegue trabalhar, e lamenta pelas oportunidades perdidas. Antes da infecção, ele costumava fazer comerciais e era convidado para participar de eventos pelo país inteiro.

Atualmente, o paraibano mora com a esposa. A renda do casal corresponde a um salário mínimo, da aposentadoria que ele recebe desde 2012, e de alguns trabalhos de decoração que a companheira dele faz. As doações dos amigos também têm auxiliado. "Chega uma visita, vê a situação e dá uma ajuda", contou.

O paraibano, natural de Taperoá, descobriu o gigantismo aos 14 anos, quanto media 1,95 metro. Teve a opção de fazer uma cirurgia para parar o crescimento, mas não fez por medo dos riscos do procedimento. Parou de crescer há quatro anos com a ajuda de remédios.

Antes de se tornar uma celebridade, Ninão tinha vergonha de todos os olhares de admiração voltados para ele.

"Sofri, sofri muito. Passei 21 anos da minha vida num sítio porque tinha vergonha vir na cidade. O povo olhava. Parei de estudar também devido a isso", lembrou.

Depois que ficou nacionalmente conhecido, ele conseguiu retomar os estudos e concluir o ensino médio. "Fui me acostumando com as pessoas", finalizou. As informações são do portal de notícias G1.

Risco de tsunami na costa brasileira após alerta de erupção de vulcão é remoto, dizem especialistas.

Um alerta amarelo de risco de erupção do vulcão Cumbre Vieja emitido na quinta-feira (16) reacendeu a discussão de possibilidade de formação de tsunamis que poderiam atingir a costa brasileira. No entanto, especialistas em geociências e sismologia ouvidos pelo portal de notícias G1 afirmam que a chance do desastre acontecer é remota.

Localizado na ilha de La Palma, nas Ilhas Canárias, próximo à costa do continente africano, o vulcão, que estava adormecido há décadas, deu sinais de atividades sísmicas. O alerta emitido pelo governo espanhol indica que não há certeza de abalos, mas que o cuidado se estende para os próximos dias ou semanas.

O Instituto Geográfico Nacional da Espanha detectou 4.222 tremores no parque nacional Cumbre Vieja, em volta do vulcão. Nos últimos dias, além de aumentar o volume de movimentos sísmicos, a intensidade aumentou com abalos que tiveram magnitude superior a 3.

Segundo o pesquisador Saulo Vital, professor do Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Coordenador do Núcleo de Estudos e Ações em Urgências e Desastres (NEUD), não existem estudos aprofundados com simulações numéricas sobre os impactos para a costa brasileira, então seria difícil especificar com clareza quais Estados seriam afetados por um possível tsunami.

Porém, devido ao formato da costa brasileira, a região do Nordeste se torna a região mais vulnerável, principalmente o litoral setentrional, formado por Ceará, Rio Grande do Norte e nordeste do Maranhão.

O professor e pesquisador Saulo Vital explica que existem quatro níveis de alerta, o amarelo é o segundo nível, que trata-se, na verdade, de um estado de observação por causa dos pequenos sismos dos últimos dias. O pesquisador afirma que o alerta é importante, mas não é dos mais graves.

Segundo ele, o que poderia causar um tsunami seria uma erupção explosiva, ou seja, o desmoronamento de parte do vulcão. Isso porque, de acordo com ele, os sismos que costumam ocorrer na área do Cumbre Vieja são moderados, e o que pode gerar tsunamis são abalos sísmicos de alta intensidade.

Caso haja uma erupção capaz de desestabilizar a estrutura rochosa do vulcão, causando um desmoronamento, essa queda iria gerar um movimento de massas d'água. Esse movimento criaria altas ondas, que atingiriam toda a costa do Atlântico.

O coordenador do Laboratório Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Aderson Nascimento, explica que nenhum alerta foi feito ao órgão.

"Essa chance é muito pequena de acontecer. A gente como órgão de sismologia, ninguém soube de nenhum alerta que foi emitido pelo serviço geológico espanhol ou algum órgão oficial dizendo que isso está acontecendo", diz.

Ele compartilha a opinião do pesquisador paraibano e afirma que não há motivos para preocupação com um desastre tão grande no Brasil. "A gente não tem essa preocupação no Brasil, porque esse evento é muito pouco provável", afirma. "Agora, eu não estou dizendo que a chance é zero de acontecer, eu estou dizendo que é muito baixa."

Nasa

O vulcão, que estava adormecido há décadas, deu sinais de atividades sísmicas.

Apesar dos alertas não demonstrarem riscos iminentes, a ausência de plano de contingência preocupa os especialistas em desastres. A preparação para lidar com fenômenos naturais que resultam em grandes estragos é uma das agendas desses pesquisadores, que reafirmam as problemáticas do Brasil nesse sentido.

Para o pesquisador Saulo Vital, acreditar que as chances são baixas é importante para não gerar alarde, mas assumir que, quando se trata de natureza, o imprevisível é possível deve ser um motivo para que o poder público se atente a preparar as cidades e proteger a população.

"Não há, por exemplo, um plano de contingência para fenômenos assim em João Pessoa, assim como várias outras cidades, é necessário que haja essa preparação para reduzir os danos", explica.

A pesquisa mais conhecida sobre o fenômeno foi publicada pelo pesquisador Mauro Gustavo Reese Filho, da Universidade Federal do Paraná.

O trabalho observou que o Oceano Atlântico não é famoso pela sua capacidade de gerar tsunamis, mas que o vulcão ativo Cumbre Vieja poderia ser o agente responsável por um evento desta natureza na região.

Segundo o pesquisador, "uma próxima erupção poderia desestabilizar a encosta da ilha e gerar um tsunami que percorreria distâncias transatlânticas, que atingiria praticamente todos os países banhados pelo Oceano Atlântico", atesta no estudo.

Apesar do risco, pesquisas publicadas no exterior indicam que casos como esse são raros e nunca foram registrados na história. A distância entre João Pessoa e a Ilha de Palmas é de 6.309,41 quilômetros. As informações são do portal de notícias G1.

Imigrante brasileira morre abandonada no deserto dos Estados Unidos durante travessia.

Agentes de fronteira do estado do Novo México encontraram nesta semana o corpo de uma brasileira que tentava entrar clandestinamente nos Estados Unidos, informou o jornal "Deming Headlight" nesta sexta-feira (17). Familiares da vítima confirmaram ao jornal O Globo que ela se chama Lenilda dos Santos, de 49 anos. Segundo relato da família, ela cruzou a fronteira dos EUA com o México mas ficou para trás, sem água nem comida em pleno deserto, porque estava cansada. O grupo teria prometido que voltaria para ajudá-la, mas isso não aconteceu.

Redes Sociais/Reprodução

Lenilda dos Santos morreu quatro meses antes de realizar o sonho de ser avó de uma menina.

Neste momento, ainda é verão no Hemisfério Norte, e as temperaturas no deserto do Novo México podem bater os 40°C.

Lenilda ainda conseguiu se comunicar com a família por mensagens de celular, inclusive com compartilhamento de localização. Ela parou de responder e, então, os familiares pediram ajuda às autoridades do Novo México, estado no sudoeste dos EUA.

A notícia da morte de Lenilda chega em um momento de novas atenções voltadas à fronteira do México e dos EUA, com mais apreensões de migrantes que tentam entrar clandestinamente em solo americano.

Na manhã de quinta-feira, um grupo de 140 brasileiros foi detido no estado do Arizona. Câmeras de segurança flagraram a entrada desse grupo, e guardas de fronteiras interromperam a travessia.

De acordo com as autoridades locais, os agentes de fronteira têm encontrado mais de 600 migrantes por dia, um aumento de mais de 2.000% em relação ao ano passado.

Dados do órgão de Alfândega e Proteção de Fronteiras dos Estados Unidos obtidos pela BBC mostram que, de outubro de 2020 a agosto de 2021, 46.410 brasileiros foram detidos ao cruzar ilegalmente a fronteira sul do país através do México – um recorde.

Sonho de ser avó

Lenilda dos Santos morreu quatro meses antes de realizar o sonho de ser avó de uma menina. Uma das filhas da técnica de enfermagem, Genifer Oliveira, contou ao portal de notícias G1 que está grávida de cinco meses e em uma das últimas conversas que teve com a mãe contou que ela ia ser avó de uma menina.

"Ela queria tanto que fosse uma menina para encher ela de lacinhos, fazia muitos planos".

Em um dos áudio enviado à filha, Lenilda comemora a novidade e, apesar de estar distante, prometia "enviar várias roupinhas bonitas" para a bebê.

Genifer conta que agora a família tenta trazer o corpo da mãe para Rondônia com a intenção de fazer um velório e sepultamento digno. No entanto, as despesas com a documentação e translado custam aproximadamente R$ 120 mil.

Além disso, todo o processo pode demorar até três meses para ser concluído e eles finalmente receberem o corpo de Lenilda. As duas filhas da mulher criaram uma vaquinha online para tentar arrecadar o dinheiro das despesas. As informações são do portal de notícias G1.

Mais de dez mil imigrantes sem documentos são deixados embaixo de ponte pelos Estados Unidos.

Milhares de imigrantes foram amontoados na quinta-feira debaixo de uma ponte do lado de fora da cidade de Del Rio, no Texas, na fronteira dos Estados Unidos com o México. O grupo é parte de um grande fluxo de imigração pelo Rio Grande que vem ocorrendo esta semana e sobrecarregando as autoridades americanas.

A Patrulha de Fronteira dos EUA disse nesta sexta-feira (17) que mais de 10 mil imigrantes estão sendo mantidos em uma área temporária sob a Ponte Internacional Del Rio. A maioria das pessoas que chegaram estava fugindo do Haiti, que passa por uma espiral de crises, como o assassinato do presidente Jovenel Moïse em julho e uma série de desastres naturais, incluindo um terremoto em agosto.

Nos últimos meses, a região sudoeste da fronteira americana teve um grande aumento em travessias não autorizadas, algo que não havia sido visto em mais de duas décadas. Mais de 200 mil pessoas foram detidas ao cruzarem o local em agosto, elevando o total neste ano para mais de 1,5 milhão. No entanto, as multidões crescentes chegando a Del Rio nos últimos dias criaram um novo desafio humanitário.

O acampamento temporário cresceu a uma velocidade impressionante nos últimos dias, começando com apenas algumas centenas de pessoas no início da semana. Autoridades disseram esperar que outros milhares cruzem o rio nos próximos dias.

A Patrulha de Fronteira disse que enviaria mais agentes para a região, "para lidar em curto prazo com nível atual de imigrantes e para facilitar um processo seguro, humano e organizado". A área de sombra sob a ponte, onde os imigrantes estão, era para "impedir doenças relacionadas ao calor" enquanto as pessoas aguardam para serem formalmente detidas, disse a Patrulha de Fronteira.

O governador Greg Abbott, do Texas, ordenou que a polícia estadual e a Guarda Nacional ajudassem os agentes que trabalham em Del Rio, dizendo que a resposta federal não foi suficiente para conter o aumento das travessias.

"O governo Biden está em completa desordem e está lidando com a crise de fronteira tão mal quanto com a remoção de pessoas do Afeganistão", disse ele, referindo-se à retirada caótica das tropas americanas do país asiático que em agosto encerrou a guerra mais longa da História dos EUA.

Bruno Lozano, prefeito da cidade de 35 mil habitantes, descreveu na quinta-feira as condições miseráveis em que os imigrantes estão sob a ponte, com pouco acesso a água potável e a alimentos, e com poucos banheiros disponíveis. Ele ainda pediu apoio de autoridades federais.

Washington planeja levar alguns dos imigrantes para abrigos em outras partes da fronteira que não estejam passando por um aumento do fluxo como o de Del Rio. Além disso, os voos de retorno ao Haiti devem começar na segunda-feira, o que o governo Biden espera que servirá como sinal para outros haitianos de que eles não devem tentar cruzar a fronteira Sul dos EUA.

O aumento do fluxo da fronteira começou ainda antes da posse de Biden, que prometeu na campanha revogar medidas do seu antecessor, Donald Trump, como o programa que devolvia imigrantes ao México para que eles esperassem lá o exame dos seus pedidos de refúgio. A mudança de governo criou uma expectativa de acolhimento que fez aumentar o número de pessoas, em especial centro-americanos, que cruzam o México para chegar à fronteira dos EUA.

Reprodução

A ponte fica do lado de fora da cidade de Del Rio, no Texas, na fronteira dos Estados Unidos com o México.

No início de agosto, diante da onda migratória, o governo Biden decidiu manter em vigor uma controversa medida de saúde pública herdada de Trump, que permitiu ao governo expulsar sumariamente centenas de milhares de imigrantes nos últimos meses em meio à pandemia. Nesta quinta-feira, no entanto, um juiz do Texas decidiu que Washington não pode utilizar mais essa medida. O governo tem 14 dias para recorrer.

Por causa de exceções humanitárias e outros motivos, apenas uma fração das famílias que foram pegas na fronteira Sul foi proibida de entrar no território americano. Em agosto, a medida foi usada para rejeitar cerca de 18% das famílias que cruzaram a fronteira sem documentação.

O governo federal está sob intensa pressão dos republicanos para lidar com a situação na fronteira. O governador do Texas chegou a instruir as autoridades estaduais a prender imigrantes por invasão de propriedade em uma tentativa de impedir a imigração ilegal, porque, segundo ele, o governo Biden não o fez.

Autoridades de fronteira na cidade Del Rio liberaram tanto imigrantes para a cidade em março que moradores reclamaram que isso drenaria os recursos municipais já limitados. À época, segundo Victor Escalon, o diretor regional para o Sul do Texas do Departamento de Segurança Pública do estado, ocorreram dezenas de prisões por invasão criminosa de imigrantes que cruzavam ilegalmente, sobrecarregando as prisões locais. As informações são do jornal The New York Times.

Incêndio nos Estados Unidos ameaça destruir a maior árvore do mundo.

A maior árvore do mundo, uma sequoia gigante de 1.591 metros cúbicos e 83 metros de altura, corre o risco de ser destruída por um incêndio que atinge o Parque Nacional das Sequoias na Califórnia, nos Estados Unidos.

WikimediaCommons/Ansa

Sequoia General Sherman tem mais de 2,5 mil anos.

Chamada de General Sherman, a árvore tem mais de 2,5 mil anos e seu tamanho foi certificado pelo Guinness em 2013. Para tentar evitar danos, os bombeiros enrolaram a base da planta, entre outras, em um grande pedaço de papel alumínio, além de cortar árvores menores próximas para evitar uma rápida propagação do incêndio.

A medida visa proteger as árvores e a estrutura contra a possibilidade de chamas intensas na reserva natural, localizada na acidentada Sierra Nevada. O cobertor de alumínio pode resistir ao calor intenso por curtos períodos. Autoridades federais americanas afirmaram que usam o material há vários anos em todo o oeste dos Estados Unidos para proteger estruturas sensíveis a chamas.

Algumas casas embrulhadas com o material protetor perto do Lago Tahoe, no norte da Califórnia, na divisa com Nevada, resistiram a um recente incêndio florestal – outras moradias nas proximidades foram completamente destruídas.

Além dos cobertores de alumínio, o corpo de bombeiros e as autoridades florestais esperam que uma outra estratégia ajude na proteção das árvores milenares.

Há cinco décadas são realizadas queimas controladas na região – incêndios propositais para remover outras árvores e vegetação que poderiam alimentar incêndios florestais. A medida visa diminuir a probabilidade de que chamas cheguem ao bosque da Floresta Gigante.

“Um histórico robusto de queimas controladas naquela área é motivo para otimismo”, disse a porta-voz dos bombeiros, Rebecca Paterson. “Esperamos que a Floresta Gigante saia ilesa.”

Ao todo, o parque possui cerca de duas mil sequoias, muitas centenárias ou milenares, e há o temor de que o fogo se espalhe pelo local.

Esse tipo de árvore é bastante resistente ao fogo, conseguindo até liberar mais sementes por conta do calor emanado das chamas. Mas, o temor é porque a área está sendo afetada por frequentes incêndios, que podem impedir o funcionamento desse mecanismo natural. Foram mais de 7,4 mil focos desde janeiro deste ano.

Mais de 350 bombeiros e socorristas estão atuando no parque para evitar danos graves ao local. Segundo os agentes, os focos começaram há cerca de uma semana por conta de raios que caíram na mata e estão se expandindo rapidamente por toda a área de Sierra Nevada. As informações são das agências de notícias Ansa, AP e AFP e da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Estados Unidos admitem erro em ataque a carro com drone no Afeganistão que matou 10 civis, incluindo crianças.

O Pentágono admitiu nesta sexta-feira (17) que o ataque com drone feito pelos EUA a um carro que supostamente seria ocupado por um integrante do Estado Islâmico, no Afeganistão, em 29 de agosto, foi um engano, e que dez civis foram mortos, incluindo sete crianças.

Na ocasião, oficiais norte-americanos justificaram o ataque dizendo que ele seria necessário para evitar um ato terrorista. Mas uma investigação do jornal The New York Times, agora confirmada por militares, apontou que o carro atingido não continha uma bomba, como tinha sido afirmado.

"Ofereço minhas profundas condolências às famílias e aos amigos daqueles que foram mortos", disse o general Kenneth F. McKenzie Jr., comandante do Comando Central dos Estados Unidos, ao admitir o erro em uma entrevista coletiva.

Também reiterando o que havia informado o jornal, o general acrescentou que o motorista do veículo, Zemari Ahmadi, de 43 anos, era um colaborador de longa data de um grupo de ajuda comandado pelos Estados Unidos, o Nutrition and Education International, onde atuava como engenheiro elétrico, sem qualquer ligação com o Estado Islâmico.

Afegãos em frente a casa atingida após um ataque de drone dos Estados Unidos em Cabul, capital do Afeganistão, em 29 de agosto.

A investigação indicou que a carga no porta-malas do Toyota branco que ele dirigia, provavelmente, era de garrafas de água e que o carro nunca proporcionou qualquer tipo de risco.

Uma explosão, ouvida nas proximidades de onde ele esteve a pedido de seu chefe naquela manhã para buscar um laptop, teria sido causada por um tanque de propano ou combustível, sem qualquer conexão com a presença de Ahmadi na região.

O militar afirmou que o ataque foi realizado "pela profunda convicção" de que o Estado Islâmico estava prestes a atacar o aeroporto de Cabul novamente, como havia feito três dias antes, quando morreram 140 pessoas, incluindo 13 militares norte-americanos.

Oficiais do Pentágono reconheceram que a investigação do The New York Times e de outros órgãos de imprensa forneceram "valiosas evidências" que os ajudaram a reavaliar seu julgamento incorreto sobre o risco representado pelo veículo atacado pelo drone.

"Em um ambiente dinâmico de alta ameaça, os comandantes em campo tinham autoridade apropriada e tinham razoável certeza de que o alvo era válido, mas após uma análise mais profunda pós-ataque, nossa conclusão é que civis inocentes foram mortos", disse o general Mark A. Milley, presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior em um comunicado.

"Esta é uma terrível tragédia de guerra e é de partir o coração e estamos empenhados em ser totalmente transparentes sobre este incidente", acrescentou. As informações são do portal de notícias G1.

Acordo com Estados Unidos e Reino Unido para dotar Austrália de submarino nuclear enfurece a China; a França se diz "apunhalada".

A China criticou fortemente nesta quinta-feira um novo pacto de segurança anunciado na véspera por EUA, Reino Unido e Austrália, que inclui o desenvolvimento de ao menos oito submarinos a propulsão nuclear para os australianos. Pequim disse que a parceria vai provocar uma "corrida armamentista" e o aumento das tensões na região da Ásia e do Pacífico. O pacto também provocou protestos da França, que tinha um acordo anterior com a Austrália para a construção de submarinos convencionais e comparou sua exclusão a uma "punhalada nas costas".

Embora a Austrália tenha afirmado que manterá sua política de não proliferação e não detenção de armas nucleares, na prática a construção do submarino movido a combustível atômico lhe dá acesso à tecnologia para a construção de bombas. Atualmente, apenas seis países têm submarinos nucleares, e o Brasil está construindo o seu primeiro, com tecnologia própria e parceria com a França.

" Prejudica enormemente a paz e a estabilidade regionais, agrava a corrida armamentista e prejudica os esforços internacionais de não proliferação", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Zhao Lijian.

Ele também questionou o compromisso da Austrália de renunciar às armas nucleares e disse que os EUA e o Reino Unido estavam "usando as exportações nucleares como ferramenta de jogo geopolítico e aplicando padrões duplos" de não proliferação.

Na quarta-feira, acompanhado virtualmente pelo premier britânico Boris Johnson e pelo australiano Scott Morrison, o presidente americano Joe Biden anunciou a parceria na Casa Branca, classificando-a como "histórica". A iniciativa, chamada de Aukus – uma junção das siglas em inglês dos três países – dá continuidade aos esforços de Washington para frear o avanço militar de Pequim na região do Pacífico.

O acordo elevará a Austrália a um clube de elite das poucas nações que operam submarinos impulsionados por energia atômica, que podem viajar longas distâncias sem precisar reabastecer. A estratégia complementa os planos dos EUA, do Reino Unido e de outras nações aliadas para deter as reivindicações territoriais chinesas no Mar do Sul da China e a expansão do poderio naval de Pequim.

"Esta é a maior surpresa na geopolítica australiana em décadas", disse à agência Bloomberg John Blaxland, professor de segurança internacional na Universidade Nacional da Austrália. "O acordo mostra que os EUA agora veem a utilidade de reforçar as capacidades da Austrália para complementar as suas de uma forma nunca antes vista."

Reprodução

Aliança entre EUA, Reino Unido e Grã-Bretanha foi batizada de Aukus. Na foto, o primeiro-ministro australiano, Scott Morrison (E) o presidente Joe Biden (C), e o premiê britânico, Boris Johnson (D).

O anúncio da parceria Aukus voltou a tensionar as relações entre os EUA e a China uma semana depois de uma conversa por telefone entre Biden e o presidente chinês Xi Jinping, iniciada pelo americano com o objetivo de reduzir o clima de confronto entre as duas potências em temas militares, tecnológicos e comerciais.

"O pacto representa uma mudança significativa na dinâmica geoestratégica da região Indo-Pacífica", acrescentou Blaxland, afirmando que o acordo está "ligado ao reengajamento pós-Brexit do Reino Unido na região, à postura mais beligerante da China de Xi e a uma maior preocupação com a precariedade do poder militar americano e sua capacidade de deter ou vencer um potencial conflito no Pacífico".

A França chamou para consultas seus embaixadores nos Estados Unidos e na Austrália em protesto pelo que chamou de "gravidade excepcional" do acordo entre Washington, Londres e Camberra.

"A pedido do presidente da República, decidi chamar imediatamente para consultas nossos dois embaixadores nos Estados Unidos e na Austrália. Esta decisão excepcional se justifica pela gravidade excepcional dos anúncios realizados em 15 de setembro por Austrália e Estados Unidos", anunciou o ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Yves Le Drian, em um comunicado. As informações são do jornal O Globo e da agência Bloomberg.

França chama para consultas embaixadores nos Estados Unidos e na Austrália após acordo de submarino nuclear.

A França chamou para consultas seus embaixadores nos Estados Unidos e na Austrália em protesto pelo que chamou de "gravidade excepcional" do acordo entre Washington, Londres e Camberra para dotar a Marinha australiana de ao menos oito submarinos movidos a energia nuclear. O acordo, anunciado na quarta-feira (15), implicou o cancelamento de um pacto anterior entre a França e a Austrália para a construção de 16 submarinos convencionais.

"A pedido do presidente da República, decidi chamar imediatamente para consultas nossos dois embaixadores nos Estados Unidos e na Austrália. Esta decisão excepcional se justifica pela gravidade excepcional dos anúncios realizados em 15 de setembro por Austrália e Estados Unidos", anunciou o ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Yves Le Drian, em um comunicado.

A convocação de embaixadores é uma medida grave na diplomacia e incomum entre países aliados, como são EUA e França, ambos integrantes da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) e do G-7, formado por alguns dos maiores países capitalistas e democráticos.

Após o anúncio, uma autoridade da Casa Branca disse que os Estados Unidos lamentam a decisão francesa e que Washington se empenhará nos próximos dias para resolver as divergências com a França. A Austrália, por sua vez, afirmou que espera continuar trabalhando em estreita colaboração com a França e que entende sua "decepção" com o rompimento de um importante acordo para a compra de submarinos.

No comunicado, Le Drian disse que o acordo trilateral constitui "comportamento inaceitável entre aliados e parceiros, cujas consequências afetarão a própria concepção que temos de nossas alianças, nossas parcerias e a importância do Indo-Pacífico para a Europa". A França, como os EUA, tem possessões no Pacífico, como a Polinésia Francesa e a Nova Caledônia.

Na quinta-feira, o chanceler francês já havia comparado o presidente Joe Biden ao seu antecessor, Donald Trump, por não ter incluído Paris no pacto nem informado o governo francês com antecedência. Na ocasião, ele disse que a parceria entre os três países anglo-saxões foi uma "punhalada nas costas" da França. Trump ficou conhecido pelo lema "Estados Unidos primeiro" e pelas manifestações de desprezo pelos aliados europeus dos EUA.

Na quinta-feira, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e a Casa Branca tentaram pôr panos quentes na crise com o governo francês, afirmando que a França é um "aliado vital" para os EUA. No entanto, o pacto com Reino Unido e Austrália, que levou o nome de Aukus, mostrou que os EUA estão dispostos a deixar de lado os aliados europeus quando se trata de conter a expansão da China, prioridade da política externa americana. A União Europeia defende uma abordagem com menos rivalidade da relação com Pequim.

Reprodução/Twitter

Anúncio foi feito pelo ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Yves Le Drian.

Os diplomatas franceses em Washington já haviam cancelado um evento de gala marcado para esta sexta-feira em sua embaixada. O evento comemoraria o 240º aniversário da Batalha de Chesapeake, ocorrida durante a Guerra de Independência dos EUA, que teve a participação dos franceses contra o império britânico.

O acordo elevará a Austrália a um clube de elite formado pelas nações que operam submarinos impulsionados por energia atômica, que podem viajar longas distâncias sem precisar reabastecer. A estratégia complementa os planos dos EUA, do Reino Unido e de outras nações aliadas para deter as reivindicações territoriais chinesas no Mar do Sul da China e a expansão do poderio naval de Pequim.

Embora a Austrália tenha afirmado que manterá sua política de não proliferação e não detenção de armas nucleares, na prática a construção do submarino movido a combustível atômico lhe dá acesso à tecnologia para a construção de bombas. Atualmente, apenas seis países têm submarinos nucleares, e o Brasil está construindo o seu primeiro, com tecnologia própria e parceria com a França. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

"Facada nas costas": saiba por que um pacto entre Estados Unidos e Austrália irritou os franceses.

A França está oficialmente descontente e aborrecida com dois países historicamente considerados parceiros: os Estados Unidos e a Austrália. Para deixar isso claro, o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian, fez declarações fora do comum nesta quinta-feira (16), dizendo que o governo de Joe Biden, dos Estados Unidos, foi imprudente como o de seu antecessor, Donald Trump, e que seu país tomou uma facada nas costas por causa de um acordo fechado entre australianos e americanos.

A França foi além e cancelou um evento de gala que estava marcado para acontecer na embaixada dos Estados Unidos em Paris, em comemoração aos 240 anos de uma das batalhas da Guerra de Independência dos EUA, no século 18 (historicamente, os franceses foram os primeiros aliados dos americanos em sua luta para se libertar do Império Britânico).

As manifestações incisivas de descontentamento aconteceram por um motivo: os EUA fecharam um negócio com a Austrália para o desenvolvimento de um submarino movido por energia atômica, no contexto da criação de uma nova aliança internacional, que inclui também o Reino Unido, chamada Aukus.

O problema é que a França tinha um acordo para fornecer submarinos convencionais para a Austrália, e esperava receber bilhões de dólares com essa venda. E esse acordo foi abandonado pelos australianos, que deram preferência aos americanos.

"Essa decisão brutal, unilateral e imprevisível me lembra muito o que o Sr. Trump costumava fazer", afirmou o chanceler francês, Jean-Yves Le Drian, à rádio France Info. "Estou com raiva e amargo. Isso não é feito entre aliados."

"É uma facada nas costas. Criamos uma relação de confiança com a Austrália e essa confiança foi quebrada", disse também Le Drian.

Como foi o anúncio do acordo entre EUA e Austrália?

Foi na quarta-feira que o presidente Joe Biden anunciou que fechou um negócio com a Austrália para o desenvolvimento de submarinos movidos por energia atômica.

Ao anunciar o acordo, na quarta-feira, Biden disse que a ideia era reforçar as alianças do país e, também, atualizar as prioridades estratégicas dos EUA. A Austrália fica perto da China, e ter uma parceria militar com os australianos é do interesse dos americanos.

Como era o negócio entre França e Austrália?

Os franceses estavam negociando a venda de submarinos da empresa estatal DCNS, com tecnologia deles (sem o reator nuclear) para a Austrália, e esperavam uma receita de até US$ 66 bilhões com esse contrato.

Os dois países iriam construir 12 submarinos convencionais, movidos a diesel e eletricidade. As embarcações estariam entre as maiores do mundo.

Esse contrato foi cancelado, anunciou a Austrália.

A Austrália já tinha desembolsado US$ 1,8 bilhão no projeto desde 2016. A expectativa era que em 2027 fosse entregue o primeiro submarino com tecnologia da DCNS.

Por que a Austrália não fechou o negócio com os EUA antes?

Esses submarinos são muito mais difíceis de serem detectados do que os tradicionais. Os submarinos nucleares podem ficar submersos durante meses, diferentemente dos tradicionais, que podem ficar debaixo d'água por no máximo algumas semanas.

Os propulsores do submarino têm reatores nucleares, mas, por acordo internacional, a Austrália não pode ter armas nucleares.

O primeiro-ministro do país, Scott Morrison, afirmou que em 2016, quando a Austrália começou a pesquisa para comprar submarinos, esse tipo de embarcação não estava disponível para venda (até o anúncio do acordo, os EUA só haviam compartilhado sua tecnologia com o Reino Unido).

Como a França reagiu?

O negócio dos americanos com os australianos foi uma decisão "unilateral, brutal e imprevisível", disse o ministro de Relações Estrangeiras da França, Jean-Yves Le Drian.

Foi nesse contexto que Le Drian disse que o contrato dos EUA lembram as decisões irascíveis dos anos de Donald Trump e se trata de uma facada nas costas.

"Isso é algo que não se faz entre aliados", disse Le Drian. Ele afirmou que a França não foi consultada sobre a parceria entre os americanos e os australianos. Segundo o jornal "The New York Times", o governo Biden não avisou os franceses porque tinha percebido que isso iria deixá-los insatisfeitos. Os australianos que deveriam ter avisado os franceses, de acordo com a gestão de Biden.

Le Drian e a ministra das Forças Armadas da França, Florence Parly, disseram que a decisão dos americanos é lamentável e mostra falta de coerência.

A França também ficou irritada ao saber que o Reino Unido também participou do negócio – os britânicos têm falado de uma estratégia do "Reino Unido Global", e os franceses suspeitam que isso implica a formação de uma aliança informal de países anglófonos. As informações são do portal de notícias G1.

Reprodução

O presidente da França, Emmanuel Macron, e o então primeiro-ministro da Austrália, Malcolm Turnbull, no convés do HMAS Waller, um submarino da classe Collins operado pela Marinha Real da Austrália, em foto de 2 de maio de 2018 em Garden Island, Sydney.

Começam na terça-feira as inscrições do curso de tecnologia para alunos de escolas estaduais gaúchas.

Destinado a proporcionar formação gratuita na área de tecnologia para mil estudantes do Ensino Médio na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul, o programa "Dev The Devs" começará a receber inscrições na terça-feira (21). O curso é totalmente on-line, com duração de quatro meses e igualmente dividido em 500 vagas para garotas e 500 para garotos.

As aulas abordam conceitos de computação e de pensamento computacional, noções abstratas sobre o funcionamento de computadores, a internet e o impacto na programação de sistemas. Também constam temas como o conjunto de ferramentas e linguagens de programação para desenvolvimento de sistemas.

Informações mais detalhadas sobre o processo de inscrição podem ser conferidos no site oficial estado.rs.gov.br ou então em pucrs.br.

A iniciativa conta com o apoio das Secretarias da Educação (Seduc) e de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), além do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Rede Gaúcha de Ambientes Inovadores (Reginp), Associação de Empresas de Tecnologia (Assespro-RS) e Tecnopuc – Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Elogios

Durante o lançamento da iniciativa, o governador Eduardo Leite ressaltou os impactos positivos da formação para ampliar oportunidades no mercado de trabalho:

"A gente vive um momento de revolução tecnológica, encerrando empregos em determinados setores mas abrindo grandes oportunidades a partir do desenvolvimento de sistemas. E quem desenvolve os desenvolvedores? Mais do que responder a questão, a gente quer dar efetiva solução ao apoiar quem cria soluções. A capacitação começa mudando a vida de mil alunos e de suas famílias".

Na avaliação da diretora-presidente do BRDE, Leany Lemos, a iniciativa de apoiar o projeto reflete a própria missão do banco em estimular o desenvolvimento econômico da Região Sul, mas sempre agregando impactos sociais:

"Educação é missão de todos nós como cidadãos. O mercado de tecnologia está aquecido e no futuro vai estar ainda mais. Trata-se de algo promissor, por isso

EBC

Atividade é 100% on-line e com duração de quatro meses.

queremos que os jovens se profissionalizem, trabalhem nesse setor e impactem suas comunidades".

O reitor da PUCRS, Evilázio Teixeira, destacou que o projeto tem estreita relação com a visão de mundo da universidade:

"As tecnologias, tão associadas à inovação, são frutos da mente humana, do conhecimento, da criatividade, da técnica ensinada e aprendida. Essa união de esforços já representa, por si só, um passo além, ao demonstrar que juntos podemos transformar realidades, tendo a formação, o cuidado com as pessoas e a educação como premissa".

Durante o evento, a secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, destacou que a rede concentra 82% dos estudantes do Ensino Médio no Rio Grande do Sul, mas um percentual muito parecido não chega a ingressar em uma universidade:

"Vivemos em plena economia baseada no conhecimento. O que vai gerar riqueza é o nível de ciência e de inovação que se consegue gerar. E é para esse contingente de alunos da escola pública que precisamos olhar, abrindo todas as oportunidades".

Já o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, ressaltou o impacto das pessoas no contexto da economia. "A riqueza está no conhecimento. Tenho certeza que esse programa, a partir de todos os atores envolvidos, vai semear muitas árvores que darão muitos frutos na trajetória de vida desses jovens", frisou. (Marcello Campos)

Uergs anuncia novo curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Gestão Ambiental Costeira.

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) anunciou a abertura de curso superior de Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental Costeira, em Osório (Litoral Norte). A primeira turma deve começar no semestre que vem. De 2006 a 2018, a mesma faculdade tinha como foco Biologia Marinha e Costeira, por meio de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O projeto pedagógico havia sido aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e apresentado à sociedade e à comunidade acadêmica por meio de uma transmissão ao vivo no dia 23 de agosto. Faltava o sinal-verde do Conselho Superior (Consun), o que aconteceu nesta semana, por unanimidade,

Reitor Uergs, Leonardo Beroldt ressalta que a aprovação da nova proposta do curso é resultado de uma proposta que começou a ser moldada em 2018, sob coordenação da professora Daniela de Lara, da área das Ciências da Vida e Meio Ambiente da instituição.

O ponto de partida foram conversas com o corpo docente da graduação em Ciências Biológicas ofertada em convênio com a UFRGS e que passou pela realização de audiência pública, em setembro de 2019, com o tema “Diálogos sobre Ambiente e Sustentabilidade: a Uergs que a comunidade precisa no Litoral Norte”.

A definição do novo projeto surgiu a partir de uma audiência que reuniu docentes do curso, gestores públicos municipais da área ambiental, empresários e representantes de organizações não governamentais ligadas à área.

O grupo apontou a necessidade de oferta de formação na área de gestão ambiental e costeira, o que levou a Universidade a trabalhar na reestruturação do curso de Ciências Biológicas, que passa a ter nova ênfase.

No evento de apresentação do projeto, em agosto, Beroldt falou sobre a importância da conversa com a comunidade para a construção de propostas alinhadas às demandas regionais.

“A forma como construímos esse projeto, em diálogo com a sociedade, também é uma demonstração do papel público da Uergs”, salienta o reitor. ”É possível construir um projeto com qualidade técnica e acadêmica e, ao mesmo tempo, com o compromisso social construído a partir do diálogo.”

A intenção é de que os debates sobre as necessidades de formação universitária em outras regiões do Estado e a construção de novos projetos de cursos também ocorram nesse formato.

A live de apresentação do curso contou com a presença da diretora do Campus Regional 1 da Uergs, Adriana Abreu. Entre os espectadores estava o prefeito de Osório, Roger Caputi.

Arquivo/Uergs

Primeira turma deve iniciar no semestre que vem.

Detalhamento

De acordo com a professora Ester Loitzenbauer, que coordena o curso de Ciências Biológicas ofertado com a UFRGS, nesse curso a maior parte das disciplinas é focada em Biologia Marinha, com poucas disciplinas na área de gestão:

“O curso novo, além de ser oferecido apenas pela Uergs (e não mais em parceria com a UFRGS) terá apenas uma ênfase: gestão ambiental costeira. Na prática, o curso será voltado para a gestão ambiental costeira e marinha, desde as disciplinas obrigatórias até as eletivas”.

Além disso, o novo projeto prevê a oferta da graduação em apenas um turno, considerando a necessidade das pessoas que precisam conciliar os estudos com o trabalho.

A professora Lisiane Ramos, que coordenará o curso, ressalta que o ponto de partida para a construção do projeto foi conhecer o perfil necessário para atuação nessa região, na área de Biologia:

“O profissional que será formado deve ser um profundo conhecedor de seus direitos e deveres, assim como deve ser capaz de atuar na linha de frente para auxiliar a sanar as principais mazelas que ainda afligem os municípios desta região, assim como, deve ser capaz de acompanhar as novas demandas que forem surgindo, sempre com uma visão crítica, sistêmica e ética”.

Lisiane acrescenta que os componentes curriculares foram construídos com foco no ambiente costeiro, considerando aspectos de gestão ambiental na administração pública de municípios, estados e união. Também foram planejadas ações de contato e trocas com a comunidade regional, por meio de atividades práticas, saídas de campo e projetos de Extensão. (Marcello Campos)

Prédio do antigo cinema Avenida vai abrigar órgão público da prefeitura de Porto Alegre.

Atualmente instalada em um edifício no Centro de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) será transferida em outubro para o prédio que abrigou entre as décadas de 1920 e 1990 o cinema Avenida, na esquina da João Pessoa com Venâncio Aires (Cidade Baixa). O local também já funcionou como casa de jogos, comitê eleitoral e faculdade.

Alex Rocha/PMPA

Imóvel no bairro Cidade Baixa também já foi casa de jogos, comitê eleitoral e faculdade.

Com sede única, órgão reunirá a sua estrutura de diretorias, unidades, coordenadorias e outros departamentos, em um total superior a 100 funcionários. Também será instalada no imóvel uma unidade da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) para informações sobre o uso do transporte coletivo por idosos e pessoas com deficiência.

Atualmente, o órgão municipal aluga um prédio de seis andares, na Rua da Praia, onde funciona a Diretoria de Direitos Humanos e Outras Identitárias e algumas unidades administrativas.

Há também uma sala na Travessa Leonardo Truda (próximo ao Mercado Público), locada para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e do Idoso, que passam a ter a gestão da SMDS e ainda é alugada a sede para a Unidade de Apoio ao Conselho Tutelar. O gabinete da secretaria hoje está em algumas salas cedidas pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab).

De acordo com a prefeitura, a busca por um local que identificasse e facilitasse o acesso ao atendimento social e de direitos humanos da cidade iniciou em março. Depois várias opções, o momento atual favoreceu uma negociação que encerrou com a assinatura do contrato no final de junho.

“Seremos uma casa de direitos sociais, ou uma loja de serviços de Direitos Humanos, aqui o cidadão encontrará todos os atendimentos que hoje estão espalhados em mais de um endereço e que muitos nem sabem que existem. Além da integração entre os servidores o que resulta em uma produtividade maior e de mais qualidade”, ressalta o titular da SMDS, Léo Voigt.

Além do novo endereço, a Secretaria está qualificando estruturas físicas do Conselho Tutelar. Já no final deste mês as Microrregiões 8 e 10 da instituição devem ter novo endereço e até o final de outubro as Micros 1 e 9 também estarão com os prédios reformados ou em novos locais.

Economia de recursos

"O primeiro reflexo da nova sede é demonstrado na economia que a centralização proporcionará", ressalta a prefeitura ao detalhar essas mudanças de endereço. A pasta estipula uma redução de gastos de R$ 1,1 milhão por ano em locação de imóveis e veículos, atividades descentralizadas de informática e serviços gerais.

"Somente em aluguel, que hoje tem um custo de R$ 56 mil mensais e passará a R$ 36 mil, significa uma economia de R$ 168 mil por ano", acrescenta a SMDS.

Com a nova sede, a Secretaria também economizará R$ 39 mil , por mês em serviços descentralizados de tecnologia da informação, mais R$ 83 mil com serviços gerais e outros R$ 16 mil com locação de carros para deslocamentos e transporte de materiais entre as unidades. (Marcello Campos)

Comando Rodoviário da Brigada Militar intensifica fiscalização no feriado de 20 de Setembro.

Para ampliar a segurança nas estradas estaduais durante o feriadão de 20 de Setembro (segunda-feira), o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) está com reforço concentrado de policiamento ostensivo em locais e horários de maior incidência de acidentes graves e de criminalidade. Em feriados, geralmente há aumento no fluxo de veículos em todo o Estado.

As ações serão voltadas com atenção especial em fiscalização de ultrapassagens, embriaguez ao volante, excesso de velocidade e utilização de equipamentos de segurança (cinto de segurança e cadeirinhas para crianças).

O CRBM intensificará também as operações no combate ao crime, com abordagens voltadas para prisão criminosos, recuperação de veículos roubados, apreensão de armas ilegais, entorpecentes e produtos de contrabando das rodovias estaduais.

Divulgação/CRBM

Ações serão voltadas para a fiscalização de ultrapassagens, embriaguez ao volante e excesso de velocidade.

Restrições de tráfego

Não poderão transitar nos trechos rodoviários estaduais de pista simples veículos ou combinações de veículos, passíveis ou não de autorização especial de trânsito (AET), cujo peso ou dimensão exceda qualquer um dos seguintes limites regulamentares: 2,6 m de largura; 4,4 m de altura; 19,8 m de comprimento ou 57 toneladas de peso total bruto.

Dias e horários das restrições:

• 17/9/2021 (sexta-feira): 16h às 22h • 18/9/2021 (sábado): 6h às 12h • 20/9/2021 (segunda-feira): 16h às 22h

Confira orientações para aproveitar o feriado em segurança:

• O telefone de emergência do CRBM é o 198 • Planeje: o planejamento inclui, além do trajeto, a verificação de itens no automóvel, como óleo, nível de água e calibragem dos pneus. O ideal é fazer esta preparação com pelo menos um dia de antecedência • Ultrapassagem: ultrapasse só quando for permitido e com segurança • Descanse: na véspera da viagem, tenha uma boa noite de sono. Estar descansado é importante para manter a atenção ao volante • Olhe para o tempo: se informe, antes de sair, sobre as condições do tempo nos lugares por onde vai passar e programe paradas a cada três horas • Respeite as regras: observar as placas que indicam os limites de velocidade e as condições de ultrapassagem e, nos trechos em obras, o motorista deve reduzir a velocidade e obedecer à sinalização local • Lembre-se: não misture álcool e direção, não mexa no celular depois de dar partida no veículo e certifique-se que todos os passageiros estão com cinto de segurança.

Começa neste sábado a programação da Semana Nacional de Trânsito em Porto Alegre.

A fim de chamar a atenção para a importância da segurança de quem circula a pé ou de carro pela cidade, ao meio-dia deste sábado (18) a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) lança em Porto Alegre a programação local da Semana Nacional do Trânsito. O evento será realizado junto ao Monumento do Expedicionário, do Parque da Redenção.

O ato contará com a presença do do diretor-presidente da autarquia, Paulo Ramires, do secretário Municipal de Mobilidade Urbana, Luiz Fernando Záchia, e prefeito Sebastião Melo.

Serão entregues kits simbólicos para escolas municipais. Elas foram escolhidas para um projeto-piloto da EPTC e Secretaria Municipal de Educação (Smed), por meio de convênio para cooperação técnica que será implantado de forma gradativa nas séries iniciais (1ª a 5ª série).

A colaboração deve proporcionar conhecimentos técnicos e científicos para promoção da mobilidade segura entre a comunidade escolar da capital gaúcha. Também busca servir de modelo para incentivar outros municípios a realizarem ações que reduzam índices de acidentes envolvendo crianças e adolescentes.

Programação

Uma agenda foi elaborada pela EPTC para conscientizar a população sobre a importância da mudança de comportamento e alertar que cada um é responsável pela segurança de todos.

As atividades incluem ações com a população nas ruas, transmissões ao vivo na internet, a volta do programa chamado "Um Dia de Agente" e o convênio com a Secretaria Municipal de Educação, inédito na Capital e praticado em poucas cidades do País.

A EPTC trabalha em três pilares principais: educação, engenharia e fiscalização. Seu diretor, Paulo Ramires, considera a Semana Nacional do Trânsito um dos mais importantes períodos do ano: "As atividades buscam uma mudança de comportamento".

Gustavo Roth/Arquivo EPTC

Foco da iniciativa é a conscientização para mudanças de comportamento.

Programação Semana Nacional do Trânsito

– 21/9, às 14h, em local a definir: Blitz Educativa com Motociclistas. Durante a ação, com caráter preventivo e educativo, condutores são abordados e orientados sobre índices de sinistros de trânsito e as normas de circulação e conduta do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para assim evitar mais vidas perdidas no trânsito. As blitze educativas ocorrem regularmente, ao menos duas vezes por mês, sem aviso prévio, para conscientização para uma circulação com menos riscos e de mais respeito entre as pessoas.

– 22/9, das 9h30min ao meio-dia, a edição local do 4º Seminário Nacional de Trânsito. A iniciativa é do Núcleo Interdisciplinar de Trânsito da Ufrgs (Nuitran) com a prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, EPTC e Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), programa "Vida no Trânsito" e Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

– 23/9, às 11h, Live no Instagram, Segurança Viária e a Importância do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Para marcar os 24 anos do CTB, especialistas comentam sobre a história, mudança e importância do principal regramento para o trânsito no Brasil. Avanços, evoluções e resultados.

– 23/9, Dia Nacional do Agente de Trânsito. Para parabenizar o trabalho dos agentes de trânsito da EPTC, a data vai marcar a volta do projeto Um Dia de Agente. Criada em 2017, através do programa permanente de educação para o trânsito, a iniciativa tem a missão de aproximar a população do trabalho realizado pelo órgão gestor do trânsito e da mobilidade urbana. Até hoje, já participaram 341 pessoas, incluindo população em geral, líderes comunitários, políticos, jornalistas, técnicos em mobilidade, artistas e condutores de diversos modais.

– 24/9, às 10h, local a definir, Blitz Educativa com veículos. O Radar Móvel registra a velocidade e a seguir os condutores são abordados, parabenizados por andarem dentro do limite da via.

– 25/9, Apresentação da Escola Pública de Mobilidade e Nova Plataforma de Cursos EAD. A Escola Pública de Mobilidade da EPTC possui seis cursos gratuitos na plataforma e, desde 2017, já capacitou mais de 6 mil alunos.

– Mais informações sobre a programação serão divulgadas ao longo dessa semana. (Marcello Campos)

Passagem do Trensurb sobe para 4 reais e 50 centavos a partir desta segunda-feira.

Divulgação/Trensurb

Tarifa não era reajustada desde março de 2019.

O valor da passagem unitária do metrô operado pela Trensurb na Região Metropolitana de Porto Alegre subirá 7,14%, passando de R$ 4,20 para R$ 4,50 a partir desta segunda-feira, feriado de 20 de setembro. O último reajuste estava em vigor desde 13 de março de 2019. Integrações tarifárias com Porto Alegre e Canoas também são reajustadas.

Para quem abastecer cartão com créditos no valor atual até este domingo (19), a validade é de 30 dias.

A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração da empresa em 25 de junho e referendado pelo Conselho Estadual de Transporte Metropolitano Coletivo de Passageiros (CETM) na última quarta-feira (15).

"A alteração no valor da tarifa foi calculada a partir da evolução dos custos operacionais, levando em consideração a necessidade de aproximar a Trensurb de uma situação de equilíbrio, conforme prevê a Política Nacional de Mobilidade Urbana", argumenta a direção empresa, acrescentando que:

"Mesmo com o a alteração do preço para R$ 4,50, a tarifa da Trensurb segue como a mais econômica dentre os meios de transporte metropolitanos".

Integração

Com o reajuste das tarifas do metrô, a tarifa integrada dos ônibus operados pela Transcal em Canoas (por meio do cartão "Teu") passa de R$ 8,83 para R$ 9,10. O desconto tarifário é de 6,04% na integração (a tarifa total sem o benefício é de R$ 9,65).

Já a integração entre o metrô e os coletivos da Capital (cartões Tri ou Sim) passa de R$ 8,10 para R$ 8,37. O desconto tarifário é de 10% com o uso dos cartões de bilhetagem eletrônica (a tarifa total sem o benefício é de R$ 9,25). (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PROSSEGUEM AS AGLOMERAÇÕES NA FERNANDO MACHADO.

As aglomerações em frente aos bares na última quadra da rua Fernando Machado, no Centro Histórico de Porto Alegre (próximo à Cidade Baixa), segue dando trabalho às autoridades. Na noite de quinta-feira (16), a Guarda Municipal voltou a agir no local, onde cerca 200 pessoas descumpriam medidas sanitárias e ouviam som em alto volume.

AVANÇAM AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA RODOVIA ERS-423.

Iniciada pelo Daer neste mês, a recuperação da rodovia estadual ERS-423, no acesso ao município de Progresso (Vale do Taquari), devem ser concluídas até o fim do ano. O objetivo é melhorar as condições de trafegabilidade em um trecho de quase 23 quilômetros, com substituição de asfalto, nivelamento de pontos críticos e sinalização.

JUSTIÇA GAÚCHA TEM PLANTÃO NO FERIADO DESTA SEGUNDA-FEIRA.

Nesta segunda-feira, feriado estadual do 20 de Setembro (Revolução Farroupilha), o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manterão expediente especial, em regime de plantão. A iniciativa tem por objetivo garantir o atendimento de medidas de urgência no Estado. Os contatos de cada unidade podem ser conferidos no site oficial tjrs. jus. br.

UERGS OFERECERÁ ÊNFASE EM GESTÃO AMBIENTAL COSTEIRA.

A Uergs aprovou a abertura de um curso superior de Ciências Biológicas com ênfase em Gestão Ambiental Costeira, na Unidade de Osório (Litoral Norte), com primeira turma prevista já para o próximo semestre. Entre 2006 e 2018, a instituição oferecia a modalidade de Biologia Marinha e Costeira, em convênio com a UFRGS.

EMPRESAS PARTICULARES JÁ PODEM OPERAR O LINHA TURISMO.

O vice-prefeito de Porto Alegre, Ricardo Gomes, assinou decreto que autoriza a operação de ônibus da Linha Turismo por empresas do setor privado. Suspenso desde março do ano passado por causa da pandemia de coronavírus, o serviço era desempenhado pela Companhia Carris e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

HONRARIA DO PARLAMENTO É INSPIRADA EM GAÚCHA DE QUARAÍ.

Nascida em Quaraí (RS), Lila Ripoll (1905-1967) foi poeta, professora, pianista, jornalista e sindicalista. Colaborou com jornais e revistas como "Correio do Povo", "A Tribuna Gaúcha" e "Horizontes". Um de seus livros, "Novos Poemas" (1951), protestou contra desigualdades sociais, sendo agraciado com o prêmio internacional Pablo Neruda.

CATAMARÃ TEM PASSEIO TURÍSTICO E NOVO PONTO DE EMBARQUE.

O transporte fluvial por meio do catamarã, em Porto Alegre, oferecerá passeio turístico nos fins de semana e feriados, com embarcação maior que a utilizada na travessia diária até a cidade de Guaíba. A opção já deve estar disponível neste domingo, em novo ponto de embarque: o Cais Embarcadero – que também será usado para as rotas regulares.

MAIS DE 120 ESCOLAS RECEBEM MATERIAIS PARA CRIAR HORTAS.

Com recursos dos programas federais "Crescer Saudável" e "Saúde na Escola", a prefeitura de Porto Alegre entregou materiais para hortas em mais de 120 escolas municipais, estaduais e comunitárias da cidade. São carrinhos de mão, pás, enxadas e outros itens para que os alunos plantem e colham hortifrutigranjeiros destinados à merenda.

DIVULGADOS OS VENCEDORES DO PRÊMIO LILA RIPOLL DE POESIA.

A comissão julgadora do Prêmio Lila Ripoll de Poesia, concedido pela Assembleia Legislativa gaúcha, definiu os 13 textos vencedores dentre os 344 inscritos na edição deste ano do concurso. Com cerimônia de entrega marcada para o dia 13 de outubro (18h30min), a lista de escolhidos foi publicada no site oficial do Parlamento – al. rs. gov. br.

OSPA APRESENTA NO DIA 26 A ÓPERA "O ACORDO PERFEITO".

Com opções presencial e online, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresentará às 17h do próximo sábado (26) a ópera "O Acordo Perfeito", do francês Adolphe Adam (1803-1856). A regência é de Evandro Matté, com direção cênica de Flávio Leite e vozes de Carla Domingues, Daniel Germano e Giovanni Tristacci. Informações: ospa. org. br.

LUIZ CARLOS BORGES SE APRESENTA NO "SARAU DO SOLAR".

Um dos mais importantes nomes em atividade na música gaúcha, o gaiteiro e compositor Luiz Carlos Borges é a atração da próxima quarta-feira (22) no projeto "Sarau do Solar" (19h), da Assembleia Legislativa. O show pode ser acompanhado ao vivo no Teatro Dante Barone (com público limitado) ou pela internet. Agenda em al. rs. gov. br.

ANTIGO CINEMA AVENIDA TERÁ UM NOVO "INQUILINO".

Atualmente instalada em edifício no Centro de Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social será transferida para o prédio que abrigou nas décadas de 1920 a 1990 o cinema Avenida, na esquina da João Pessoa com Venâncio Aires (Cidade Baixa). O local também funcionou como casa de jogos, comitê eleitoral e faculdade.

FIOCRUZ LIBERA MAIS 700 MIL DOSES DA VACINA ASTRAZENECA.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) liberou, nesta sexta-feira (17), mais 700 mil doses da vacina Oxford/AstraZeneca contra covid-19, produzida no Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Com a entrega ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), o total de doses disponibilizadas nesta semana chega a 4,5 milhões.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA DEFENDE VACINAÇÃO EM ADOLESCENTES.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) divulgou nota nesta sexta-feira (17) na qual se manifesta favorável à vacinação contra a covid-19 de todos os adolescentes, com ou sem comorbidades. A posição foi mais uma reação contrária à recomendação do Ministério da Saúde de suspender a imunização de adolescentes sem comorbidades.

PREFEITURA DE SÃO PAULO AUTORIZA PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL 2022.

A prefeitura de São Paulo autorizou o início das medidas administrativas e dos preparativos para a realização dos desfiles das escolas de samba e das celebrações do carnaval 2022 no Sambódromo do Anhembi. A autorização foi publicada no Diário Oficial da última quarta-feira (15).

MEC ANUNCIA APOIO A ITINERÁRIO FORMATIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO.

O Ministério da Educação lançou um programa de apoio financeiro para implementação do itinerário formativo, uma das etapas do novo ensino médio, que será concretizada em 2022 e vai permitir que os alunos aprofundem conhecimentos em uma ou mais áreas de seu interesse. Segundo o ministro Milton Ribeiro, foram repassados R$ 360 milhões para mais de 4 mil escolas selecionadas pelo projeto.

BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA COMEÇAM A RECEBER 6ª PARCELA.

A Caixa Econômica Federal começou nesta sexta (17) o pagamento da sexta parcela do auxílio emergencial para beneficiários do Bolsa Família com final 1 do Número de Inscrição Social (NIS). O recebimento do auxílio é realizado da mesma forma e nas mesmas datas do benefício regular do programa social para quem recebe o Bolsa Família.

GOVERNO LANÇA PROJETO DE REVITALIZAÇÃO NA BACIA DO RIO URUCUIA.

O governo federal lançou o projeto Pró-Águas Urucuia, integrante do Programa Águas Brasileiras, que promove ações de revitalização de bacias hidrográficas pelo país. A solenidade de lançamento ocorreu em Arinos, Minas Gerais. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, a iniciativa vai atender 14 cidades de Minas Gerais e Goiás.

POLÍCIA FEDERAL INVESTIGA FRAUDES NO FUNDO POSTALIS.

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta sexta-feira (17) a Operação Amigo Germânico. É para investigar "crimes de lavagem de dinheiro, organização criminosa, crimes contra o sistema financeiro nacional e corrupção" supostamente cometidos contra o Instituto de Previdência Complementar, fundo de pensão dos Correios (Postalis).

GEISA OLIVEIRA, EX-PIVÔ DA SELEÇÃO DE BASQUETE, MORRE AOS 42 ANOS.

Geisa Oliveira, tetracampeã brasileira e com passagens pela seleção, morreu nesta sexta-feira, vítima de uma parada cardiorrespiratória aos 42 anos. A ex-pivô, que atuava como representante da Liga de Basquete Feminino nos últimos anos, estava grávida de três meses do primeiro filho, de acordo com a entidade. Ela morava com o marido em Campinas, onde foi velada e enterrada.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 23,5 MILHÕES NESTE SÁBADO.

O próximo sorteio da Mega-Sena está marcado para este sábado (18). O prêmio disputado é estimado em R$ 23,5 milhões pela Caixa Federal. Na quarta-feira (15), ninguém acertou as seis dezenas contempladas, que foram: 02, 29, 39, 49, 52 e 58. A quina teve 23 apostas vencedoras; cada uma receberá R$ 67. 950,86.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta de 0,41%, cotado a R$ 5,2866, nesta nesta sexta-feira (17), com os investidores repercutindo o aumento do imposto sobre operações financeiras (IOF) e seu impacto fiscal. No acumulado da semana, a moeda registrou saldo positivo de 0,39%. Com o resultado desta sexta, a moeda norte-americana acumula alta de 2,26% no mês e de 1,92% no ano.

BOVESPA FECHA EM FORTE QUEDA.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em forte queda nesta sexta-feira (17), após o governo elevar o IOF para financiar novo Bolsa Família e em meio ao tombo do minério de ferro. O Ibovespa caiu 2,07%, aos 111. 439 pontos. A semana teve queda de 2,49%.

TRABALHADORES NASCIDOS EM NOVEMBRO PODEM SACAR AUXÍLIO EMERGENCIAL.

Trabalhadores informais e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos em novembro podem sacar a quinta parcela do auxílio emergencial 2021. O dinheiro foi depositado nas contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal em 29 de agosto.

JOE BIDEN REÚNE LÍDERES PARA DEBATER MUDANÇA CLIMÁTICA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, organizou, nesta sexta-feira (17), o Fórum das Grandes Economias sobre Energia e Clima, online, para debater com líderes mundiais os esforços para combater a mudança climática. A ideia do encontro é tentar criar ímpeto antes da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas deste ano, marcada para 1º a 12 de novembro.

CAPITÓLIO EM ALERTA POR ATO DE APOIO A INVASORES.

Washington entrou em alerta máximo nesta sexta (17), véspera de uma manifestação em apoio aos partidários do ex-presidente Donald Trump que invadiram o Capitólio em janeiro passado. O cercado que protegeu o prédio por seis meses voltou a ser instalado ali, embora a polícia não tenha indícios de um complô relacionado com o comício, denominado "Justice for J6".

FRANÇA CONVOCA EMBAIXADORES NOS EUA E NA AUSTRÁLIA.

O governo da França anunciou que convocará os embaixadores franceses nos Estados Unidos e na Austrália para que prestem esclarecimentos sobre o acordo militar Aukus, devido à "gravidade excepcional". A decisão foi tomada após os Estados Unidos, Reino Unido e Austrália anunciarem uma nova aliança para fortalecer as capacidades navais na região do Pacífico.

PRESIDENTE DE EL SALVADOR OFICIALIZA "EXPURGO" DE JUÍZES E PROMOTORES.

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, promulgou um decreto legislativo que passa para a aposentadoria um terço dos juízes e uma medida similar que afeta os promotores. O documento também prevê o afastamento de juízes com mais de 30 anos de serviço. A norma foi aprovada em 31 de agosto pela Assembleia Legislativa, controlada pelos aliados do presidente.

INCÊNDIO NOS EUA AMEAÇA DESTRUIR MAIOR ÁRVORE DO MUNDO.

A maior árvore do mundo, uma sequoia gigante de 1. 591 metros cúbicos e 83 metros de altura, corre o risco de ser destruída por um incêndio que atinge o Parque Nacional das Sequoias na Califórnia, nos Estados Unidos. Chamada de General Sherman, a árvore tem mais de 2,5 mil anos e seu tamanho foi certificado pelo Guinness em 2013.

TALIBÃ SUBSTITUI MINISTÉRIO DE ASSUNTOS FEMININOS.

No comando do Afeganistão, o Talibã vai substituir o Ministério de Assuntos Femininos pelo Ministério da Propagação da Virtude e Prevenção do Vício. A pasta era responsável pela aplicação das duras políticas fundamentalistas islâmicas nos anos 1990, quando o regime extremista governou o solo afegão pela primeira vez.

PRESIDENTE DA CHINA PEDE QUE AFEGANISTÃO ERRADIQUE TERRORISMO E PROMETE MAIS AJUDA.

O presidente da China, Xi Jinping, pediu que as facções relevantes do Afeganistão erradiquem o terrorismo e prometeu proporcionar mais ajuda para a nação assolada pela guerra. A China compartilha uma fronteira terrestre com o Afeganistão, onde o Talibã nomeou um novo governo neste mês. O grupo militante islâmico retomou o controle em agosto.

PRESIDENTE ARGENTINO CANCELA VIAGENS AO EXTERIOR.

Com a Argentina em plena crise institucional provocada pelo vácuo de poder a partir de renúncias em massa ordenadas pela sua vice, Cristina Kirchner, o presidente Alberto Fernández cancelou viagem ao México nesta sexta (17), para evitar que a sua vice assuma o poder durante a sua ausência. Do país, Fernández iria para Nova York para participar da Assembleia da ONU na terça (21).

TRIBUNAL DA ÁFRICA DO SUL MANTÉM PENA DE PRISÃO DE ZUMA.

O Tribunal Constitucional da África do Sul rejeitou o recurso do ex-presidente Jacob Zuma que tentava reverter a pena de prisão de 15 meses por desacato à Corte. Zuma recorreu aos juízes constitucionais para revogar a sentença. O ex-presidente foi condenado por se recusar a testemunhar perante à comissão que investigava casos de corrupção durante o seu mandato.

COMEÇA A DISPUTA PELO CARGO DE PRIMEIRO-MINISTRO DO JAPÃO.

A campanha para a escolha do novo primeiro-ministro do Japão começou nesta sexta (17) com quatro candidatos que aspiram a liderança do partido que governa o país. Entre os candidatos há duas mulheres — o Japão nunca teve uma primeira-ministra. O atual primeiro-ministro, Yoshihide Suga, anunciou no início do mês que não disputaria a liderança do partido governante.

APP DO OPOSITOR RUSSO NAVALNY DESAPARECE DAS PLATAFORMAS.

Um aplicativo do opositor detido Alexei Navalny foi retirado nesta sexta-feira (17) das lojas do Android e do iPhone, no primeiro dia das eleições legislativas na Rússia, denunciaram seus aliados. O app informava quais eram os candidatos bem posicionados nas pesquisas e que deveriam ser apoiados em cada região para derrotar os aspirantes do partido governista Rússia Unida.

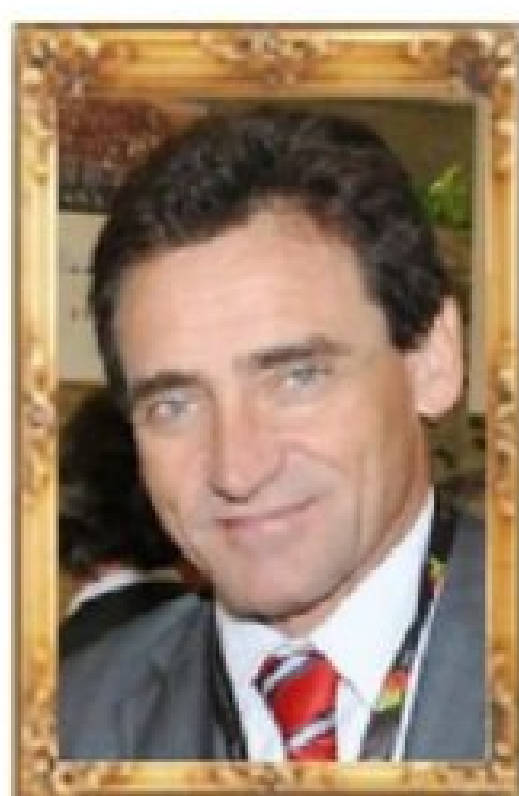
PAPA ME INSPIROU SOBRE VALORES FAMILIARES, DIZ PREMIÊ DA HUNGRIA.

O primeiro-ministro nacionalista da Hungria, Viktor Orbán, disse que seu encontro recente com o papa Francisco o incentivou a continuar defendendo a família tradicional embora os dois tenham evitado expor suas diferenças a respeito da imigração. No poder desde 2010, Orbán se retrata como um salvador da cultura húngara contra a imigração muçulmana para a Europa.

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

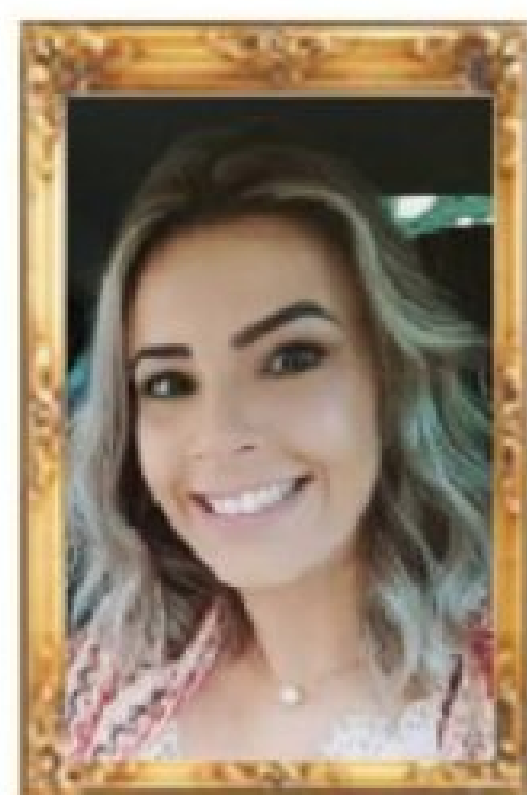
Maria Cecília Hypólito

Carlos Comassetto

Elisabeth Pereira

Milton Zuanazzi

Andréa Rechia

Alexandre Dolganov

Eleonora Rizzo

Daniela Erlo

Billy Eichner

Marieta Simch

Jairo Ataíde Vieira

Milene Wainberg

José da Cruz Marinho

Débora Niéri Calderoni

Letícia Prado Menezes

James Marsden

Sophina Brown

Marcos Ximendes

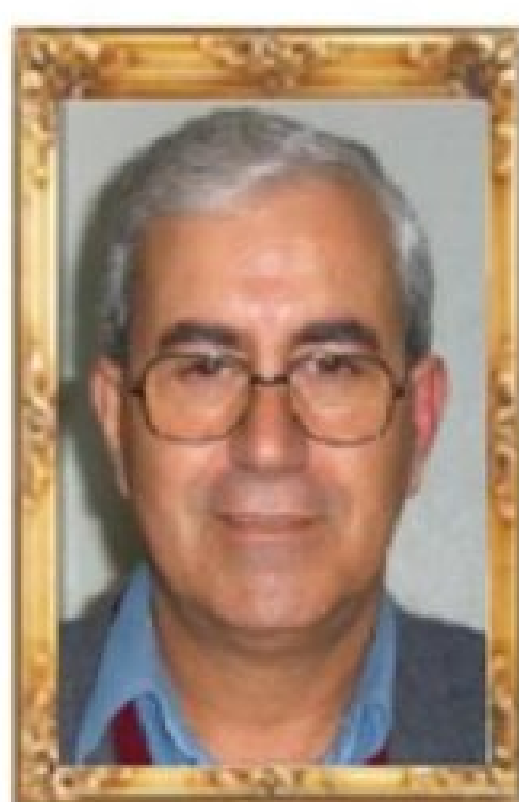
Stacy Martin

Christopher Heyerdahl

Karen Souza

Jada Pinkett Smith

Sérgio Britto

Aliane Salete Reck

Paulo Bueno

Simone Schimitt da Silva

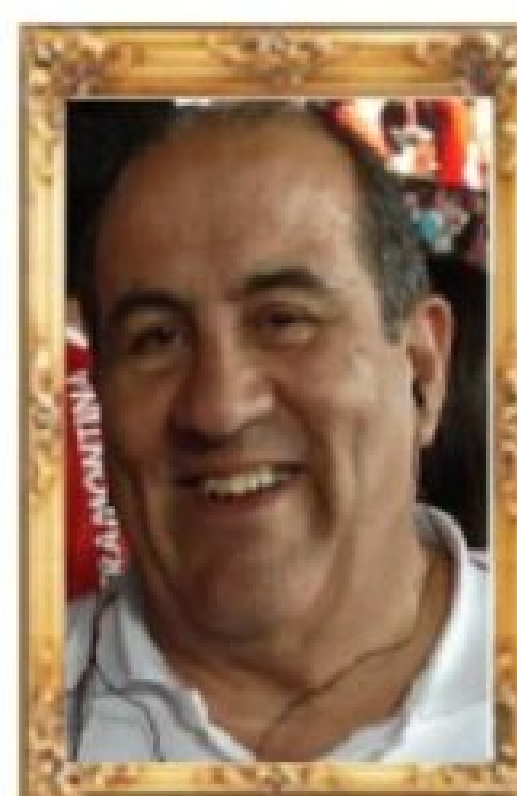
Frank Aguiar

Neusa Maria Ribeiro Mendes

Maria Luíza Dias Castro

Tayná de oliveira Machado

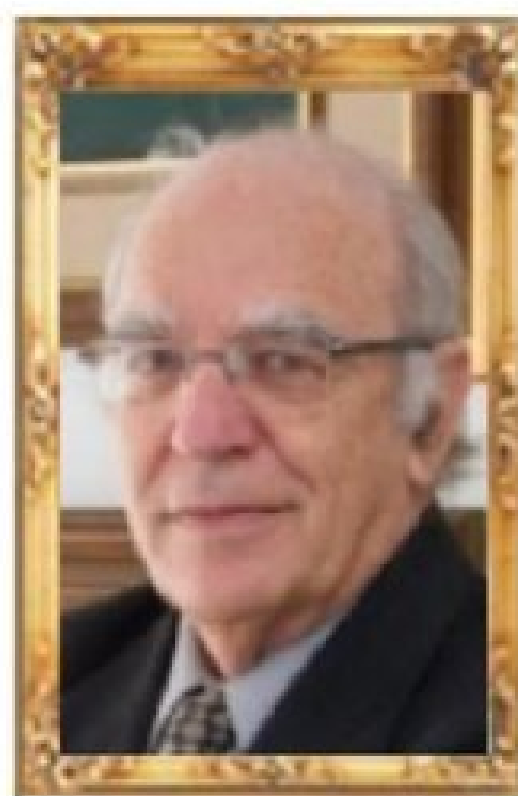
Anderson Freitas

Patricia Soares

Mário Edilson Mascarenhas

Laura Cristina Arigony

Jurema Bolzan da Cunha

ANIVERSARIANTES DO DIA 18 DE SETEMBRO

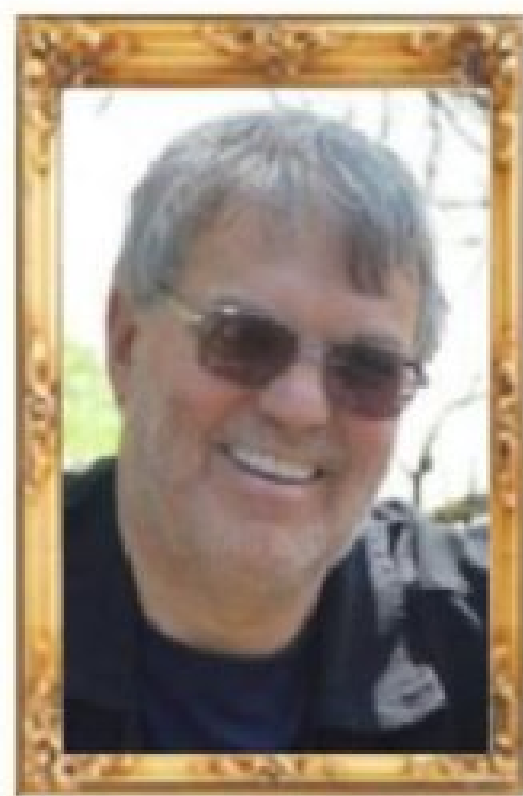
Marly Lamarca

Carlos Jader Feldman

Michele Alvares Sander

Rodrigo José Pereira Leite

Luciana Andra

Josué Orsolim

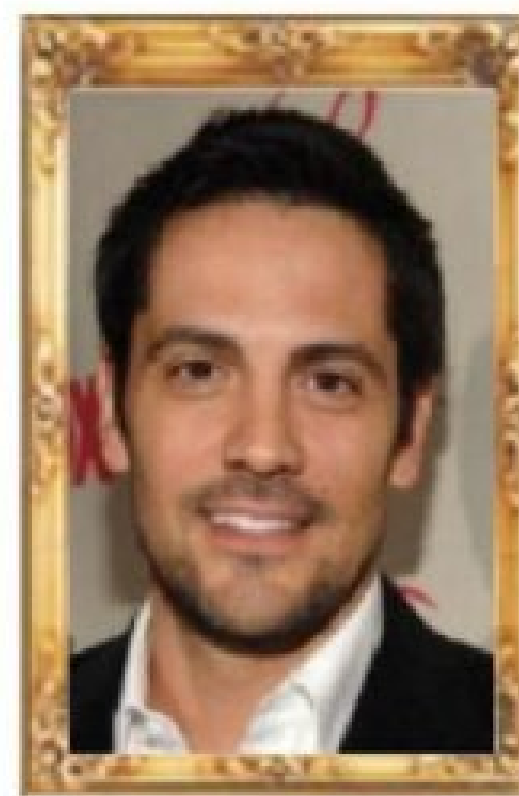
Rafaela Camerini

Nikão Duarte

Leticia Soares

Luís Felipe Noronha Pinto

Viviani Michelle Mackmillan Velasque

Vinícius Rodrigues

Cristiane Sakai

Michael Landes

Fernanda Marcela Vesterlon

Ceserlei Fabio Vivian

Jennifer Tisdale

Arthur Mariano

Luciana Andrade

Mauricio Nunes Santos

Luciana Parisotto

Lance Armstrong

Raquel Carvalho Souza

Rafael Zarpelon Bossle

Josefina Soares Brüggemann

Canisio Ost

Hieldis Terezinha Martins

Carlos Augusto Gerhard

Silvio José da Silva Oliveira

Vera Lúcia Garcia

Cláudio Gabriel

Arievaldo Viana

Betty Erthal

Mário Jardel Almeida Ribeiro

Aitor Luna

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

INQUÉRITO DE ATOS "ANTIDEMOCRÁTICOS" DEVE SER ARQUIVADO

CLÁUDIO HUMBERTO

O procurador-geral Augusto Aras emitiu parecer favorável para arquivar inquéritos dos "atos antidemocráticos", no âmbito do Supremo Tribunal Federal. As chances de arquivamento são fortes, dizem fontes próximas ao STF. Aras argumentou que houve perda de objeto dos inquéritos após a Lei de Segurança Nacional ter sido substituída pela Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, sancionada com vetos pelo presidente Jair Bolsonaro de artigos que afetam diretamente os presos por Moraes.

Ao ministro
O parecer de Aras já está sob exame de Alexandre de Moraes, e a expectativa no próprio STF é que o ministro o acolha.

Prisões revogadas
Caso se confirme o arquivamento, as prisões de Roberto Jefferson, Daniel Silveira, Zé Trovão e Wellington Macedo serão revogadas.

Acordo acalma
As rodas de políticos e ministros de tribunais superiores falam em suposto "acordo" que levou Bolsonaro a fazer a Declaração a Nação.

Inquérito clone
O inquérito dos atos antidemocráticos foi substituído por outro, rebatizado de "milícias digitais", com o mesmo espírito anti-bolsonarista.

Gasolina cairia R$ 1 com dividendos da Petrobras
Com o monopólio do mercado de combustíveis garantido no Brasil, começa a ganhar força ideia de usar os dividendos da Petrobras para subsidiar o preço para os brasileiros, que são donos de 37% da estatal e não viram um centavo de R$ 31,6 bilhões pagos em dividendos no último trimestre. Os 37% equivalem a R$ 11,7 bilhões, que são suficientes para reduzir de R$ 7 para R$ 6 o preço do litro da gasolina para os motoristas.

Conta bilionária
O cálculo para chegar à redução leva em conta a arrecadação com ICMS no ano passado, estimada, em média, em R$ 20,25 bilhões por trimestre.

Ninguém perde
Segundo a Petrobras, o ICMS responde por 27,6% do preço da gasolina: R$ 1,72. Dividendos reduziriam o preço na bomba mantendo arrecadação

Ganha-ganha
Além do benefício direto no posto, o impacto seria positivo em toda a cadeia produtiva, reduzindo preços no comércio em geral e a inflação.

Discurso aguardado
O presidente Bolsonaro vai a Nova York, terça (21), para fazer o discurso de abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas. Vai destacar a prioridade da questão ambiental, reafirmar compromisso com as liberdades, celebrar a vacinação no Brasil e tratar do marco temporal.

Garantia de holofote
Após a operação da PF na empresa Precisa, solicitada pela própria CPI da Pandemia, a maioria de oposição na comissão entrou em êxtase. Afinal, é garantia de mais alguns dias de holofote.

Rabos presos
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, promete pautar análise do veto de Bolsonaro às chamadas "federações partidárias" que prendem os partidos coligados por quatro anos, fisiologicamente, pelos Fundos.

Detalhes técnicos
No edital da tecnologia 5G no Brasil estão previstas quatro faixas de frequência: 700 MHz, 2,3 GHz, 26 GHz e 3,5 GHz. Os vencedores terão direito de exploração por 20 anos, mas, em contrapartida, todas elas exigem compromissos de investimento dos vencedores da licitação.

Proporcional
Com 9,7 milhões de habitantes, os Emirados Árabes Unidos são o primeiro país a aplicar ao menos uma dose de vacina contra a Covid-19 em 90% da sua população. Portugal (10,2 milhões) é 2º, com 87%.

Desperdício é impeditivo
Estudo do Instituto Clima e Sociedade revela: o desperdício de energia impede o Brasil de crescer sustentavelmente. Entre 2010 e 2015, o Brasil gastou 6,2% mais energia para produzir a mesma riqueza. Na China, o gasto caiu 22%, na Índia 11,6%, nos EUA 10,9% e no México 6,9%.

Média mundial diminuiu
Nos últimos 40 dias, a média de doses de vacinas contra a Covid-19 aplicadas em todo o mundo caiu de mais de 42 milhões para menos de 30 milhões por dia; diminuição de quase 30%, diz o Our World in Data.

Baque foi grande
A redução de casos e mortes por covid no Brasil e no mundo ajudam a reaquecer o setor aéreo. Porém, segundo a Belo Investment Research, a recuperação total a níveis pré-pandemia só ocorrerá em julho de 2023.

Pensando bem...
... a corrida contra o tempo do Código Eleitoral mostra que Congresso não anda nem quando os parlamentares são os maiores interessados.

PODER SEM PUDOR

Senador cerimonioso
Eleito senador, o tucano Tasso Jereissati tentava definir seu gabinete, no início de 2003. Levado a conhecer um gabinete típico, na Ala Teotônio Vilela, ele se espantou com as dimensões modestas do espaço: "É assim? A pessoa passa pela secretária e dá de cara com o senador?" Um funcionário do Senado confirmou. Tasso preferiu um gabinete mais amplo no 11º andar do anexo. Onde, para que o visitante tivesse acesso, precisaria passar por quatro pessoas, incluindo atendentes, a secretária Marilu e o assistente Lucena.
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

JAIR BOLSONARO PROMETE APRESENTAR NA ONU "A VERDADE SOBRE O BRASIL"

O presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, confirmou ontem que discursará entre os Chefes de Estado, na 76ª Assembleia-Geral da ONU. Tradicionalmente, o Brasil é responsável de abrir o debate geral na ONU. Todos os anos, cumprindo uma tradição, o presidente brasileiro dá início às discussões, seguido pelo presidente americano.
"Na próxima terça-feira, estarei na ONU participando do discurso inicial daquele evento. Lá teremos verdades, teremos a realidade do que é o nosso Brasil e do que nós representamos verdadeiramente para o mundo", anunciou ontem.

Sartori fardado para entrar em campo?

A abordagem ontem nesta coluna, de um dos muitos possíveis cenários da eleição para governador do Rio Grande do Sul em 2022, mereceu comentários de peemedebistas. Um deles, cacique que prefere se manter no anonimato, definiu desta forma um cenário possível para o partido
"Na visão de muitos peemedebistas, o governador José Ivo Sartori está fardado, apenas esperando a divisão da direita entre Onyx Lorenzoni e Luis Carlos Heinze na disputa o Palácio Piratini, para entrar em campo."

"Fraude no vestibular da UFRGS?" A resposta da Reitoria

Recebemos da reitoria da UFRGS, a seguinte resposta ao tópico ontem publicado por esta coluna:
"Em relação às absurdas e infundadas acusações da vice-reitora, professora Patrícia H.L. Pranke, envolvendo a inscrição de um aluno aprovado no vestibular da UFRGS, a Reitoria da Universidade esclarece que:
• Todas as ações relacionadas ao vestibular ocorreram dentro das regras previstas no edital;
• O caso referido envolveu um estudante regularmente aprovado no concurso vestibular, que passou por um evento de natureza médica grave;
• O recebimento de documentos de um candidato já aprovado em concurso público - que não pôde fazê-lo em razão de evento grave relativo à sua saúde - é uma providência reconhecidamente proporcional, razoável e adequada;
• Não se trata de conceder nova oportunidade para realizar uma prova ou exame de aptidão. Trata-se apenas de receber documentos – no caso, aliás, de parte da documentação – de candidato que já foi aprovado no concurso;
• Supor como legítimo recusar o recebimento dos documentos em circunstâncias dessa natureza, impondo a um estudante a perda da vaga, não seria apenas ilegal. Seria desumano e indefensável;
• Vale registrar que, embora não estivesse obrigado, o Reitor teve o cuidado e o rigor de solicitar o auxílio de outro membro da Administração Superior – Pró-Reitor de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS o Prof. Geraldo Pereira Jotz – que, sendo médico por formação, examinou a documentação que embasava o pedido do estudante;
• O TRF4 já decidiu que, "o atraso ou insuficiência na entrega de documentos pelo aprovado em concurso vestibular não é suficiente, por si só, para indeferimento de matrícula do candidato, na medida em que, além de a perda da vaga obtida em processo seletivo altamente competitivo configurar consequência muito gravosa ao estudante, contraria a própria finalidade do certame que é selecionar os candidatos mais preparados" (AG 5007404-67.2020.4.04.0000, TERCEIRA TURMA, Relator Des. Rogério Favretto, 03/06/2020);
• Em respeito à privacidade do estudante e ao sigilo médico, a Reitoria se abstém de publicizar a situação de saúde que motivou o recebimento da documentação faltante.
• Aos que resolveram fazer exploração política dos dramas e mazelas de um estudante, faz-se a pergunta: o que se diria de uma Universidade que simplesmente se recusasse a receber documentos de um estudante aprovado no Vestibular que, no prazo de entrega de documentos, viu-se acometido de uma séria ocorrência médica?
• A Reitoria repudia, de forma veemente, que mazelas e dramas pessoais, sobretudo de nossos estudantes, sejam vazadas e utilizadas, inescrupulosamente, como instrumento de luta política;
• A Reitoria lamenta as tentativas descontroladas e sem limites de dirigentes que, em vez de trabalhar para garantir a união em defesa dos interesses da Universidade e de toda a comunidade acadêmica, visam somente o afastamento do reitor, por questões políticas e ideológicas."

CADERNO COLUNISTAS

DEPOIS DE 7 DE SETEMBRO

TITO GUARNIERE

Que semana! O Brasil vive aos solavancos. Como disse uma vez o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, no Brasil até o passado é imprevisível. Ou como Tom Jobim: "O Brasil não é para principiantes". Tenho um certo sentimento de piedade de todos aqueles que se dedicam à missão impossível de entender este nosso país.

Se serve de consolo, já sabemos agora que Bolsonaro não mente apenas para nós outros, mente também para os seus seguidores, as suas tropas fanatizadas. No 7 de Setembro, ele deitou e rolou nas suas falações preferenciais – destampatórios, ataques furiosos, ameaças. Era tudo bravata.

Não há como não pensar – da forma como as massas foram insufladas, e no tom belicoso dos discursos do presidente – que houve, sim, uma tentativa de golpe. Naquele contexto em que os nervos estavam à flor da pele, um curto-circuito, uma faísca poderia provocar o incêndio da desordem e do caos – e eventualmente uma ruptura, fora das linhas da Constituição e do Estado de Direito.

Se não foi uma intentona golpista, então a forma de comemorar o 7 de Setembro jamais poderia ter sido aquela catarse destrutiva, aquela provocação de instintos predatórios, a disposição para expurgar os adversários, os convites ao fechamento da Corte Suprema.

Mais uma vez ficou exposto que Bolsonaro não tem a menor noção do cargo que lhe caiu no colo, para nosso infortúnio. Não sabe o que são instituições da República, não tem ideia das prerrogativas dos poderes ou o que venha a ser o império da Lei, o Estado Democrático de Direito. Não administra o país, não governa, gasta o tempo farejando encrenca, alimentando fantasmagorias de validade vencida.

A opção preferencial desse homem rústico são as motociatas – o desfile protofascista de motos nas cidades do país, como se fosse uma obra de governo, um legado. No assento de uma moto, lidera os seus parceiros de desatenção e desaviso quanto às necessidades reais do país, e parece ser o único lugar em que se sente bem.

Desconfio que tudo em Bolsonaro não passa de uma forma de esconder o despreparo. Enquanto ele enfrenta inimigos reais e cria problemas imaginários (voto impresso), desanca a imprensa, fulaniza (como jamais um presidente da República fez) cada quezília, mergulha fundo na arruaça como prática política, ele esconde a sua notória falta de vocação para o trabalho, para a busca de soluções dos males que nos afligem.

Ele se compraz com o aplauso das massas populares que o apoiam, e com o elogio dos seus pares, como o vice Hamilton Mourão, que depois do arreglo declarou que Bolsonaro tem "grandeza moral". Ou de outro auxiliar servil, o general Luiz Eduardo Ramos, que o classificou de "estadista".

O arreglão, o recuo, pode ter lhe custado caro. Milhares de brasileiros que, no seu desvario, confiavam nele, se ainda lhes restar um pouco de amor-próprio, de senso comum, terão desta feita notado que em Bolsonaro a mentira, mais do que um vício feio, é parte inseparável do caráter. Um líder sério não muda de rumo de repente, ao arrepio dos aliados, sem dar-lhes justificativas razoáveis, deixando-os rendidos e envergonhados no campo dos embates.

titoguarniere@outlook.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 18 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1759 – Soldados em Quebec renderam-se completamente aos ingleses.
1793 – George Washington assenta a pedra fundamental do Capitólio.
1814 – Elisa Baciocchi, irmã de Napoleão, é afastada do Grão-Ducado da Região da Toscana.
1818 – Independência do Chile.
1851 – Fundação do The New York Times.
1865 – Guerra do Paraguai: rendição do Paraguai.
1927 – A rede de rádio CBS faz a sua primeira transmissão.
1946 – Sancionada uma nova Constituição Brasileira.
1946 – Recriação dos territórios brasileiros do Iguaçu e de Ponta Porã.
1947 – A Força Aérea dos Estados Unidos da América é instituída como órgão independente.
1947 – Fundação da Central Intelligence Agency (CIA) dos EUA.
1950 – Inauguração da TV Tupi em São Paulo. Foi a primeira emissora de televisão do Brasil.
1959 – Lançamento do satélite Vanguard III.
1960 – Fidel Castro desembarca em Nova York como chefe da delegação cubana nas Nações Unidas.
1968 – A nave Zond 5 deu uma volta ao redor da Lua.
1980 – O vôo Soyuz 38 é lançado.
1999 – Percy Spencer tem seu nome incluído no National Inventors Hall of Fame pela invenção do forno de micro-ondas.
2004 – Furacão Jeanne chega ao Haiti.

Nascimentos

53 – Trajano, Imperador Romano (m. 117).
1434 – Leonor de Portugal, Sacra Imperatriz Romana (m. 1467).
1765 – Papa Gregório XVI (m. 1846).
1819 – Jean Bernard Léon Foucault, físico e astrônomo francês (m. 1868).
1888 – Sinhô, compositor brasileiro (m. 1930).
1905 – Greta Garbo, atriz sueca (m. 1990).
1948 – Neila Tavares, atriz e escritora brasileira.
1954 – Steven Pinker, linguista e psicólogo canadense-americano.
1958 – John Aldridge, ex-futebolista irlandês.
1959 – Sérgio Britto, músico brasileiro (Titãs).
1961 – James Gandolfini, ator estadunidense (m. 2013).
1963 – Christopher Heyerdahl, ator canadense.
1964 – Carlos Alves, ex-automobilista brasileiro.
1970 – Frank Aguiar, cantor, compositor e político brasileiro.
1972 – Michael Landes, ator norte-americano.
1978 – Luciana Andrade, cantora brasileira.
1987 – Carlos Quintero, futebolista colombiano.
1988 – Yuichi Sugita, tenista japonês.
1990 – Lewis Holtby, futebolista alemão.
1992 – Héracles, futebolista brasileiro.
1993 – Patrick Schwarzenegger, ator norte-americano.

Falecimentos

96 – Domiciano, imperador romano (n. 51).
707 – Papa João VII (n. 655).
895 – Ricarda da Suábia, rainha da Frância (n. 840).
1470 – Fernando de Portugal, Duque de Viseu (n. 1433).
1783 – Leonhard Euler, físico e matemático suíço (n. 1707).
1877 – Alexandre Herculano, escritor, historiador e político português (n. 1810).
1961 – Dag Hammarskjöld, diplomata, economista e escritor sueco (n. 1905).
1967 – John Douglas Cockcroft, físico britânico (n. 1897).
1970 – Jimi Hendrix, músico norte-americano (n. 1942).
1978 – John Crammond, piloto de skeleton britânico (n. 1906).
1987 – Américo de Deus Rodrigues Tomás, político português (n. 1894).
1995 – Henriqueta Brieba, atriz brasileira (n. 1901).
2002 – Mauro Ramos de Oliveira, futebolista brasileiro (n. 1930).
2004 – Norman Cantor, historiador canadense (n. 1929); e Russ Meyer, diretor de cinema e fotógrafo estadunidense (n. 1922).
2008 – Mauricio Kagel, compositor e cenógrafo argentino (n. 1931).
2009 – Irving Kristol, escritor e jornalista estadunidense (n. 1920).
2020 — Ruth Bader Ginsburg, advogada e juíza norte-americana (n. 1933).

Elenco do Inter faz a última atividade neste sábado antes de encarar o Fortaleza.

A preparação da equipe do Inter para o próximo duelo do Campeonato Brasileiro vai chegando ao final. Na manhã desta sexta-feira (17), os comandados do técnico Diego Aguirre realizaram o penúltimo treinamento antes da partida contra o Fortaleza. O treino que finaliza a preparação colorada acontece na manhã deste sábado (18). O confronto com o time cearense acontece neste domingo (19), às 11h, no estádio Beira-Rio, válido, pela 21ª rodada.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Na manhã desta sexta-feira (17), os comandados do técnico Diego Aguirre realizaram o penúltimo treinamento antes da partida.

Já se adaptando ao horário da partida, a equipe vem treinando no turno da manhã – no CT Parque Gigante – nesta semana. Será o primeiro jogo do Inter às 11h neste Brasileirão, um horário diferente do habitual. Nas atividades desta sexta, o treinador uruguaio comandou exercícios técnicos e táticos no gramado, projetando o time que entrará em campo em busca de mais três pontos.

Com os reforços de Mercado, Rodrigo Dourado e Palacios, que não estavam disponíveis na última partida, o comandante ganha mais opções para montar a equipe. Apenas Taison, lesionado, segue de fora.

O treino que finaliza a preparação colorada acontece na manhã deste sábado (18). Com 26 pontos somados na tabela, o Clube do Povo ocupa o nono lugar, com três pontos a menos que a zona da Libertadores da América.

Boa fase

Entrevistado pelo Canal do Inter, o meio-campista Mauricio compartilhou os porquês que justificam a boa fase colorada no Nacional. "Acho que é um trabalho de muita dedicação, muito empenho dos jogadores. A gente vem de semanas cheias para trabalhar, isso está nos favorecendo, e acho que essa sequência sem perder é muito importante. Agora, temos mais um grande confronto, aqui no Beira, e esperamos sair com os três pontos", afirmou.

Grêmio aprimora questões táticas para duelo contra o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro.

Foi sob chuva que o plantel gremista trabalhou na tarde desta sexta-feira (17) visando o duelo diante do Flamengo, válido pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, neste domingo, às 20h30, no Rio de Janeiro.

Assim como no dia anterior, o técnico Luiz Felipe Scolari comandou um treino tático dividido em duas etapas distintas. Na primeira delas, tomada de decisão no menor tempo possível, tocar e dar opção e pressão após a perda da bola.

Na continuação, trabalho tático de passe e movimento de encurtamento sem a bola, além de outras estratégias dentro do modelo de jogo adotado pela equipe.

Por mais que ainda esteja na parte de baixo na tabela com 19 pontos somados, o Tricolor apresenta um aproveitamento de 66% nos últimos seis jogos, com quatro vitórias e apenas duas derrota. Marcou oito gols e sofreu quatro.

Neste sábado (18), ocorre o último treinamento antes da viagem para o Rio de Janeiro, que acontece às 15h.

Empréstimo

Em 2017, o jovem Patrick era promovido para atuar com o grupo profissional do Grêmio. Com apenas 19 anos, o meia era considerado uma das principais jóias dentro do Clube.

Contudo, sem mostrar tudo que a torcida esperava, foi emprestado ao Criciúma em 2018. Em 2020, uma grave lesão no joelho com-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo deste domingo está marcado para às 20h30 deste domingo (19).

prometeu seu futuro no Tricolor.

Nesta sexta-feira (17), o Grêmio fechou o empréstimo do atleta para o Brasil de Pelotas. Na visão do Clube, Patrick, que atualmente tem 22 anos, irá ganhar rodagem atuando no interior gaúcho.

Atuando pelo Tricolor, o jovem jogador disputou 43 partidas, e marcou apenas duas vezes. Ele tem contrato até o fim de 2022 com o Grêmio.

Justiça Desportiva concede efeito suspensivo e Gabigol está liberado para reforçar o Flamengo contra o Grêmio.

Horas depois de suspender Gabigol por conduta desrespeitosa na partida do Campeonato Brasileiro contra o Inter, o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) concedeu um efeito suspensivo que libera o atacante para participar da partida contra o Grêmio no final de semana. O jogador havia sido suspenso em duas partidas pela Quinta Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol.

Baseando-se no artigo 147-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), Maurício Neves Fonseca, relator e auditor do Pleno do STJD, admitiu que a suspensão poderia causar "prejuízo irreparável ou de difícil reparação" ao Flamengo, que entrou com recurso pouco após a decisão da Quinta Comissão Disciplinar.

Enquanto o recurso dos cariocas não for julgado, Gabigol poderá entrar em campo no domingo, na partida contra o Grêmio, no Maracanã, válida pela 21ª rodada do Brasileirão.

No segundo tempo da partida contra o Inter, em 8 de agosto, Gabigol recebeu o segundo cartão amarelo por bater palmas, diversas vezes, em direção ao árbitro. Enquanto deixava o campo de jogo, o atacante rubronegro ainda disse: "isso é uma piada! Por isso que o futebol brasileiro é essa várzea!", palavras que foram ouvidas pelo árbitro assistente. Nas redes sociais, torcedores do Flamengo expressaram sua revolta com a suspensão de Gabigol e lembraram da falta de punição a Diego Souza e Hernanes.

A Procuradoria havia enquadrado Gabriel duas vezes no artigo 258, §2º,II do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que fala em "assumir qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva; §2º,inciso II, desrespeitar os membros da equipe de arbitragem, ou reclamar desrespeitosamente contra suas decisões.

O advogado Michel Assef juntou prova de vídeo com o depoimento do atleta, refutou qualquer desrespeito com a arbitragem e pediu a absolvição de Gabriel Barbosa.

"É o Gabigol, aí fica tudo maior. A denúncia diz que foi direcionada a ele (árbitro), mas a súmula fala que quem ouviu foi o quarto árbitro. Se eles forem julgados por resmungar, a gente não vai ter jogador para entrar em campo. Muitas pessoas vão dizer que palmas são deboches e eu digo o contrário, acho muito melhor que reclamar com palavras. Ele bateu palmas com o corpo direcionado ao fundo do campo, quem viu foi o quarto árbitro. O árbitro nem viu as palmas, ele estava de costas. Quem disse que aquelas palmas eram para os árbitros? Não há provas, apenas uma alegação. A defesa não tem como pedir qualquer outra coisa a não ser a absolvição. O artigo do CBJD fala em desrespeitar os membros da arbitragem e que desrespeito é esse? O Gabigol tem um jeito mais debochado, mas se ele deixar de ser assim o futebol vai ficar chato. Não há nenhum desrespeito em bater palmas. Não há prova de que foi direcionado à arbitragem e se fosse, as palmas não são desrespeitosas", sustentou Assef.

Divulgação

O jogador havia sido suspenso em duas partidas pela Quinta Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol.

Veja a decisão do STJD na íntegra:

"O artigo 147-A do CBJD preceitua que: Poderá o relator conceder efeito suspensivo ao recurso voluntário, em decisão fundamentada, desde que se convença da verossimilhança das alegações do recorrente, quando a simples devolução da matéria puder causar prejuízo irreparável ou de difícil reparação.

"Desta forma, da análise superficial do caso concreto, a luz do artigo 147-A, do CBJD, presentes os requisitos a demonstrar verossimilhança nas alegações expostas pela equipe recorrente em relação ao seu atleta GABRIEL BARBOSA ALMEIDA.

"Ante o exposto, com fulcro no dispositivo supra, em análise perfunctória, convenço-me a priori da verossimilhança das alegações, razão pela qual CONCEDO o efeito suspensivo até o julgamento do presente recurso voluntário." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do STJD.

Seleção Brasileira feminina de futebol vence o primeiro dos dois amistosos contra a Argentina.

Talita Gouvêa/CBF

Brasil derrotou as adversárias sul-americanas por 3 a 1.

Brasil e Argentina fizeram, na tarde desta sexta-feira (17), o primeiro dos dois amistosos que estão agendados para a Paraíba. No Amigão, em Campina Grande, a seleção brasileira feminina venceu as argentinas por 3 a 1, em um jogo de muitos testes por parte da técnica Pia Sundhage, de consolidação do bom retrospecto de sua equipe sobre seu maior rival e também de estreia da categoria nos gramados paraibanos.

Com a bola rolando, Debinha, Nycole e Angelina marcaram os gols da Seleção, enquanto Bonsegundo marcou o único tento das argentinas na partida.

Primeiro tempo

Os primeiros 45 minutos mostraram um Brasil querendo muito jogo diante de uma Argentina que se restringiu em seu campo defensivo. Muito disso por conta da fragilidade técnica frente à seleção de Pia Sundhage, que estava muito mais organizada dentro de campo. A seleção brasileira, no entanto, apesar do bom controle da partida, não conseguiu criar boas jogadas com tanta recorrência. E aí entrou em cena a atacante Ludmila, que, em boa jogada individual, invadiu a área e acionou Debinha, que não perdoou e abriu o placar, aos 37 minutos. Pouco tempo depois, aos 41 minutos, Ludmila ficou cara a cara com Correa, mas finalizou em cima da arqueira argentina.

Segundo tempo

Com a volta do intervalo cheio de mudanças, o Brasil surpreendeu com a boa atuação, mesmo sem Marta e Ludmila em campo. Geyse e Nycole foram bem na partida e passaram a ditar o ritmo da equipe verde e amarela. Logo aos quatro minutos, Nycole recebeu bonito passe de Bruninha e, com muita categoria, marcou o seu primeiro gol com a camisa brasileira. Aos 13 minutos, Angelina só concluiu em gol uma linda jogada ensaiada que começou com Debinha, passou por Érika e terminou com sua finalização. Com o resultado bem encaminhado, a Seleção foi buscando ampliar ainda mais o placar, mas acabou sofrendo um gol da Argentina, aos 28 minutos, quando Bonsegundo finalizou com frieza dentro da grande área. Depois disso, a pressão do Brasil continuou, mas a rede não foi mais vazada em nenhuma das metas.

Caras novas na seleção

Das seis jogadoras que foram convocadas pela treinadora Pia Sundhage para os dois amistosos contra a Argentina, a lateral-direita Bruninha e a lateral-esquerda Katrine foram as primeiras a aparecem em campo e mostrarem seus talentos. Bruninha foi a que mais se destacou. Isso porque ela teve participação direta no segundo gol da partida, com uma linda assistência para Nycole. Lorena, Laurem, Yasmin e Thaís ficaram no banco de reservas, mas, ao contrário de Katrine, que jogou o segundo tempo inteiro, não foram acionadas ao longo do jogo.

Segunda tem mais

Ao término da partida, a delegação brasileira já retorna a João Pessoa, onde está concentrada desde a sua chegada à Paraíba. A preparação de agora visa o segundo encontro contra a Argentina, que está marcado para segunda-feira (20), as 16h, no Almeidão, que fica localizado na capital paraibana.

Após internação em UTI, filha de Pelé publica foto ao lado do pai e diz que ele "se recupera bem".

O ex-jogador de futebol Edson Arantes Nascimento, conhecido como Rei Pelé, de 80 anos, passou por uma "instabilidade respiratória" na madrugada desta sexta-feira (17) e voltou a ser transferido para a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Israelita Albert Einstein, na Zona Sul de São Paulo. Assim que o quadro do ex-jogador se estabilizou, ele deixou a UTI e passou para a ala de cuidados semi-intensivos, segundo boletim médico.

Filha de Pelé, Kely Nascimento fez uma postagem nas redes sociais, na tarde desta sexta-feira, com uma foto ao lado do pai para falar do estado de saúde do Rei do Futebol. Na publicação, Kely diz que Pelé se recupera bem, "dentro do quadro normal".

"Oi amigos. Não sei o que está saindo de notícia aí fora mas meus DMs estão bombando. Já tem muita ansiedade correndo pelo mundo hoje em dia e nos não queremos ser o motivo de mais. Esta foto foi tirada agora mesmo. Ele está de colete porque é Santista e o frio de SP incomoda! Ele está recuperando bem e dentro do quadro do normal. Prometo! Ele não gosta quando eu falo isso então por favor não conta pra ele mas ele é um senhor (velhinho). No quadro normal de um senhor da idade dele, depois de uma operação dessas, as vezes são dois passos para frente e um para trás. É muito normal. Ontem ele estava cansado e deu um passinho pra trás. Hoje ele deu dois pra frente! Quero agradecer novamente, e sempre, toda equipe brilhante aqui no Einstein e mais ainda toda essa energia boa que vocês estão transmitindo", escreveu Kely.

Segundo os médicos, Pelé se encontrava "estável do ponto de vista cardiovascular e respiratório, e segue em recuperação de pós-operatório abdominal". Confira a íntegra do texto: "Edson Arantes do Nascimento apresentou breve instabilidade respiratória na madrugada de 17 de setembro, e como medida preventiva, foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após estabilização do quadro, o paciente passou para cuidados semi-intensivos. Ele encontra-se, neste momento, estável do ponto de vista cardiovascular e respiratório, e segue em recuperação de pós-operatório abdominal."

Reprodução/Instagram

Rei do Futebol, na foto com a filha, está internado no Hospital Albert Einstein desde o dia 31 de agosto.

No último dia 4, o ex-atleta passou por uma cirurgia para a retirada de um tumor no cólon direito. Há dois dias, ele teve alta da UTI e estava se recuperando no quarto do hospital. Na terça (14), em nota, o hospital informou que Pelé apresentava boa condição clínica. No mesmo dia, em seu perfil no Instagram, o ex-jogador publicou que estava "cada dia mais alegre, com muita disposição para jogar 90 minutos, mais a prorrogação".

"Meus amigos, esse é um recado para cada um de vocês. Não pensem, por um minuto sequer, que eu não li as milhares de mensagens de carinho que recebi por aqui. Muito obrigado a cada um de vocês por dedicarem um minuto do seu dia para me enviar boas energias. Amor, amor e amor! Eu já saí da UTI e estou no meu quarto. Continuo cada dia mais alegre, com muita disposição para jogar 90 minutos, mais a prorrogação. Estaremos juntos em breve!", afirmou ele na publicação.

O tumor foi identificado durante a realização de exames cardiovasculares e laboratoriais de rotina em 31 de agosto, e o material foi encaminhado para análise patológica. O ex-jogador foi então submetido ao procedimento no dia 4 deste mês. Nas redes sociais, após a cirurgia, Pelé agradeceu às mensagens de carinho e a Deus e afirmou estar se "sentindo muito bem".

Autorizado estudo inédito com medicação genética para o tratamento do HIV.

Pesquisadores da Escola de Medicina Lewis Katz da Universidade Temple, nos Estados Unidos, desenvolveram um medicamento que pode ser a cura funcional para o HIV. Nos últimos sete anos, os cientistas trabalharam em uma tecnologia de edição de genes baseada em CRISPR para tratar a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. A terapia conhecida como EBT-101 foi aceita pela Food and Drug Adminstration (FDA) dos Estados Unidos como medicamento investigacional, o que possibilita o início de ensaios clínicos de fase 1 e 2, ou seja, a primeira etapa dos testes em humanos.

Nos estudos pré-clínicos, os cientistas liderados pelo professor Kamel Khalili, do departamento de Neurociência, conseguiram extinguir com a técnica o DNA pró-viral (material genético do vírus inserido na célula) dos genomas de células humanas infectadas com HIV. Este vírus é especialmente difícil de ser combatido porque eles infectam células cruciais do sistema imunológico, se tornando invisíveis para os mecanismos de defesa do nosso corpo. Quando a infecção pelo HIV avança, o paciente desenvolve a Aids, doença caracterizada pelo enfraquecimento do sistema imunológico.

Em colaboração com Tricia H. Burdo, professora do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Inflamação, os pesquisadores descobriram ainda que a tecnologia de edição de genes pode eliminar o SIV – um vírus intimamente relacionado ao HIV – dos genomas de primatas não humanos.

Os testes clínicos serão iniciados e gerenciados pela Excision BioTherapeutics, empresa que tem experiência no desenvolvimento de remédios baseados em CRISPR contra doenças virais infecciosas.

"Os ensaios clínicos destacam uma sucessão bem orquestrada de descobertas de pesquisas acadêmicas da Temple, agora com a tradução para o tratamento de pessoas que vivem com a infecção pelo HIV-1, torna o desenvolvimento mais empolgante", disse Kamel Khalili em entrevista ao portal da universidade.

Entenda o que é CRISPR

CRISPR é o acrônimo do termo em inglês "Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats", que em português seria "Conjunto de Repetições Palindrômicas Curtas Regularmente Interespaçadas".

Esta tecnologia usa uma estratégia parecida com a realizada por bactérias diante de um vírus que as ataca: elas copiam o DNA do invasor e guardam em sua memória e, em um próximo ataque, utilizam a proteína Cas9 para cortar um pedaço do material genético viral para impedir que o vírus se reproduza, evitando assim a infecção.

Desenvolvida pelas cientistas Emmanuelle Charpentier e Jennifer A. Doudna – que ganharam o Prêmio Nobel de Química de 2020 por conta da criação deste sistema de edição genética – a técnica consiste em dar à Cas9 a parte o DNA que deve ser modificada. Após identificar este fragmento de material genético, a proteína consegue tirar das células humanas a sequência do DNA apresentado. Isto pode ser usado no tratamento doenças de origem genética: a Cas9 substituiria o fragmento de DNA "doente" por outro saudável ou apenas retiraria esta parte e deixaria os genes se recuperarem sozinhos.

A técnica já é usada em estudos que buscam desenvolver remédios contra vários tipos de câncer, como no ovário, cérebro e pulmão.

"Estudos em humanos devem começar nos próximos anos. É uma técnica fantástica e pode sim ser uma das novas armas contra o câncer", aposta Fernando Maluf, oncologista do hospital Israelita Albert Einstein.

Por ser um sistema de edição genética, o uso indevido da CRISPR provocou a prisão do geneticista chinês He Jiankui que criou dois bebês geneticamente modificados em 2018. Ele usou a técnica para modificar o gene CCR5, usado pelo vírus HIV para atacar o sistema imunológico. Este gene responde também à ativação do cérebro no combate de outras infecções, como a gripe. Cientistas relacionam a remoção deste gene a uma melhoria da memória e criação de novas conexões.

A situação gerou a criação de uma comissão internacional que publicou um documento afirmando que a ciência ainda não consegue garantir que a edição genética via CRISPR não cause efeitos colaterais no futuro, inclusive em "humanos aprimorados".

CRISPR tem capacidade de editar o material genético.

Avanços do tratamento do HIV

A realidade de um paciente diagnosticado com HIV nos dias de hoje é bem diferente daquela vivida por quem descobriu ser soropositivo na década de 1980. Se antes a infecção era sinônimo de morte, atualmente os pacientes em tratamento vivem uma rotina normal. Isso graças à evolução dos remédios.

Os antirretrovirais atuais evitam que o HIV se replique ao nível de desencadear a Aids. Além disso, os novos medicamentos provocam menos efeitos colaterais, o que dá significativa melhoria da qualidade de vida para os pacientes. O tratamento é gratuito e oferecido pelo SUS. Quando seguido corretamente, os níveis do vírus no corpo ficam imperceptíveis. Viver com HIV agora já se assemelha a conviver com uma doença crônica, no qual é preciso manter um tratamento diário para manter a infecção sob controle e evitar seus malefícios.

Além do tratamento pós infecção, há também um protocolo profilático conhecido como PrEP, que consiste em tomar dois antirretrovirais como forma de evitar que as células sejam invadidas pelo vírus caso haja contato com ele. Este tratamento é indicado para grupos suscetíveis ao vírus, como profissionais do sexo e pessoas que têm relações sexuais sem camisinha com pessoas soropositivas que não fazem tratamento adequado.

Mas nem tudo é promissor contra o vírus. No início de setembro, os estudos de uma vacina experimental contra o HIV foram encerrados após dados mostraram que a proteção oferecida pelo imunizante ao organismo era insuficiente. Fabricada pela Johnson & Johnson, a vacina apresentou apenas 25% de eficácia.

Pré-diabetes não deve preocupar os idosos com mais de 70 anos.

Alguns anos atrás, testes de laboratório de rotina mostraram que Susan Glickman Weinberg, então uma assistente social clínica de 65 anos, de Los Angeles, nos EUA, tinha uma leitura de hemoglobina glicosilada (chamada também de A1C) de 5,8%, um pouco acima do normal.

"Isso é considerado pré-diabetes", disse seu médico. A1C mede a quantidade de açúcar circulando na corrente sanguínea ao longo do tempo. Se os resultados dela chegassem a 6% – ainda abaixo do número que define o diabetes, que é 6,5% –, o médico disse que recomendaria a metformina, uma droga amplamente prescrita.

"A ideia de que talvez eu tivesse diabetes era muito perturbadora", lembra Susan, que quando criança ouvia parentes falando sobre isso como "uma coisa misteriosa e terrível".

Ela já estava tomando dois medicamentos para a pressão arterial, uma estatina para o colesterol e outro para a osteoporose. Susan realmente precisava de outra receita? Ela também se preocupava com relatos na época de remédios importados contaminados. Ela nem tinha certeza do que significava pré-diabetes, ou com que rapidez poderia se transformar em diabetes.

"Eu me senti como o Paciente Zero", diz. "Havia muitas incógnitas."

Agora existem menos incógnitas. Um estudo longitudinal com adultos mais velhos, publicado online neste mês na revista JAMA Internal Medicine, fornece algumas respostas sobre a condição intermediária muito comum conhecida como pré-diabetes.

Os pesquisadores descobriram que, ao longo de vários anos, as pessoas mais velhas que eram supostamente pré-diabéticas tinham muito mais probabilidade de ter seus níveis de açúcar no sangue voltando ao normal do que de progredir para diabetes. E eles não tinham maior probabilidade de morrer durante o período de acompanhamento do que seus colegas que tinham nível normal de açúcar no sangue.

"Na maioria dos adultos mais velhos, o pré-diabetes provavelmente não deve ser uma prioridade", diz Elizabeth Selvin, epidemiologista da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg em Baltimore e autora sênior do estudo.

O pré-diabetes, uma condição raramente discutida até 15 anos atrás, refere-se a um nível de açúcar no sangue superior ao normal, mas que não ultrapassou o limiar do diabetes. É comumente definido por uma leitura de hemoglobina A1C de 5,7 a 6,4% ou um nível de glicose em jejum de 100 a 125 mg/dL; na meia-idade, pode prenunciar sérios problemas de saúde.

Um diagnóstico de pré-diabetes significa que você tem mais probabilidade de desenvolver diabetes e "isso leva à doença", segundo Kenneth Lam, geriatra da Universidade da Califórnia, em São Francisco, e autor de um editorial que acompanha o estudo.

"Isso danifica seus rins, seus olhos e seus nervos. Causa ataque cardíaco e derrame."

Mas, para um adulto mais velho que está começando a atingir níveis mais elevados de açúcar no sangue, a história é diferente. Essas terríveis consequências levam anos para se desenvolver, e muitas pessoas na casa dos 70 e 80 anos não viverão o suficiente para enfrentá-las.

Esse fato gerou anos de debate. As pessoas mais velhas com leituras de açúcar no sangue ligeiramente acima do normal – uma ocorrência frequente, uma vez que o pâncreas produz menos insulina na vida adulta – devem agir, como a Associação Americana do Diabetes (ADA) recomendou?

Ou rotular as pessoas como pré-diabéticas meramente "medicaliza" uma parte normal do envelhecimento, criando ansiedade desnecessária para aqueles que já enfrentam vários problemas de saúde?

EBC

Acima dos 70 anos a probabilidade dos níveis de açúcar voltarem ao normal é maior do que a doença progredir.

Elizabeth e seus colegas analisaram os resultados de um estudo nacional em andamento sobre risco cardiovascular que começou na década de 1980. Quando 3.412 dos participantes compareceram para seus exames físicos e laboratoriais entre 2011 e 2013, eles tinham idade entre 71 e 90 anos e não tinham diabetes.

O pré-diabetes, no entanto, era galopante. Quase três quartos foram classificados como pré-diabéticos, com base em seus níveis de A1C ou de glicose no sangue em jejum.

Essas descobertas refletiram um estudo de 2016 que apontou que um popular teste de risco online criado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e pela ADA, chamado doihaveprediabetes.org, consideraria quase todas as pessoas com mais de 60 anos como pré-diabéticas.

Em 2010, uma revisão do CDC mostrou que 9 a 25% das pessoas com A1C de 5,5 a 6% desenvolverão diabetes em cinco anos; o mesmo acontecerá com 25 a 50% daqueles com leituras de A1C de 6 a 6,5%. Mas essas estimativas foram baseadas em uma população de meia-idade.

Quando Elizabeth e sua equipe analisaram o que realmente aconteceu com os indivíduos mais velhos do estudo cinco a seis anos depois, apenas 8 ou 9% desenvolveram diabetes, dependendo da definição usada.

Um grupo muito maior – 13% daqueles cujo nível de A1C estava elevado e 44% daqueles com glicose no sangue em jejum pré-diabético – realmente viu suas leituras voltarem aos níveis normais de açúcar no sangue. Um estudo sueco encontrou resultados semelhantes.

Desses, 16 a 19% morreram, quase a mesma proporção daqueles sem pré-diabetes.

"Não estamos vendo muito risco nesses indivíduos", afirma Elizabeth. "Os adultos mais velhos podem ter problemas de saúde complexos. Aqueles que prejudicam a qualidade de vida devem ser o foco, não a glicose sanguínea levemente elevada."

Saeid Shahraz, pesquisador de saúde do Tufts Medical Center em Boston e principal autor do estudo de 2016, elogiou a nova pesquisa. "Os dados são muito fortes", diz. "A ADA deveria fazer algo a respeito."

Procedimentos estéticos faciais: decisões judiciais garantem ação realizada por dentistas.

Nos últimos anos, os procedimentos de harmonização facial se popularizaram no Brasil graças, entre outros motivos, a intervenções realizadas por celebridades como o ginasta Diego Hypolito, a cantora Kelly Key e o cantor Wesley Safadão, fazendo com que a busca pelo termo tenha registrado, em 2020, um aumento de 540% no Google Trends.

Além dos portais de entretenimento, porém, outros veículos, sobretudo da área jurídica, têm dado espaço ao assunto, visto que decisões judiciais recentes garantiram o direito de que profissionais da área de Odontologia possam exercer legalmente o procedimento.

A autorização para a utilização de toxina botulínica e ácido hialurônico em pacientes por parte de cirurgiões-dentistas em procedimentos de harmonização facial foi garantida pelo CFO (Conselho Federal de Odontologia) por meio das resoluções 176/2016 e 198/2019, abrindo aos profissionais desta área a possibilidade de atuar em um campo que anteriormente era restrita aos médicos dermatologistas e cirurgiões plásticos.

As novas diretrizes para a realização do procedimento estético, no entanto, foram contestadas pelo CFM (Conselho Federal de Medicina), sem que as investidas jurídicas, porém, tivessem sucesso, com o desembargador federal Novély Vilanova refutando, em agosto de 2020, a ação movida pela classe médica.

Dias antes, de modo a criar um resguardo jurídico, uma nova resolução do CFO indicou uma série de procedimentos estéticos aos quais os cirurgiões-dentistas ficam vedados de exercer na face do paciente, como rinoplastia, otoplastia e alectomia, entre outros. Por fim, em junho deste ano, o Conselho aprovou a resolução CFO 237/2021, que autoriza e regulamenta a suspensão cautelar do exercício profissional de cirurgiões-dentistas nos casos de risco à saúde e à integridade física dos pacientes.

Harmonia do rosto com a boca

Chamada de harmonização orofacial no campo da odontologia, a prática consiste, de acordo com a cirurgiã-dentista Cláudia Starling, em um conjunto de procedimentos estéticos que tem por objetivo harmonizar e integrar a estética do rosto (lábios, funções musculares faciais e marcas de expressão facial) com a boca (dentes e gengiva).

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), entre 2014 e 2019, o número de procedimentos de harmonização facial subiu de 72 mil para 256 mil ao ano. "O procedimento é simples, rápido e acessível. O número de intervenções não cirúrgicas está aumentando porque são técnicas menos invasivas. A população tem buscado por técnicas práticas e sem cortes", afirma a Dra. Starling, que recentemente fez o procedimento no artista Flávio Venturini, e que, segundo ela, a intervenção dura, em média, 40 minutos.

A profissional ressalta que a evolução dos tratamentos odontológicos nos últimos anos fez com que os profissionais da área se credenciassem a exercer os procedimentos estéticos faciais.

"A área evoluiu muito. Se, antes, ela era focada apenas em manter a saúde bucal em dia, hoje ela também tem um forte apelo estético. Quem fica incomodado com o aparecimento de rugas ou marcas de expressão no rosto, por exemplo, pode contar com a ajuda de um dentista para amenizar esses efeitos com o preenchimento facial", afirma.

A dentista diz, ainda, que a harmonização facial é indicada para todos os tipos de pele, podendo ser realizada até mesmo em pacientes com cicatrizes de acnes no rosto. "Os casos mais comuns de procura pela harmonização facial são para fins estéticos, sendo ela indicada quando a pessoa deseja diminuir a papada, olheiras ou marcas de expressão. Ou, ainda, quando deseja definir a mandíbula ou fazer alterações na testa, queixo e nariz, por exemplo".

Reprodução

A harmonização facial é indicada para todos os tipos de pele.

Saiba por que mais turistas estão viajando com seus pets em jato particular.

Não faz muito tempo os jatos particulares eram considerados completamente fora do alcance de qualquer pessoa que não fosse rica ou famosa – ou ambos. Mas a aviação privada se tornou muito mais acessível ao longo dos anos, e houve uma mudança particularmente grande desde 2019.

Seu uso disparou como resultado do caos nas viagens causado pela pandemia, com inúmeras empresas relatando um aumento nas reservas de viajantes novos para o mundo dos jatinhos, mas cada vez mais estão levando seus animais de estimação a bordo.

A empresa de aviação global VistaJet relatou um aumento de 86% no número de pets que voaram nos últimos dois anos, e não é apenas de cães e gatos que estamos falando. Segundo Matteo Atti, vice-presidente executivo de marketing e inovação da empresa, um em cada quatro de seus integrantes já voa com companheiro de quatro patas, enquanto a quantidade de aves embarcadas também está aumentando.

"Os coelhos são uma raça recente de animais de estimação pilotados pela VistaJet e, embora os cães continuem a representar a maioria dos passageiros dos animais, o número de gatos aumentou 357% de 2019 a 2020", diz Atti.

Enquanto isso, a empresa de jatos particulares norte-americana NetJets está abraçando o aumento significativo de companheiros peludos a bordo de seus voos.

Então, o que causou esse aumento repentino de animais em jatos particulares?

VistaJet sugere que o "rápido aumento nas adoções de animais de estimação" durante o auge da pandemia – o número de animais de estimação adotivos nos lares dos EUA aumentou 8% entre março e setembro de 2020, de acordo com o PetPoint, um programa de software com mais de 1.200 abrigos em seu banco de dados, pode ter desempenhado esse papel.

No entanto, Daniel Hirschhorn, co-fundador da boutique de fretamento de jatos particulares Luxury Aircraft Solutions e do programa de associação mensal JetMembership.com, acredita que essa tendência se deve em grande parte à mudança geral no estilo de vida que muitos experimentaram devido ao impacto da Covid-19.

"Estamos vendo um aumento no nível de viagens de lazer em comparação com viagens de negócios", disse ele à CNN Travel. "Você não vai levar seu cachorro para a reunião, mas com certeza vai levá-lo para a outra casa, se for conveniente para você.

"Também estamos vendo pessoas que têm horários de trabalho muito mais flexíveis, então podem viajar com seus animais de estimação com mais frequência ou usar aquela casa de férias para a qual passaram apenas um fim de semana e ficam por uma ou duas semanas ou um mês."

Hirschhorn, que diz que sua empresa com sede em Nova York experimentou um salto de 74% no número de passageiros voando com animais de estimação desde 2019, também observa um aumento nas reservas para famílias inteiras, em oposição a apenas uma ou duas pessoas viajando juntas.

"Digamos que você tenha uma aeronave com oito assentos", explica ele. "Você pode ter visto duas ou três pessoas viajando , agora você está vendo uma média de cinco ou seis pessoas.

Mudança dinâmica

"Portanto, é uma espécie de mudança na dinâmica de quem está viajando e por quê, o que está levando ao aumento de animais de estimação." Não acho que seja porque mais pessoas têm animais de estimação. Acho que eles estão apenas encontrando mais tempo para estar com seus animais de estimação."

Reprodução

Algumas pessoas estão voando em privado para evitar ter que colocar seu animal de estimação no porão de carga.

Katelynn Stege, do Texas, se viu fazendo mais voos privados com seu Labradoodle Moose australiano durante a pandemia, e diz que o conforto e a conveniência oferecidos são incomparáveis. "Voar em particular permite que seu animal de estimação esteja bem próximo a você e às pessoas com as quais ele está familiarizado e confortável, enquanto em um voo comercial você nem sempre pode sentar ao lado de pessoas que conhece", disse Stege à CNN Travel por e-mail.

"Eles têm liberdade para esticar as pernas e perambular um pouco, em vez de serem embalados em um voo comercial." Stege que gasta em média US$ 30.000 por voo e sempre usa NetJets, diz que nunca voou em aviões comerciais com nenhum de seus cães porque acha que o processo é estressante demais para animais grandes.

Atualmente, muitas companhias aéreas comerciais permitem que os viajantes transportem um gato ou um cão pequeno com menos de 25 libras na cabine de passageiros, desde que o animal seja colocado em um transportador que caiba sob o assento da frente. No entanto, cães maiores precisam voar em uma caixa no porão de carga, o que envolve algum nível de risco.

Fator de conforto

Em janeiro, um novo regulamento do Departamento de Transporte entrou em vigor envolvendo uma série de companhias aéreas diferentes, incluindo JetBlue, Delta Air Lines, United Airlines, American Airlines e Alaska Airlines, proibindo os proprietários de voarem com animais de estimação como apoio emocional, uma prática que permitia que animais maiores viajassem na cabine.

"Certamente, algumas pessoas estão voando em privado para evitar ter que colocar seu animal de estimação no porão de carga ou simplesmente embarcar em outro lugar e não levá-lo", acrescenta Hirschhorn.

iPhone 13 com 1 terabyte de espaço é o celular mais caro do Brasil.

O iPhone 13 Pro Max com armazenamento de 1 terabyte (TB), um dos lançamentos realizados pela Apple na terça-feira, é o celular mais caro do Brasil atualmente.

Com preço sugerido de R$ 15.999, ele é também o primeiro telefone a chegar a esse valor no país – a quantia equivale a 14,5 salários mínimos. Os últimos aparelhos mais caros custavam R$ 13.999.

Esse espaço todo para guardar fotos, vídeos e aplicativos é inédito entre iPhones, que até então vinham com, no máximo, 512 GB. Nos celulares da Apple, não existe opção de expandir o armazenamento com cartões de memória.

Entre os iPhones 13, a opção mais básica vem com 128 GB – cerca de 8 vezes menos do que a opção de 1 TB. Um dos recursos destacados pela fabricante na versão luxuosa do seu telefone é a possibilidade de gravar vídeos em 4K, que ocupam bastante espaço.

Reprodução/YouTube

Opção com tanto espaço de armazenamento é inédito em iPhones.

Até agora, o posto de celular mais caro era dividido entre smartphones luxuosos de duas concorrentes:

De um lado, o Samsung Galaxy Z Fold 2, aparelho com tela dobrável e 256 GB de armazenamento, que chegou ao país em outubro de 2020 com preço sugerido de R$ 13.999;

Do outro, o iPhone 12 Pro Max de 512 GB, que custava os mesmos R$ 13.999 em seu lançamento no Brasil, em novembro de 2020.

Sobe e desce

Se o preço do iPhone 13 mais avançado está maior, as versões "básicas" oferecem mais armazenamento por quantias menores do que no ano passado, na comparação com valores do lançamento.

O iPhone 12 mini e o iPhone 12 chegaram ao país em 2020 em suas versões de entrada, com 64 GB de armazenamento, por R$ 6.999 e R$ 7.999, respectivamente – um ano depois do lançamento, eles estão até R$ 1.500 mais baratos.

Nos novos iPhones, a opção de entrada vem com 128 GB de armazenamento (o dobro do antecessor) e são vendidos por R$ 400 a menos.

Apesar de a Apple ter divulgado os preços, a linha do iPhone 13 ainda não tem data para iniciar as vendas no Brasil.

Sem carregador e fone de ouvido

Desde 2020, os iPhones não vêm com o carregador de parede e o fone de ouvido – o cabo USB é o único acessório incluso.

O carregador custa R$ 199 na loja oficial da fabricante, enquanto os fones de ouvido com fio saem por R$ 219.

Telegram fechou o mês de agosto com 500 milhões de usuários ativos.

O Telegram fechou agosto com 500 milhões de usuários ativos. Com tanta gente, não surpreende que haja quem faça uso ilícito do mensageiro. O que preocupa é o fato de as atividades criminosas estarem aumentando por ali: um levantamento aponta que o acesso ao Telegram por cibercriminosos dobrou nos últimos meses, a ponto de a plataforma já ser considerada uma alternativa à dark web.

Na primeira olhada, a comparação é estranha, mas faz sentido se levarmos em conta a dinâmica das principais atividades criminosas. Frequentemente, hackers usam páginas e fóruns na dark web para negociar malwares, ferramentas para ataques cibernéticos e, principalmente, dados roubados em invasões.

Vide o exemplo do REvil. Esse é nome de uma das gangues de ransomware mais perigosas da atualidade. Eles fizeram uma pausa em julho, mas, aparentemente, voltaram à ativa neste mês de setembro. O grupo mantém páginas na dark web para expor amostras de dados sigilosos capturados em ataques e negociar pagamentos de resgate com as vítimas.

Como o Telegram entra nessa história?

Uma investigação realizada pela empresa de inteligência cibernética Cyberint em parceria com o Financial Times indica que existe uma rede crescente de hackers que usam o Telegram para compartilhar dados vazados e executar outras atividades ilegais.

Os analistas perceberam que essas ações são muito semelhantes às negociações de venda de dados que são feitas via dark web. "Testemunhamos, recentemente, um aumento de mais de 100% no uso do Telegram por cibercriminosos", relata Tal Samra, analista de ameaças digitais da Cyberint.

Isso não significa, necessariamente, que o uso da dark web esteja caindo, mas que o Telegram tem se mostrado um meio mais interessante para ações de hackers e afins.

Entre os dados compartilhados no serviço de mensagens, a Cyberint encontrou listas de e-mail e senha, números de cartão de crédito, cópias de passaporte, credenciais para serviço como Netflix, malwares e guias para ataques.

Há algumas razões para a escolha do Telegram para essas atividades. Uma delas é a possibilidade de canais e grupos com um número muito grande de participantes serem criados.

Reprodução

Telegram é usado por cibercriminosos.

Outra é o suporte do mensageiro ao compartilhamento de arquivos volumosos.

Os recursos de criptografia e a probabilidade menor de grupos no Telegram serem monitorados por autoridades em relação a outros serviços também aparecem como atrativos para os hackers.

De modo geral, o Telegram é mais conveniente de se usar do que a dark web, aponta Samra, que também destaca que o aumento de atividades ilícitas na plataforma coincidiu com as buscas por outros serviços de mensagens depois que, no início do ano, o WhatsApp anunciou mudanças em sua política de privacidade.

Remoção de dados compartilhados indevidamente

Ao Financial Times, o Telegram informou que adota uma política de remoção de dados quanto estes são compartilhados em seu serviço sem consentimento dos detentores.

Além disso, a plataforma revelou que a sua "equipe cada vez maior de moderadores profissionais" removeu mais de 10 mil comunidades públicas por violação de termos de uso após receber denúncias de usuários.

Um canal público encontrado pela Cyberint que vendia conjuntos com milhares de dados vazados está entre os que foram fechados pelo Telegram.

Apesar disso, o incremento das atividades criminosas no Telegram pode aumentar a pressão para que o serviço seja mais rigoroso na moderação de conteúdo.

SpaceX: Turistas espaciais tocam ukulele e mostram vida em microgravidade.

Há pouco mais de um dia no espaço, a tripulação da 'Inspiration4', da Space X, realizou pesquisas científicas, deu mais de 15 voltas ao redor do planeta, assistiu a 25 amanheceres e 25 entardeceres e ainda sobrou tempo para comer, descansar. Os turistas espaciais ainda reservaram um tempo na agenda para conversar com membros da empresa de Musk numa transmissão em tempo real que pôde ser acompanhada em todo o mundo através das redes sociais.

Entusiasmados, os tripulantes deram as boas vindas aos espectadores e realizaram algumas experiências na espaçonave, por volta das 18h (horário de Brasília).

"Bem vindos à Crew Dragon Resilience. Estamos navegando agora a 580 quilômetros acima da Terra, indo a cerca de 7,6 quilômetros por segundo, portanto, estamos vendo o mundo a cada 90 minutos. Isso é o quão rápido estamos viajando em torno dele e é incrível", disse Isaacman, ao iniciar a transmissão.

Após a apresentação de cada um dos membros, os tripulantes filmaram a visão da cúpula para o público.

"Infelizmente, acabamos de entrar na escuridão. Espero que vocês estejam uma boa visão das luzes noturnas (da Terra). Toda vez que escurece, temos essa vista incrível", disse a geocientista Sian Proctor.

"Temos uma aurora que aparece à nossa direita, espero que vocês possam ver isso. Estamos atualmente sobre a Europa. (...) Temos usado bastante a cúpula, que nos permite ver todo o perímetro da Terra e dá uma perspectiva incrível, é uma vista de outro mundo", completou Hayley Arceneaux.

Experimentos científicos

A tripulação também mostrou um iPhone conectado a um ultrassom portátil. Os equipamentos tem sido utilizados para uma série de pesquisas científicas durante os três dias em órbita.

"Usamos em vários experimentos diferentes, incluindo o da veia jugular interna e também medindo nossa córnea e nervo óptico para indicações de pressão intercraniana. Também fazemos alguns outros exames com ele que são úteis", explicou Isaacman.

A médica Hayley Arceneaux acrescentou que os tripulantes estão coletando fluidos de partes do corpo para avaliar seus microbiomas e como eles mudam ao longo do tempo no espaço.

Inspiration4

Tripulantes da missão espacial 'Inspiration4' conversaram direto do espaço com equipe da SpaceX.

"Tem sido muito interessante ver como os fluidos mudam com este ambiente de microgravidade. Isso é algo que os cientistas estão estudando, e estamos felizes em contribuir com isso. (...) Também temos dado um monte de amostras de sangue para as equipes de pesquisa e feito testes cognitivos", disse.

Arte afrofuturista e ukulele no espaço

A geocientista Sian Proctor, que também é artista e produz obras com estéticas afrofuturistas, exibiu ao público um desenho que fez durante a jornada no espaço.

"Eu realmente gostei de aprender a usar marcadores no espaço e ontem à noite eu desenhei isso", contou Proctor. "Aqui está meu amigo, meu desenho da cápsula Crew Dragon sendo carregada por um dragão para fora da Terra", mostrou a artista.

Outro item exibido aos espectadores foi um ukulele (instrumento de cordas) da Martin Guitar levado por Chris Sembroski, que chegou a tocar o instrumento no espaço durante a live.

"Queríamos trazer mais das nossas ciências humanas conosco, então temos esse ukulele personalizado com um patch (da 'Inspiration4'). Tem sido muito divertido praticar alguma música enquanto estamos flutuando ao redor da Terra (...) Ainda é antes do café. Vou melhorar com o passar do dia", brincou Sembroski, depois de tocar uma canção no ukulele.

Os membros da tripulação também brincaram com a microgravidade, dando algumas piruetas e mostrando aos espectadores como uma garrafa com água se comporta no espaço.

Tom Cruise fala com a tripulação espacial da SpaceX.

Os turistas espaciais que atualmente orbitam a Terra a bordo de uma nave da SpaceX conversaram com o ator Tom Cruise, anunciou a missão em sua conta do Twitter nesta sexta-feira (17).

"Rook, Nova, Hanks e Leo falaram hoje com Tom Cruise", tuitou a conta oficial da missão Inspiration4, usando os apelidos dos quatro tripulantes civis da nave da SpaceX.

"Compartilharam sua experiência no espaço", acrescenta o tuíte. "Maverick, você pode estar ao nosso lado quando quiser". Maverick é o nome do piloto de elite que Tom Cruise interpretou no filme "Top Gun".

Reprodução

Ator tem ambições de filmar a bordo da Estação Internacional Espacial.

No ano passado, Jim Bridenstine – ex-administrador da Nasa sob o governo do então presidente Donald Trump – anunciou um projeto de filme protagonizado por Tom Cruise a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS).

No entanto, até o momento não foram divulgados detalhes do projeto, que deve ser feito em cooperação com a SpaceX.

Os quatro passageiros da Inspiration4 – o bilionário Jared Isaacman e outros três americanos – decolaram na quarta-feira à noite em Cabo Canaveral, na Flórida. Atualmente estão orbitando a Terra para além da ISS e a missão está programada para durar três dias no total, retornando à Flórida neste sábado.

Justin Timberlake abre restaurante de 131 milhões de reais nos Estados Unidos.

No mundo da música, Justin Timberlake coleciona sucessos. Agora, o artista de 40 anos expande os negócios e vai além. O ex-Nsync irá inaugurar, no vim do mês de setembro, um bar em Nashville, cidade tradicionalmente conhecida como reduto musical nos Eua. O empreendimento – que teve investimento inicial de US$ 25 milhões (cerca de R$ 131 milhões) – conta com um espaço de 3.500 metros quadrados, em três andares, com ambientes distintos: três bares e dois restaurantes.

A ideia nasceu durante um papo num churrasco entre Justin e o sócio, o empresário Sam Fox, que possui 120 restaurantes nos EUA. Ele decidiu embarcar no novo negócio como sócio do cantor, conforme consta em reportagem da revista "Architectural Digest". O empreendimento recebeu o nome de "The Twelve Thirty Club". A proposta veio do artista, que escolheu como endereço a mesma cidade em que mora com a mulher, Jessica Biel, e os filhos.

Para eles, a ideia é trazer "sofisticação para a noite mais casual da região". O design do espaço ficou sob responsabilidade de uma empresa especializada. Justin, porém, fez questão de acompanhar de perto e dar ideias sobre como deveria ficar o local.

Reprodução

Justin irá inaugurar o restaurante no vim do mês em Nashville.

"Ele é muito envolvido e tem opinião forte. Uma área em que Justin realmente nos impulsionou a acertar foi na iluminação. Ele disse que os dois lugares em que a luz é mais importante são o quarto e o palco. Redesenhamos todo o projeto de iluminação baseado nas ideias dele", disse Sam Fox à "Architectural Digest".

Aos 91 anos, Clint Eastwood encanta e surpreende com "Cry Macho".

Talvez, para falar sobre o novo filme de Clint Eastwood, se deva pegar carona no que sobre ele disse o britânico The Guardian. Cry Macho – O Caminho para Redenção poderá não ser o último filme de Clint. Aos 91 anos, ele segue como impávido colosso. Mas talvez seja o "ultimate", o definitivo. Todo filme de Clint poderia se chamar Cry Macho. O macho sensível, emotivo. Pense em Os Imperdoáveis, Gran Torino, Menina de Ouro, A Conquista da Honra, A Mula. Todos poderiam chamar-se Cry Macho.

Há dois ou três anos, Clint chegou a aventar a hipótese de aposentadoria, não do diretor, mas do ator. Disse que seguiria dirigindo, mas não tinha muito mais interesse em interpretar. O livro de N. Richard Nash, que coescreveu o roteiro, fez com que ele mudasse de opinião. O começo não poderia ser mais econômico. Clint faz um ex-campeão de rodeio. Perde o posto sumariamente – fim da linha para ele. Mas logo é chamado para uma missão. O homem que lhe estendeu a mão quando ele estava na pior quer que Clint o ajude a resgatar o filho que está no México. Um curto flash-back mostra o acidente que ele sofreu durante uma apresentação. Mais tarde, uma fala do diálogo informa que sua mulher e o filho morreram num acidente. Tudo isso abala, pode destruir um homem.

O empregador lhe diz: "Você me deve isso". E ele aceita. Velhos códigos de honra. No México, onde o garoto de 13 anos deveria estar vivendo com a mãe, a surpresa. Ela se refere ao próprio filho como "monstro". É rica, vive cercada de seguranças e, quando se encontram, está dando uma festa. O macho solta uma piada machista – quando uma mulher está rindo de felicidade, como ela, em geral o homem está com a braguilha aberta. Alguma feminista de carteirinha poderia citar o #MeToo para enquadrar o velho Clint. É pouco provável que alguém o faça. Tudo ocorre rapidamente.

Ele acha o garoto, bebendo tequila e metido nas brigas de galo. Caem na estrada, de volta aos EUA, mais exatamente ao Texas. O galo se chama Macho. Clint – o personagem – dá uma lição de vida ao garoto. Esse negócio de "macho" não tem nada a ver. Quase sempre quem se esconde por trás dessa fachada está tentando mascarar a própria fraqueza. A estrada é cheia de percalços – federales, o capanga amante violento da mãe do fugitivo. A dupla chega a uma pequena cidade. É acolhida por uma viúva que possui uma cantina. O garoto flagra a atração mútua que se estabelece entre os idosos. O caminho para (a) redenção passa pelo afeto.

O dever cede espaço para outros temas clintianos – a confiança, e a quebra dela. O garoto, que se ligou a Clint, vai se sentir traído por ele. Tudo simples e direto. Em filmes como Menina de Ouro e Gran Torino, Clint, como autor, colocou na tela histórias de sacrifício, no sentido cristão. O personagem que o próprio Clint interpreta está sempre tentando se redimir – de uma vida de excessos, de violência, de desamor. Esse Clint "cristão" está longe de ser uma novidade, mas nunca, como aqui, o garoto e ele encontram guarida numa igreja consagrada à Virgem. A viúva reclama – igreja não é hotel. E os chama para sua casa. A jornada será de transformação para o trio de protagonistas, Clint, o garoto e a viúva.

É uma regra básica. O crítico francês Michel Mourlet já disse que, no cinema, tout est, tudo se constrói, na mise-en-scène. E mais – o cinema começa e se dilata na epiderme dos atores. Clint, aos 91 anos, começa a ficar um pouco encurvado – o peso da existência? Mas segue rijo como encarnação do macho sensível. Sua ligação com o western vem desde o começo de sua carreira. Nesse sentido, Cry Macho é pródigo em referências. A paisagem é parte da aventura, e do drama. O personagem dorme no chão de terra, como velho caubói que é. Apesar da idade, não perdeu o jeito com os animais e doma cavalos. Doma o garoto? O jovem aprende a dominar seus impulsos. No lombo do corcel, adquire segurança.

Warner Bros

Cena do filme 'Cry Macho', com Clint Eastwood.

Cry Macho é, definitivamente – e sem preconceito –, um grande filme de velho. Os valores, o classicismo, tudo tem a marca de Clint. Ele não tenta enganar seu público, nem conquistar o público mais jovem, com fricotes de modernidade. Clint teve seus mestres, Don Siegel formado na montagem da velha escola de Hollywood, Sergio Leone estendendo o tempo nas cenas de longa duração de seus spaghetti westerns, que viravam ópera com as trilhas de Ennio Morricone. Justamente a trilha de Cry Macho. Clint sempre foi um reputado conhecedor de jazz. Dessa vez, ele oferece um regalo. Eydie Gormé e Trio Los Panchos. Eydie quem?

Eydie foi uma cantora norte-americana de jazz e pop. Aventurou-se pelos ritmos latinos, o improvável, mas bem-sucedido casamento entre jazz e bolero. Los Panchos foi um trio musical mexicano. Ajudou a transformar o bolero, nascido em Cuba, num gênero musical predominantemente romântico, e de sucesso internacional. Em 1964, o trio e Eydie lançaram o álbum Amor, com canções como História de Un Amor, Piel de Canela, Nosotros, Caminito, Noche de Ronda. Tinha também Sabor a Mí. "Tanto tiempo disfrutamos de este amor/ Nuestras almas se acercaron tanto así/ Que yo guardo tu sabor, pero tu llevas también sabor a mí/ Si negaras mi presencia em tu vivir/ Bastaria con abrazarte y conversar/ tanta vida yo te di, que por fuerza tienes ya/ Sabor a mí." É como uma viagem no tempo. Clint e a viúva dançam Sabor a Mí. O tempo do afeto. Perdido e reencontrado. Clint, quase centenário, não cessa de surpreender e maravilhar.

Luciano Huck fala de especulação sobre ter o maior salário da TV.

Grandes astros da televisão brasileira veem com frequência o valor do contracheque ser discutido nas rodas de conversa. O salário de Luciano Huck, por exemplo, com a renovação de contrato para assumir os domingos da TV Globo com o "Domingão com Huck", foi especulado em R$ 3,5 milhões mensais. Algo que o apresentador prefere não comentar.

"Essa informação nunca foi pública e nunca foi divulgada. Nem pela TV Globo nem por mim. É uma especulação que se faz em torno dessa mística das enormes remunerações da TV, mas não acho que ficar iluminando esse tipo de remuneração em um país como o Brasil traga algum benefício", disse Luciano Huck à "Veja".

Reprodução/TV Globo

Independentemente de não revelar os valores, Huck explicou que costuma investir parte do salário.

Independentemente de não revelar os valores, o marido de Angélica explicou que costuma investir parte do salário.

"Sempre fui um empreendedor, faço investimentos há mais de trinta anos para além da televisão. Dinheiro bom não é o dinheiro da remuneração pelo capital, mas aquele que investe no produtivo e gera emprego".

Huck também frisou que a provável alta cifra de renovação de contrato com a emissora não foi um fator determinante para deixar uma futura candidatura à presidência do Brasil.

"Não. Hoje, já cheguei àquela máxima: a vida não é sobre o que a gente junta, mas o que espalhamos. O lado financeiro não estava na minha lista de prioridades."

Xuxa fala dos boatos sobre ter feito um "pacto com o diabo".

Nesta sexta-feira (17) a apresentadora de televisão Xuxa Meneghel falou sobre os boatos dela ter feito "pacto com o diabo" para se ter sucesso em sua vida profissional. Em entrevista para o canal de vídeo "Seja Seu", a artista e eterna rainha dos baixinhos esclareceu algumas questões que ainda circundam o assunto.

"Alguém que tem um pacto com o cara lá debaixo não poderia ter nem um terço das coisas que tenho, porque isso dá muita força para ele. Eu tenho uma relação de amizade, de amor, com o cara lá de cima. E ele também tem comigo. Se não, eu não teria o que eu tenho", afirmou a apresentadora de televisão.

Blad Meneghel/Reprodução

"Eu tenho uma relação de amizade, de amor, com o cara lá de cima", disse Xuxa.

No bate papo, ela inda falou sobre como deseja ser lembrada pelo público: "Se desse gostaria de ser lembrada como uma pessoa que acreditou sempre nos sonhos. Que sempre acreditou mais nos bichos do que nas pessoas, porque elas me enganavam. Que mesmo não cantando, eu consegui levar minha mensagem para tanta gente", disse. "Mesmo não sendo apresentadora, eu consegui fazer programas em vários idiomas em vários lugares. Uma pessoa vitoriosa e que deixou sua marca. Passar no mundo e não deixar sua marca para alguém deve ser tão ruim. Acho que deixei minha marquinha para o mundo", declarou ela.

Aos 63 anos, Edson Celulari será papai novamente, de uma menina.

A família Celulari está crescendo! Edson Celulari, de 63 anos, usou o Instagram nesta sexta-feira (17) para anunciar que será papai novamente. Sua esposa, a atriz Karin Roepke, de 39 anos – com quem o ator se casou em uma cerimônia íntima em 2017 – está grávida. E vem uma menina aí.

"ESTAMOS GRÁVIDOS! Queremos dividir essa alegria com vocês. Nossa menina, fruto de tanto amor, vem para iluminar ainda mais a nossa jornada. Te amamos, filha!", escreveu o ator ao dividir a boa nova com os fãs.

Em seu perfil da rede social, simultaneamente, a gravidinha postou as mesmas imagens e a mesma legenda. Por lá, o casal está recebendo votos de felicitações dos internautas – incluindo amigos famosos.

Reprodução/Instagram

Karin e o ator se casaram em uma cerimônia íntima em 2017.

Aaaa! Que coisa mais linda! Muita saúde e felicidades, queridos!! Parabéns", desejou Juliana Paiva. "Que alegria! Parabéns! Mais amor e saúde pra vocês", comemorou Regiane Alves. "Que notícia mais linda! Muitas felicidades", "parabéns! Que venha com muita saúde", "MEU DEUS! QUE LINDOOOOOOOOOO", "linda notícia", "DEMAIS! Deus abençoe vocês com muita saúde", celebraram outros seguidores dos futuros papais.

A neném será a irmã caçula de Enzo Celulari e Sophia Raia, frutos do casamento anterior de Edson com Cláudia Raia, que chegou ao fim em 2010. E o filho mais velho do ator também marcou presença no post: "Que notícia linda! Parabéns! Que venha linda e muito saudável".

Carlos Bolsonaro vai se casar com filha de produtores rurais do Rio Grande do Sul.

O presidente Jair Bolsonaro vai ganhar mais uma nora. Loira como Fernanda, mulher de Flavio, e Heloisa, de Eduardo. Agora, é Geórgia Paiva Azambuja que chega ao clã, neta de políticos tradicionais e filha de produtores rurais de Bagé, no Rio Grande do Sul. Não poderia agradar mais ao chefe da nação.

Os dois se casam em Porto Alegre, no dia 26 de março do ano que vem. A confirmação partiu da tia e madrinha da noiva, Dulce Azambuja, que contou sobre a data.

Uma inconfidência que custou a paz da sobrinha, que deletou alguns perfis nas redes sociais e trancou outras. Nem o currículo do Linkedin ficou ativo. Nele, a última ocupação de Geórgia é como assistente administrativa numa empresa de investimentos.

Aos 25 anos, a gaúcha vive com os pais, pecuaristas e produtores rurais, que já foram premiados por serem um dos maiores arrecadadores de ICMS da cidade.

De família bastante tradicional, Geórgia e os parentes votaram em Bolsonaro para presidente e há quem diga que ela e Carlos já estão juntos desde a eleição, pois as idas do vereador carioca às estâncias dos pais da namorada eram bem constantes, embora os dois nunca tenham aparecido juntos.

Para manter a discrição, ninguém da família dela ou dele se segue no Instagram. Mas há sempre o ato falho. Geórgia tratou logo de ficar amiga da sogra, Rogéria Nantes Bolsonaro, no Facebook.

Reprodução

Carlos e Geórgia devem se casar em Porto Alegre, no dia 26 de março do ano que vem.

A notícia, porém, pegou algumas ex de Carlos de surpresa. Uma, porque em 2019 ele namorava a catarinense Paula Bramont, um amor de idas e vindas, que durou oito anos às escondidas, mas rendeu uma ida da moça à posse do então sogro. Culminou ainda com a nomeação do irmão dela para um importante cargo no Banco do Brasil.

No ano passado, Carlos engatou um romance com a publicitária Talita Galhardo, que o conheceu no meio político. Segundo pessoas próximas, as ex estão rachando de curiosidade sobre como esse noivado aconteceu. "Estão torcendo para que seja mais uma fake news", conta uma fonte.